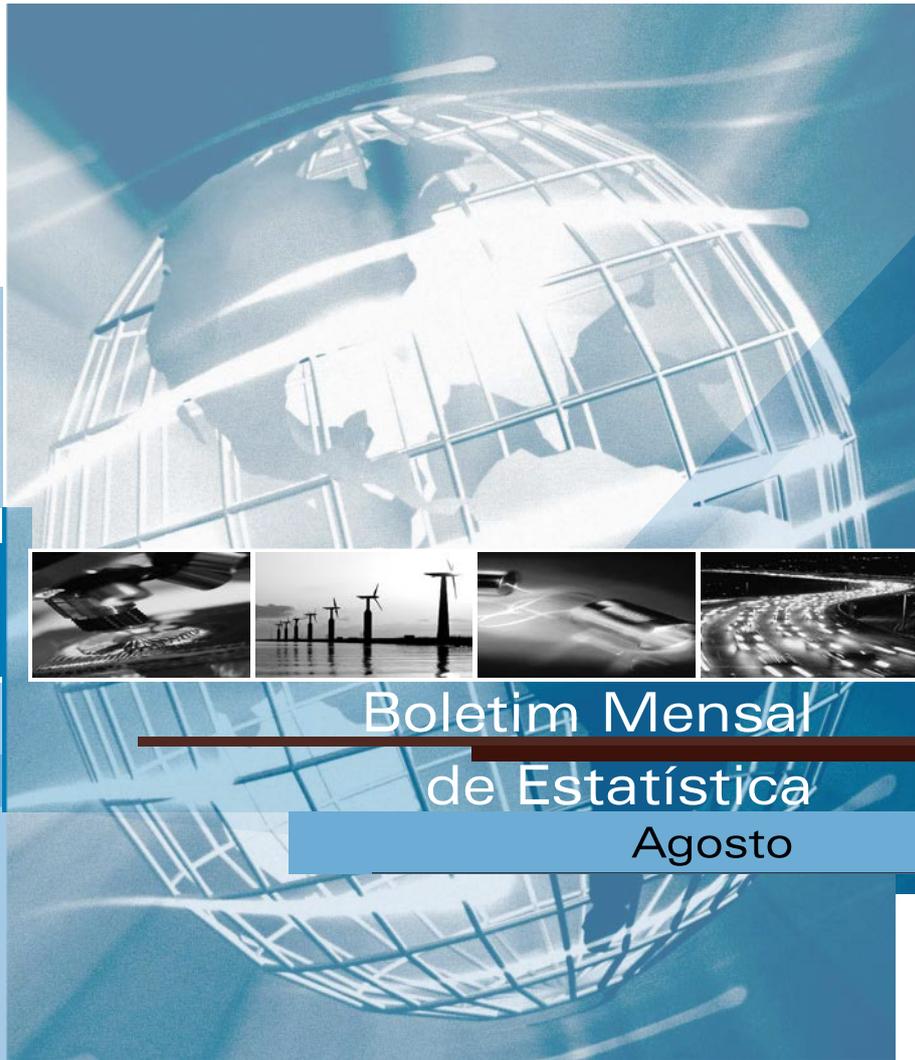




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal  
de Estatística  
Agosto

2018

Edição 2018



Estatísticas  
oficiais



### Título

Boletim Mensal de Estatística 2018

### Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida, 2  
1000 - 043 LISBOA  
PORTUGAL  
Telefone: 21 842 61 00  
Fax: 21 845 40 84

### Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

### Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082  
Periodicidade Mensal

### Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	∅
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰



**218 440 695**

O INE, I.P. na Internet

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2018 \*

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.



# ÍNDICE

<b>1. Destaques .....</b>	<b>5</b>
1 - Síntese de Destaques.....	7
<b>2. Contas Nacionais .....</b>	<b>19</b>
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	21
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	22
<b>3. População e Condições Sociais .....</b>	<b>23</b>
3.1 - Movimento da população.....	25
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	26
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações.....	28
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada .....	29
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade .....	29
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	30
Evolução da taxa de desemprego .....	30
3.7 - Índice de preços no consumidor .....	31
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses .....	31
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	32
Total de sessões efetuadas .....	32
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem .....	33
Total de espectadores/as.....	33
<b>4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....</b>	<b>35</b>
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	37
Avicultura industrial - Produção de carne de frango.....	37
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	38
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal.....	38
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	39
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos .....	39
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	39
4.5 - Pesca descarregada.....	40
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais .....	41
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais .....	42
Recolha de leite de vaca .....	42
<b>5. Indústria e Construção .....</b>	<b>43</b>
5.1 - Índice de produção industrial.....	45
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	46
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	47
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora .....	48
5.5 - Licenciamento de obras.....	50
5.6 - Obras concluídas.....	51
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas .....	52
5.8 - Índice de preços na produção industrial .....	53
<b>6. Comércio Interno e Internacional .....</b>	<b>55</b>
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	57
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	58
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	59
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....	59
6.4 - Evolução do Comércio Internacional .....	60
6.5 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais .....	61
Comércio Internacional - Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais.....	61
6.6 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais .....	62

(continua)

# ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos .....	63
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos .....	63
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto .....	64
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos .....	64
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos .....	65
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos .....	65
<b>7. Serviços .....</b>	<b>67</b>
7.1 - Transportes ferroviários .....	69
7.2 - Transportes fluviais .....	69
7.3 - Transportes marítimos .....	70
<b>Movimento de mercadorias no Continente .....</b>	<b>71</b>
7.4 - Transportes aéreos .....	72
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II .....	72
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência .....	73
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS .....	74
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS .....	74
<b>Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico .....</b>	<b>74</b>
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS .....	75
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS .....	75
<b>Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico .....</b>	<b>75</b>
<b>8. Finanças e Empresas .....</b>	<b>77</b>
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica .....	79
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica .....	80
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição .....	81
<b>Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas .....</b>	<b>81</b>
<b>Capítulo 9. Comparações Internacionais .....</b>	<b>83</b>
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor .....	85



# 1. Destaques



## 1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

### divulgados pelo INE entre 11-08-18 e 13-09-18

#### Construção: Obras licenciadas e concluídas – 2º trimestre de 2018 – Dados preliminares

Edifícios licenciados aumentaram 19,1% e edifícios concluídos cresceram 17,9%

No 2º trimestre de 2018 os edifícios licenciados cresceram 19,1% face ao período homólogo (+6,3% no 1º trimestre de 2018), correspondendo a 5,6 mil edifícios. Nos edifícios licenciados para construções novas registou-se um acréscimo de 20,0% (+7,8% no 1º trimestre de 2018), enquanto no licenciamento para reabilitação se registou um aumento de 18,4% (-0,1% no 1º trimestre de 2018). Os edifícios concluídos registaram um acréscimo de 17,9% (+15,7% no 1º trimestre de 2018) perfazendo 3,6 mil edifícios.

Comparativamente com o trimestre anterior, o número de edifícios licenciados aumentou 5,4% (+23,1% no 1º trimestre de 2018) enquanto nos edifícios concluídos se observou uma variação de +3,0% (+1,7% no 1º trimestre de 2018).

As obras licenciadas para construções novas em Portugal cresceram 20,0% face ao 2º trimestre de 2017, enquanto as obras de reabilitação aumentaram 18,4%. Face ao trimestre anterior, o licenciamento para construções novas aumentou 4,0% e as obras de reabilitação cresceram 10,7%.

No 2º trimestre de 2018 foram licenciados 5,3 mil fogos em construções novas para habitação familiar, o que corresponde a um aumento de 44,1% face ao 2º trimestre de 2017, +13,1 p.p. face à variação registada no trimestre anterior (+31,0%).

No 2º trimestre de 2018, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) registou um acréscimo de 17,9% face ao 2º trimestre de 2017. Neste período estima-se que tenham sido concluídos 3,6 mil edifícios em Portugal, correspondendo na sua maioria a construções novas (77,0%), das quais 72,2% tiveram como destino a habitação familiar.

No 2º trimestre de 2018 foram concluídos 2,9 mil fogos em construções novas para habitação familiar, correspondendo a um acréscimo de 40,4% face ao 2º trimestre de 2017 (+34,7% no 1º trimestre de 2018). Com exceção do Alentejo (-0,6%), todas as regiões apresentaram variações homólogas positivas, destacando-se a Região Autónoma da Madeira (+74,1%), a região do Norte (+63,8%), a Área Metropolitana de Lisboa (+50,5%) e o Algarve (+46,2%).

#### Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011) - 2º Trimestre de 2018

O Produto Interno Bruto (PIB) registou no 2º trimestre de 2018 uma taxa de variação homóloga de 2,3% (2,1% no trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou para 2,9 p.p. (2,6 p.p. no trimestre anterior), em resultado da aceleração do consumo privado, enquanto o Investimento apresentou um crescimento menos acentuado, determinado em larga medida pela diminuição da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em Material de Transporte, refletindo o efeito base da forte aceleração verificada no 2º trimestre de 2017. A procura externa líquida apresentou um contributo ligeiramente mais negativo (-0,7 p.p.).

Comparativamente com o 1º trimestre de 2018, o PIB aumentou 0,5% em termos reais (0,4% no trimestre anterior). O contributo positivo da procura interna para a variação em cadeia do PIB aumentou ligeiramente no 2º trimestre (0,9 p.p.). Por sua vez, o contributo negativo da procura externa líquida manteve-se inalterado (-0,4 p.p.).

No 2º trimestre de 2018, o PIB registou uma variação homóloga de 2,3% em termos reais, taxa superior em 0,2 p.p. à registada no trimestre anterior.

Em termos nominais, o PIB aumentou 3,3% no 2º trimestre de 2018 face ao mesmo período de 2017.

O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou para 2,9 p.p. (2,6 p.p. no trimestre anterior), em resultado do comportamento das despesas de consumo final. O consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e Das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) aumentou 2,6% em termos homólogos, mais 0,5 p.p. que no trimestre anterior, enquanto o

consumo público apresentou uma variação homóloga de 0,4% (0,3% no trimestre anterior). O Investimento desacelerou, passando de um crescimento homólogo de 7,1% no 1º trimestre para 6,4%.

O contributo da procura externa líquida passou de 0,6 p.p. no 1º trimestre para -0,7 p.p., refletindo a aceleração ligeiramente superior das Importações de Bens e Serviços em comparação com a das Exportações de Bens e Serviços.

Face ao trimestre anterior, o PIB aumentou 0,5% em termos reais (0,4% no 1º trimestre). O contributo positivo da procura interna aumentou para 0,9 p.p. (0,8 p.p. no trimestre anterior), enquanto o contributo negativo da procura externa líquida se manteve inalterado (-0,4 p.p.).

Comparando com a Estimativa Rápida para o 2º trimestre, a nova informação de base incorporada, nomeadamente os deflatores do comércio internacional de bens, não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB.

No 2º trimestre, o consumo privado de residentes acelerou em volume, passando de um crescimento homólogo de 2,1%, no 1º trimestre, para 2,6%.

Refira-se que o consumo privado na ótica do território continuou a registar crescimentos mais intensos (3,4%) que o consumo de residentes, em resultado do comportamento das despesas efetuadas em Portugal por não residentes (turistas).

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens não duradouros e serviços registaram uma variação homóloga de 1,9%, em termos reais, ligeiramente inferior à observada no trimestre anterior (2,0%).

Em sentido contrário, as despesas em bens duradouros aceleraram para uma variação homóloga de 8,8% (2,6% no 1º trimestre), devido em larga medida ao aumento verificado na componente automóvel.

Comparando com o 1º trimestre, o consumo privado registou uma variação nula (0,8% no trimestre anterior), verificando-se um aumento das despesas em bens duradouros (4,7%) e uma diminuição das despesas em bens não duradouros e serviços (-0,5%).

No 2º trimestre, o Investimento registou um crescimento homólogo de 6,4% em volume, que compara com 7,1% no trimestre anterior. Esta desaceleração foi determinada pelo comportamento da FBCF, com taxas de variação homóloga de 5,3% e 4,1% no 1º e 2º trimestres, respetivamente. O abrandamento da FBCF total resultou, em grande medida, da diminuição da FBCF em Material Transporte, que passou de uma variação homóloga de 11,3% no 1º trimestre para 6,6%, refletindo o efeito base da forte aceleração verificada no 2º trimestre de 2017.

A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos registou um crescimento homólogo de 10,2% no 1º e 2º trimestres.

A FBCF em Construção registou um crescimento homólogo mais intenso, passando de uma variação de 3,0% no 1º trimestre para 3,6%, e a FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual aumentou 1,5%, mais 0,2 p.p. que no trimestre precedente.

A Variação de Existências apresentou um contributo positivo de 0,4 p.p. para a variação homóloga do PIB (0,3 p.p. no 1º trimestre), refletindo em parte o efeito base associado aos contributos negativos verificados no 1º e 2º trimestres de 2017 (-0,4 e -0,2 p.p., respetivamente).

Face ao 1º trimestre, o Investimento total aumentou 4,7% (1,5% no trimestre anterior), em resultado de um contributo da Variação de Existências para a variação em cadeia do PIB de 0,6 p.p. (-0,2 p.p. no trimestre anterior), tendo a FBCF total registado uma variação em cadeia de 1,0%, após o aumento de 2,4% no 1º trimestre.

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram um crescimento mais intenso no 2º trimestre, passando de uma variação homóloga de 4,7% no 1º trimestre para 6,8%. As exportações de bens aumentaram 6,9%, mais 2,5 p.p. que no trimestre anterior, e as exportações de serviços apresentaram uma variação homóloga de 6,7% (5,4% no 1º trimestre).

No 2º trimestre, assistiu-se igualmente a uma aceleração das Importações de Bens e Serviços, com uma variação homóloga de 7,9% em volume, após ter sido 5,6% no 1º trimestre. As importações de bens cresceram 8,4% no 2º trimestre, mais 1,9 p.p. que no trimestre anterior, e as importações de serviços passaram de uma diminuição de 0,1% no 1º trimestre para um aumento de 4,9%.

Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais cresceram 1,8% em volume (variação nula em cadeia no 1º trimestre), tendo a componente de bens registado um crescimento de 1,4% e a de serviços um aumento de 2,8%. As importações totais registaram uma variação em cadeia de 2,5% no 2º trimestre (0,9% no trimestre anterior), verificando-se crescimentos de 2,2% e de 4,1% nas componentes de bens e serviços, respetivamente.

No 2º trimestre, verificaram-se perdas nos termos de troca, com um aumento pronunciado da variação homóloga do deflator das Importações de Bens e Serviços (de 1,0% no 1º trimestre para 2,2%), e um crescimento menos intenso do deflator das Exportações de Bens e Serviços (de 1,9% para 1,8%).

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços situou-se em 0,4% do PIB no 2º trimestre, que compara com 0,7% no trimestre anterior e 1,0% no período homólogo.

No 2º trimestre, o VAB a preços base situou-se, em termos reais, 1,9% acima do verificado em igual período de 2017, traduzindo uma aceleração face ao trimestre anterior (variação de 1,4%).

O VAB dos ramos de Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação foi uma das componentes que mais contribuiu para essa aceleração, passando de um contributo negativo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) no 1º trimestre, para um contributo positivo de 0,2 p.p., em resultado de uma variação homóloga de 2,7% no 2º trimestre (-1,0% no 1º trimestre).

Destaca-se também o VAB dos ramos de Outras Atividades e Serviços, com uma variação homóloga de 1,2%, superior em 0,9 p.p. ao verificado no 1º trimestre, o que resultou num contributo de 0,3 p.p. para a variação do VAB total, após ter sido 0,1 p.p. no 1º trimestre.

O VAB da Construção registou um crescimento mais intenso, com uma variação homóloga de 1,8% em volume e um contributo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total no 2º trimestre, o que compara com uma taxa de 1,3% e um contributo nulo no trimestre anterior.

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração registou um crescimento de 3,9% no 2º trimestre, (3,7% no trimestre anterior) mantendo o contributo de 0,7 p.p. para a variação homóloga do VAB total.

A variação homóloga do VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias passou de 1,3% para 1,4% no 2º trimestre (contributo de 0,2 p.p. nos primeiros dois trimestres do ano).

Em sentido contrário, destaca-se o VAB do ramo da Indústria, que passou de uma variação homóloga de 1,9% em volume, no 1º trimestre, para 0,8%, o que se traduziu em contributos de 0,2 p.p. e 0,1 p.p. respetivamente, para a variação homóloga do VAB total.

O VAB dos ramos Energia, Água e Saneamento aumentou 0,6% em volume, após um crescimento de 2,0% no 1º trimestre, passando de um contributo de 0,1 p.p. para a variação homóloga do VAB total para um contributo nulo.

O VAB da Agricultura, Silvicultura e Pesca registou uma variação homóloga de 0,8% no 2º trimestre (2,6% no trimestre anterior).

Por sua vez, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram um crescimento homólogo de 3,7% no 2º trimestre (5,7% no trimestre anterior).

No 2º trimestre, o emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, corrigido de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 2,1%, 1,0 p.p. inferior à taxa observada no trimestre anterior. O emprego remunerado (igualmente corrigido de sazonalidade) aumentou 2,9%, em termos homólogos, desacelerando em relação ao trimestre anterior (3,3%).

### Estado das Culturas e Previsão das Colheitas – em 31 de julho de 2018

O mês de julho caracterizou-se, em termos meteorológicos, como muito frio e seco. De facto, a temperatura média do ar (21,2°C) foi inferior à normal em cerca de 1°C, tendo sido o julho mais frio dos últimos trinta anos. Quanto à precipitação, o valor médio foi de 7,8mm, correspondendo a cerca de 57% do valor normal mensal. Foram ainda frequentes as manhãs com céu encoberto ou com nevoeiros, e com elevados teores de humidade relativa do ar.

Estas condições meteorológicas permitiram a realização com normalidade de todos os trabalhos agrícolas e foram favoráveis ao desenvolvimento vegetativo das culturas instaladas. Verificou-se, no entanto, um aumento da pressão da generalidade das doenças criptogâmicas, com especial destaque para o míldio no tomate para a indústria e oídio nas vinhas. Quanto às disponibilidades hídricas, e apesar da escassa precipitação ocorrida, estas continuam a ser suficientes para assegurar as necessidades das culturas e dos efetivos animais.

As disponibilidades de alimento nos prados e pastagens de sequeiro estão a esgotar-se, após um ciclo vegetativo caracterizado por uma produção abundante de matéria verde e seca, em geral de elevada qualidade alimentar. Na maioria das explorações agropecuárias em regime de produção extensiva iniciou-se a utilização dos agostadouros e a suplementação com palhas e fenos, que suprem por completo as necessidades alimentares dos efetivos. A utilização de rações industriais registou níveis muito inferiores aos valores habituais para a época.

A área instalada de milho para grão ronda os 90 mil hectares (+5% face a 2017), tendo-se invertido a tendência de decréscimo das últimas quatro campanhas. Este aumento poderá dever-se à conjugação da redução prevista da área de tomate para a indústria, com o aumento da procura de milho nacional por parte da agroindústria.

O desenvolvimento vegetativo do arroz é bom, com as searas a apresentarem povoamentos muito homogéneos e boa coloração. Prevê-se a manutenção da produtividade alcançada na campanha anterior (6,2 toneladas por hectare). Também no tomate para a indústria estima-se um rendimento unitário semelhante ao alcançado na campanha anterior, apesar de se registarem focos intensos de míldio do tomateiro, de controlo muito difícil, e que afetaram a produção em algumas plantações.



Nas pomóideas, as condições meteorológicas na fase da floração/vingamento não foram particularmente favoráveis, observando-se uma carga de frutos heterogénea. Além disso, a queda de granizo ocorrida em algumas das principais zonas de produção de maçã do interior norte, afetou, em quantidade e qualidade, a produção de alguns pomares. As previsões são de reduções do rendimento unitário, face a 2017, para a maçã (-5%) e pera (-10%).

Quanto às prunóideas, a apanha do pêssego está a decorrer, tendo-se iniciado com um atraso de cerca de três semanas. A produtividade média é superior à da campanha anterior (+5%), ainda que abaixo das perspetivas iniciais, sobretudo devido aos danos causados pela ocorrência de aguaceiros fortes, acompanhados de granizo, na segunda quinzena de junho. Na amêndoa, prevê-se uma quebra na produtividade de 20% face à campanha anterior, resultado de dificuldades na fase da floração/vingamento do fruto.

Nas vinhas, o inverno seco e a primavera fria e chuvosa, influenciaram decisivamente o decorrer da atual campanha vitícola. A floração e a limpa decorreram com tempo húmido, originando o surgimento de desavinho e bagoinha. Posteriormente surgiram fortes ataques de míldio (algum no cacho), oídio e podridão cinzenta, de difícil controlo. Prevê-se que globalmente a produtividade decresça 5% face a 2017.

A produção global dos cereais de outono/inverno deverá ficar próxima das 209 mil toneladas, o que representa um acréscimo de 8% face à campanha de 2017. Este aumento é suportado exclusivamente pela subida da produtividade média, positivamente influenciada pelas condições climatéricas, em particular pela ocorrência de precipitação em fases decisivas (após a adubação de cobertura e no enchimento do grão).

### Estatísticas do Comércio Internacional – julho de 2018

As exportações e as importações aumentaram 13,0% e 11,0%, respetivamente, em termos nominais

Em julho de 2018, as exportações de bens registaram uma variação homóloga nominal de +13,0%, acelerando em relação ao mês anterior (+9,0%). As importações de bens aumentaram 11,0% em termos homólogos, correspondendo a uma desaceleração face à variação registada em junho de 2018 (+16,5%). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 11,0% e as importações cresceram 11,4% (+7,3% e +8,6%, respetivamente, em junho de 2018).

O défice da balança comercial de bens foi de 1 168 milhões de euros em julho de 2018, mais 32 milhões de euros que no mês homólogo de 2017. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* a balança comercial atingiu um saldo negativo de 788 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 98 milhões de euros em relação a julho de 2017.

No trimestre terminado em julho de 2018, as exportações e as importações de bens aumentaram, respetivamente, 9,4% e 8,7% face ao mesmo período de 2017.

#### Resultados globais

Em julho de 2018, em termos das variações homólogas mensais, as exportações cresceram 13,0% (+9,0% em junho de 2018), devido sobretudo ao aumento de 15,4% registado no comércio Intra-UE (+10,3% em junho de 2018). As importações aumentaram 11,0% (+16,5% em junho de 2018), em resultado da evolução registada em ambos os tipos de comércio.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em termos homólogos, em julho de 2018 as exportações cresceram 11,0% e as importações aumentaram 11,4% (+7,3% e +8,6%, respetivamente, em junho de 2018).

No que respeita às variações face ao mês anterior, em julho de 2018 as exportações aumentaram 1,9% e as importações decresceram 5,6% (+0,0% e +8,1%, respetivamente, em junho de 2018), reflexo das variações registadas em ambos os tipos de comércio.

No trimestre terminado em julho de 2018, as exportações e as importações aumentaram 9,4% e 8,7%, respetivamente, face ao mesmo período de 2017 (+10,7% e +9,2%, pela mesma ordem, no 2º trimestre de 2018).

Em julho de 2018, o défice da balança comercial atingiu 1 168 milhões de euros, mais 32 milhões de euros que no mesmo mês de 2017.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em julho de 2018 o saldo da balança comercial situou-se em -788 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 98 milhões de euros face a julho de 2017.

#### Grandes Categorias Económicas de Bens

Em julho de 2018, face ao mês homólogo de 2017, todas as grandes categorias económicas registaram acréscimos nas exportações, com destaque para o *Material de transporte* (+37,0%), *Fornecimentos industriais* (+9,0%) e *Combustíveis e lubrificantes* (+47,1%). Nas importações, a totalidade das grandes

categorias económicas registou aumentos, salientando-se os *Fornecimentos industriais* (+16,0%), essencialmente devido à importação de produtos transformados e o *Material de transporte* (+18,6%).

### Principais países clientes/fornecedores

Em julho de 2018, tendo em conta os principais países de destino em 2017, salienta-se o crescimento, face ao mês homólogo de 2017, das exportações para Espanha (+19,2%) e Itália (+53,7%). As exportações para Angola, voltaram a registar o maior decréscimo, correspondente a uma diminuição de 21,4% face ao mesmo período de 2017.

Em relação aos principais fornecedores em 2017, em julho de 2018 os aumentos mais expressivos em termos homólogos registaram-se nas importações originárias de Espanha e Alemanha (+5,0% e +10,7% respetivamente). As importações do Brasil e Rússia registaram um decréscimo (-52,3% e -19,2% respetivamente), devido sobretudo aos Combustíveis e lubrificantes.

### Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – julho de 2018

Custos de construção de habitação desaceleraram para 1,4%

A variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova foi 1,4% em julho, taxa inferior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à verificada no mês anterior. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação aumentou 2,4% (1,3% em junho).

#### Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

A variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova foi 1,4% em julho, que corresponde a um decréscimo de 0,2 p.p. face à verificada em junho. A desaceleração homóloga dos custos de construção foi determinada pelas descidas de 0,3 p.p. da taxa de variação do índice de *Mão-de-Obra* e de 0,1 p.p. no índice referente ao custo de *Materiais*, sendo que ambas registaram uma taxa de 1,4%. As variações homólogas dos índices para *Apartamentos* e *Moradias* diminuíram 0,1 p.p. face ao mês anterior, tendo-se fixado em 1,4% e 1,5%, respetivamente.

#### Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação apresentou um crescimento homólogo de 2,4% em julho, taxa superior em 1,1 p.p. à observada no mês anterior. A componente dos *Produtos* aumentou 2,4% face ao mês homólogo (0,1% em junho). A taxa do índice da componente *Serviços* foi idêntica à do mês anterior (2,1%). Em julho de 2018, as regiões da *Área Metropolitana de Lisboa* (3,0%) e *Norte* (2,6%) foram aquelas que apresentaram taxas de variação homóloga iguais ou superiores à observada para a média do Continente (2,4%).

### Índice de Preços no Consumidor – agosto de 2018

Taxa de variação homóloga do IPC diminuiu para 1,2%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 1,2% em agosto de 2018, taxa inferior em 0,4 pontos percentuais (p.p.) à do mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,6%, valor inferior em 0,4 p.p. ao registado em julho.

A variação mensal do IPC foi -0,3% (-0,6% no mês precedente e nula em agosto de 2017). A variação média dos últimos doze meses fixou-se em 1,2%, taxa superior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 1,3%, taxa inferior em 0,9 p.p. à do mês anterior e inferior em 0,7 p.p. à estimativa do Eurostat para a área do Euro (em julho, a variação do IHPC português foi superior em 0,1 p.p.). O IHPC registou uma variação mensal de -0,7% (-0,4% no mês anterior e 0,2% em agosto de 2017) e uma variação média dos últimos doze meses de 1,4% (valor idêntico ao registado em julho).

### Índices de Preços na Produção Industrial – julho de 2018

Preços na Produção Industrial aceleraram para 4,4%

O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) apresentou, em julho, uma taxa de variação homóloga de 4,4% (4,0% no mês anterior). Excluindo o agrupamento de Energia, o índice aumentou 1,9% (1,8% em junho). A variação mensal foi 0,2% (-0,3% no período homólogo).

### Varição homóloga

A taxa de variação homóloga do IPPI foi de 4,4%, em julho (4,0% no mês anterior).

A evolução do índice total foi influenciada principalmente pelo agrupamento de Energia, que passou de uma variação homóloga de 12,4% em junho para 14,5% em julho, apresentando o maior contributo (2,9 p.p.) para a variação do total, conforme se observa no quadro seguinte.

Excluindo o agrupamento de Energia, os preços na produção industrial registaram um aumento de 1,9% (variação de 1,8% no mês anterior).

A secção das Indústrias Transformadoras registou uma variação homóloga de 4,3% (3,9% em junho), da qual resultou um contributo de 3,8 p.p. para a variação do índice total.

### Varição mensal

O IPPI registou uma variação mensal de 0,2% em julho (-0,3% no mesmo mês do ano anterior). O principal contributo para a variação mensal do índice total foi dado pelo agrupamento de Bens Intermédios (0,2 p.p.), em resultado da taxa de variação de 0,5% (0,3% em julho do ano precedente).

A variação mensal da secção das Indústrias Transformadoras foi de 0,2% em julho (-0,3% no período homólogo), originando um contributo de 0,2 p.p. para a variação do índice total.

## Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – julho de 2018

Produção na Construção abrandou para 3,8%

O Índice de Produção na Construção<sup>1</sup> apresentou, em julho, uma taxa de variação homóloga de 3,8% (variação de 4,0% em junho). Os índices de emprego e de remunerações aumentaram 2,6% e 5,5% (2,4% e 6,7% em junho) pela mesma ordem.

### Produção

O índice de produção na construção<sup>1</sup> registou em julho uma taxa de variação homóloga de 3,8%, após ter observado uma variação de 4,0% em junho.

Este abrandamento foi determinado pelo segmento da Engenharia Civil que, ao passar de uma variação de 4,3% em junho para 3,2% em julho, mais que compensou a aceleração de 0,4 pontos percentuais (p.p.) da Construção de Edifícios, cuja variação homóloga se fixou em 4,2%. Os contributos para o índice agregado foram, respetivamente, 2,5 p.p. e 1,3 p.p. para os segmentos da Construção de Edifícios e Engenharia Civil.

### Emprego

O índice de emprego no setor da construção, teve uma taxa de variação homóloga de 2,6% (variação de 2,4% em junho).

Quando comparado com o mês anterior, o índice de emprego apresentou uma taxa de variação de 0,4% (variação de 0,1% em julho de 2017).

### Remunerações

Em julho, o índice das remunerações efetivamente pagas, registou uma taxa de variação homóloga de 5,5% (6,7% em junho).

Face ao mês anterior, o índice das remunerações cresceu 5,1% (6,3% no mesmo mês do ano anterior).

## Índices de Produção Industrial – julho de 2018

Índice de Produção Industrial (\*) registou uma variação homóloga de -1,7%

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de -1,7%, em julho (-0,2% em junho). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma taxa de variação igual à do índice agregado, de -1,7% (-0,7% no mês anterior).

### Varição homóloga

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de -1,7%, inferior em 1,5 pontos percentuais (p.p.) à observada em junho.

O agrupamento de Bens de Consumo, com um contributo de -1,7 p.p., foi o que mais influenciou a variação do índice agregado. Este agrupamento passou de uma taxa de variação de -1,2%, em junho, para -5,2% em julho. Os agrupamentos de Bens Intermédios e de Energia apresentaram igualmente contributos negativos (-0,9 p.p. e -0,6 p.p., respetivamente), originados por variações homólogas de -2,8% e -2,7% (-3,3% e 0,4%,

<sup>1</sup> Média móvel de 3 meses ajustada dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

no mês anterior), pela mesma ordem. O índice do agrupamento de Bens de Investimento foi o único que registou uma taxa de variação positiva, 11,1% (8,8% em junho), da qual resultou um contributo de 1.5 p.p..

### Variação mensal

O índice de produção industrial apresentou uma variação mensal de 0,7% em julho (1,8% em junho). O agrupamento de *Energia* apresentou o contributo positivo mais intenso para a variação do índice total (1,3 p.p.), originado por uma variação mensal de 6,7% (11,1% no mês anterior). Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* contribuíram com 0,5 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente, em resultado de taxas de variação de 1,6% e de 0,6% (-0,3% e 2,1% em junho), pela mesma ordem. O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou o único contributo negativo para a variação do índice agregado (-1,2 p.p.), resultante de uma taxa de variação de -3,6% (-1,2% em junho).

## Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – julho de 2018

Vendas no Comércio a Retalho abrandaram para 2,2%

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga de 2,2% em julho (3,1% no mês anterior). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário, apresentaram taxas de variação homóloga de 3,1%, 2,9% e 0,6%, respetivamente (3,0%, 5,1% e 0,8% em junho, pela mesma ordem).

### Volume de Negócios

As vendas no comércio a retalho desaceleraram 0,9 pontos percentuais (p.p.), para uma taxa de variação homóloga de 2,2% em julho.

Ambos os agrupamentos considerados, *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares*, contribuíram para a desaceleração do índice geral, com reduções de respetivamente 0,6 p.p. e 1,0 p.p. face às variações homólogas registadas em junho (variações de 1,5% e 2,8%, em julho, pela mesma ordem).

Em termos nominais, o índice agregado cresceu 4,4% em julho (5,7% no mês precedente). As variações dos índices dos agrupamentos *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* foram, respetivamente, 4,1% e 4,6% (4,6% e 6,5% em junho, pela mesma ordem).

A variação mensal do índice agregado deflacionado foi -1,0% (-1,6% no mês anterior). Os dois agrupamentos, *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares*, registaram variações em cadeia negativas, -1,0% e -0,9% (-1,0% e -2,1% em junho, pela mesma ordem).

### Emprego

O índice de emprego no comércio a retalho apresentou uma variação homóloga de 3,1% em julho (3,0% no mês anterior).

A taxa de variação mensal deste índice foi 1,4% (igual à observada no mesmo período de 2017).

### Remunerações

O índice relativo às remunerações efetivamente pagas registou um crescimento homólogo de 2,9% (5,1% em junho).

Face ao mês anterior, este índice diminuiu 6,9% (variação de -4,9% em julho de 2017).

### Horas Trabalhadas

O índice de horas trabalhadas, ajustado de efeitos de calendário, cresceu 0,6% em termos homólogos (0,8% no mês anterior).

Quando comparado com junho, o mesmo índice cresceu 0,6% (variação de 0,7% em julho do ano anterior).

## Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – julho de 2018

Volume de Negócios na Indústria aumentou 9,7%

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma variação homóloga nominal de 9,7% em julho (6,0% no mês precedente). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo cresceram 7,8% e 12,5%, respetivamente (4,9% e 7,4% em junho, pela mesma ordem).

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas<sup>1</sup> aumentaram, respetivamente, 2,8%, 5,3% e 3,3% (2,9%, 7,5% e 3,6% em junho).

## VOLUME DE NEGÓCIOS

### Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou um crescimento homólogo nominal de 9,7%, taxa superior em 3,7 pontos percentuais (p.p.) à verificada em junho. Este resultado estará influenciado pelo facto de julho 2018 ter mais um dia útil que o mês anterior e o homólogo.

Ambos os mercados registaram taxas de variação homóloga superiores às observadas em junho. O índice de vendas com destino ao mercado nacional cresceu 7,8%, após o aumento de 4,9% em junho. O índice relativo ao mercado externo acelerou 5,1 p.p., para 12,5%.

Os índices dos agrupamentos de Bens de Investimento e de Energia cresceram 27,3% e 15,8% (19,0% e 6,1% em junho), respetivamente, tendo contribuído em conjunto com 7,2 p.p. para a variação do índice total. O agrupamento de Bens Intermediários contribuiu com 2,1 p.p., em resultado do aumento de 6,1% (4,5% em junho).

A variação mensal do índice de volume de negócios na indústria foi de 2,6% em julho (-0,9% em igual mês de 2017).

### Mercado Nacional

As vendas na indústria para o mercado nacional cresceram, em termos homólogos, 7,8% (4,9% em junho).

O agrupamento de Energia acelerou 8,0 p.p., para 9,7%, e deu o contributo mais expressivo (3,1 p.p.) para a variação homóloga do índice agregado. Excluindo este agrupamento o índice passou de um crescimento de 6,4% em junho para 6,9% em julho. Os Bens de Investimento aumentaram 21,9%, mais 5,0 p.p. que em junho, e contribuíram com 1,9 p.p. para a variação deste mercado. Os Bens Intermediários abrandaram 1,6 p.p., para 6,3% em julho, contribuindo, ainda assim, com 1,9 p.p. para a variação do índice agregado.

Em termos mensais, o índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional cresceu 5,1% (2,3% em julho de 2017).

### Mercado Externo

Em termos homólogos, o índice de vendas na indústria para o mercado externo registou uma variação de 12,5% (7,4% em junho).

Os agrupamentos de Bens de Investimento e de Energia aumentaram, respetivamente, 30,5% e 52,5% (20,1% e 28,7% em junho, pela mesma ordem) e contribuíram em conjunto com 10,5 p.p. para a variação do índice agregado. Os Bens Intermediários cresceram 5,9% (0,9% no mês precedente). As vendas de Bens de Consumo diminuíram 0,8% (variação nula no mês anterior).

O índice de vendas na indústria para o mercado externo registou uma diminuição mensal de 0,8% em julho, menos intensa em 4,5 p.p. que a observada em igual mês de 2017.

## VARIÁVEIS SOCIAIS

Em julho, os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas tiveram crescimentos homólogos, respetivamente de 2,8%, 5,3% e 3,3% (2,9%, 7,5% e 3,6% no mês anterior).

As variações mensais dos índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas<sup>1</sup> fixaram-se em 0,4%, 8,1% e 2,8% em julho (0,6%, 10,3% e 3,1% em igual mês de 2017, pela mesma ordem).

### Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – julho de 2018

Volume de Negócios nos Serviços<sup>1</sup> cresceu 6,3%

Em termos homólogos, o índice de volume de negócios nos serviços aumentou 6,3% em julho, resultado 0,4 pontos percentuais (p.p.) superior ao observado no mês anterior.

Os índices de emprego, de remunerações brutas e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 2,1%, 5,9% e 2,5%, respetivamente (2,3%, 7,0% e 2,2% em junho, pela mesma ordem).

### Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga de 6,3%, 0,4 pontos percentuais (p.p.) acima da taxa observada em junho.

O andamento do índice agregado foi particularmente influenciado pela secção de Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos, que passou de um crescimento de 5,8% em junho para 7,4% em julho, contribuindo com 4,1 p.p. para a variação do índice total. A secção de Alojamento, restauração e similares apresentou o segundo contributo mais elevado (0,7 p.p.), derivado de um aumento de 6,9% (7,8% em junho).

Comparativamente com o mês anterior, o índice de volume de negócios nos serviços aumentou 0,2% em julho (-2,3% no mês precedente).

### Emprego

O índice de emprego nos serviços aumentou 2,1% em julho em termos homólogos (2,3% no mês anterior). A variação mensal do índice de emprego foi de 0,4%, repetindo assim a taxa observada em junho (taxas de 0,6% e 1,4% em iguais períodos de 2017).

### Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas registou um aumento homólogo de 5,9% em julho (7,0% no mês anterior).

Face ao mês anterior, o índice de remunerações apresentou uma diminuição de 5,4% em julho, 1,0 p.p. mais intensa que no mesmo período de 2017).

### Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas ajustado dos efeitos de calendário, teve um crescimento homólogo de 2,5% (2,2% em junho).

A variação mensal do índice de volume de trabalho foi 3,4% em julho (3,1% em igual período do ano anterior).

## Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – julho 2018

Valor da habitação subiu para 1 187 euros por metro quadrado

O valor médio de avaliação bancária foi 1 187 euros em julho, superior em 7 euros ao observado no mês precedente. Este valor representa um aumento de 0,6% relativamente a junho e de 6,3% face ao mesmo mês do ano anterior.

### Habitação

Em julho, o valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 187 euros por metro quadrado (euros/m<sup>2</sup>), mais 7 euros que em junho. Quando comparado com o mês anterior, o valor médio de avaliação dos apartamentos aumentou 5 euros em julho, para 1 243 euros/m<sup>2</sup>. Nas moradias, o valor médio de avaliação subiu 13 euros para 1 090 euros/m<sup>2</sup>. A nível regional, as maiores subidas para o conjunto da habitação registaram-se no *Algarve* (1,4%) e no *Norte* (1,3%). A *Região Autónoma dos Açores* (-1,9%) e a *Região Autónoma da Madeira* (-0,2%) registaram as únicas descidas. Em comparação com o período homólogo, o valor médio das avaliações aumentou 70 euros em julho (correspondente a 6,3%), tendo o valor de apartamentos e de moradias aumentado 6,5% e 5,1%, respetivamente. A taxa de variação homóloga mais elevada para o conjunto das avaliações verificou-se no *Norte* (7,9%) e a menor no *Alentejo* (2,4%).

### Apartamentos

No mês em análise, o valor médio de avaliação bancária de apartamentos foi 1 243 euros/m<sup>2</sup>. O valor mais elevado foi observado na região do *Algarve* (1 550 euros/m<sup>2</sup>) e o mais baixo no *Alentejo* (999 euros/m<sup>2</sup>). Comparativamente com junho, o *Algarve* apresentou a maior subida (1,6%). A *Região Autónoma dos Açores* e a *Região Autónoma da Madeira* registaram as únicas descidas (-2,1% e -0,1% respetivamente). Em termos homólogos, o *Algarve* apresentou o crescimento mais expressivo (11,6%) e a *Região Autónoma dos Açores* a taxa de variação mais reduzida (2,9%).

### Moradias

Em julho, a média da avaliação bancária das moradias foi 1 090 euros/m<sup>2</sup>. Os valores mais elevados observaram-se na *Área Metropolitana de Lisboa* (1 520 euros/m<sup>2</sup>) e no *Algarve* (1 435 euros/m<sup>2</sup>) e o mais baixo no *Centro* (941 euros/m<sup>2</sup>). Comparativamente com junho, a *Área Metropolitana de Lisboa* apresentou a subida mais intensa (2,6%) e a *Região Autónoma dos Açores* registou a maior descida (-1,9%). Em termos homólogos, o maior aumento no valor das avaliações de moradias observou-se na *Área Metropolitana de Lisboa* (12,2%) e a única variação negativa ocorreu na região do *Algarve* (-1,2%).

### Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor médio de avaliação bancária<sup>1</sup>, em julho, o *Algarve*, a *Área Metropolitana de Lisboa*, a *Região Autónoma da Madeira* e o *Alentejo Litoral* apresentaram valores de avaliação superiores à média nacional (28%, 23%, 11% e 3% acima do registado para o País, respetivamente). A região das *Beiras e Serra da Estrela* foi aquela que apresentou o valor mais baixo em relação à média nacional (-31%).

## Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – agosto de 2018

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu entre junho e agosto, após ter atingido em maio o valor máximo da série.

O indicador de clima económico estabilizou em agosto, após ter atingido em julho o valor máximo desde maio de 2002. No mês de referência, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora e nos Serviços, tendo diminuído na Construção e Obras Públicas e no Comércio.

A redução do indicador de confiança dos Consumidores<sup>1</sup> em agosto resultou do contributo negativo de todas as componentes, destacando-se as perspetivas relativas à evolução do desemprego e à situação económica do país.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em julho e agosto, após ter diminuído nos primeiros seis meses do ano. A evolução do indicador refletiu o contributo positivo das perspetivas de produção e das apreciações sobre a procura global, enquanto o saldo das opiniões sobre a evolução dos stocks de produtos acabados apresentou um contributo nulo. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em julho e agosto, depois de ter atingido em junho o valor máximo desde março de 2002, refletindo o contributo negativo das opiniões sobre a carteira de encomendas e das perspetivas de emprego. O indicador de confiança do Comércio diminuiu entre junho e agosto, em resultado no último mês do contributo negativo das opiniões sobre o volume de vendas, tendo as apreciações relativas ao volume de stocks e as perspetivas de atividade contribuído positivamente. O indicador de confiança dos Serviços aumentou entre maio e agosto, atingido o máximo desde agosto de 2001, verificando-se no último mês uma evolução positiva das apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas.

### Síntese Económica de Conjuntura – julho de 2018

Na Área Euro (AE), o PIB em termos reais registou uma variação homóloga de 2,2% no 2º trimestre de 2018 (2,5% no trimestre anterior). Em julho, o indicador de confiança dos consumidores e o indicador de sentimento económico diminuíram na AE. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -5,5% e -0,3%, respetivamente (-2,9% e -2,2% em junho).

Em Portugal, de acordo com a estimativa rápida, o PIB, em volume, registou uma variação homóloga de 2,3% no 2º trimestre de 2018 (2,1% no 1º trimestre), enquanto a variação em cadeia foi 0,5% (0,4% no trimestre anterior). O indicador de atividade económica, disponível até junho, diminuiu, e o indicador de clima económico, disponível até julho, aumentou. O indicador quantitativo do consumo privado desacelerou em junho, refletindo um contributo positivo menos expressivo da componente de consumo corrente. O indicador de FBCF acelerou em junho, devido ao contributo positivo mais intenso da componente de construção. Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram, respetivamente, variações homólogas de 10,5% e 10,4% em junho (5,2% e 5,0% em maio). Considerando a atividade económica da perspetiva da produção, o índice de produção na indústria diminuiu em junho, enquanto o índice de produção na construção e os índices de volume de negócios na indústria e serviços aceleraram no mês de referência.

No 2º trimestre de 2018 a taxa de desemprego situou-se em 6,7%, 1,2 p.p. inferior ao valor registado no trimestre anterior (8,8% em igual período de 2017). O emprego total desacelerou, passando de uma variação homóloga de 3,2% no 1º trimestre para 2,4% no trimestre de referência, tendo a população ativa registado um ligeiro crescimento homólogo de 0,1% (0,7% no trimestre anterior).

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma variação homóloga de 1,6% em julho (1,5% em junho), observando-se uma taxa de variação de 1,1% na componente de bens (1,3% no mês anterior) e de 2,3% na de serviços (1,9% no mês precedente).

### Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – julho de 2018

Taxa de juro fixou-se em 1,038%, o capital em dívida em 52 016 euros e a prestação mensal em 242 euros

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação aumentou 0,6 pontos base (p.b.) face ao observado em junho, para 1,038%. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro aumentou 4,4 p.b. no mês em análise, para 1,471%. A prestação média vencida foi 242 euros, mais 1 euro que no mês anterior. O capital médio em dívida para a totalidade dos contratos de crédito à habitação aumentou 108 euros, para 52 016 euros.

#### **Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos**

Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro foi 1,471% no mês em análise (1,427% em



junho). Para o destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos foi 1,060%, mais 0,6 p.b. do que o registado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este destino de financiamento aumentou 6,2 p.b. em julho, para 1,467%.

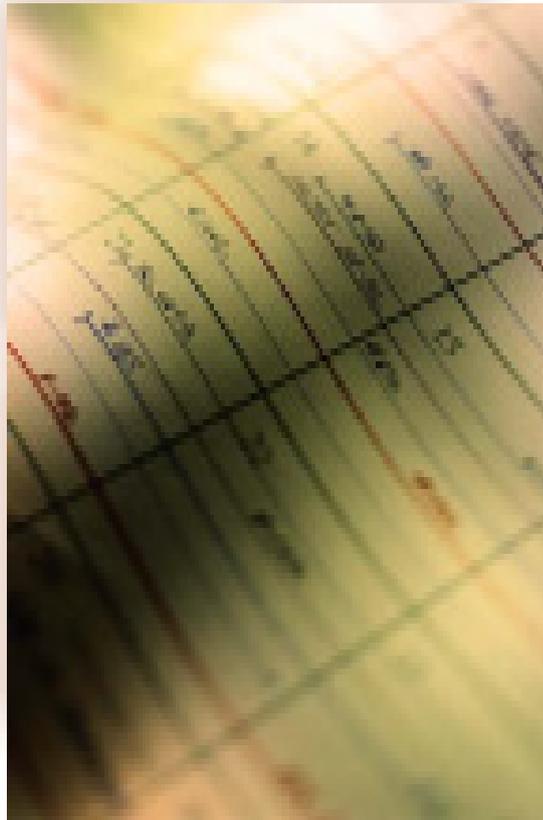
#### **Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação**

Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação vencida subiu 1 euro, fixando-se em 242 euros. Deste valor, 45 euros (19%) correspondem a pagamento de juros e 197 euros (81%) a capital amortizado (ver gráfico 2). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação diminuiu 7 euros em julho (308 euros).

#### **Capital Médio em Dívida**

Em julho, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos aumentou 108 euros face ao mês anterior, fixando-se em 52 016 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida subiu 897 euros para 97 758 euros.





## **2. Contas Nacionais**



## 2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

## PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	29 076,2	29 073,4	28 830,6	28 721,4	28 328,5	28 475,3	28 257,1	27 991,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 002,2	996,3	990,3	985,6	976,3	970,3	964,8	962,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 429,3	8 415,7	8 403,4	8 395,9	8 393,0	8 392,1	8 388,3	8 381,0
Formação bruta de capital	8 382,0	8 005,5	7 885,1	7 887,8	7 876,5	7 475,5	7 412,6	7 149,8
Exportações de bens (FOB) e serviços	21 954,9	21 568,6	21 568,6	20 661,1	20 549,7	20 606,5	20 104,5	19 446,2
Importações de bens (FOB) e serviços	23 325,9	22 767,0	22 573,0	21 878,6	21 617,1	21 553,9	21 080,7	20 189,6
PIB a preços de mercado (1)	45 627,2	45 398,2	45 217,8	44 882,5	44 613,0	44 469,3	44 148,8	43 843,9

## Taxas de variação

## PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,6	2,1	2,0	2,6	2,0	2,4	3,0	2,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,7	2,7	2,6	2,4	1,7	1,1	0,8	1,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,4	0,3	0,2	0,2	-0,7	-0,4	0,0	0,2
Formação bruta de capital	6,4	7,1	6,4	10,3	10,1	7,4	5,8	0,2
Exportações de bens (FOB) e serviços	6,8	4,7	7,3	6,2	8,1	10,1	6,8	5,5
Importações de bens (FOB) e serviços	7,9	5,6	7,1	8,4	7,3	9,0	7,5	3,7
PIB a preços de mercado (1)	2,3	2,1	2,4	2,4	3,0	2,9	2,4	2,0

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

## PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	31 217,4	31 094,3	30 822,1	30 612,3	30 122,9	30 180,3	29 830,5	29 518,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 005,4	997,1	987,1	978,9	969,3	960,9	952,4	944,8
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 562,1	8 558,7	8 550,5	8 516,2	8 466,4	8 401,3	8 439,5	8 362,0
Formação bruta de capital	8 690,3	8 194,8	8 005,8	7 856,6	8 047,4	7 606,1	7 439,5	7 045,3
Exportações de bens (FOB) e serviços	22 252,1	21 646,7	21 837,1	20 638,4	20 466,2	20 297,8	19 688,7	18 737,8
Importações de bens (FOB) e serviços	22 040,1	21 289,5	21 146,4	20 176,8	19 976,6	19 951,5	19 236,3	18 036,2
PIB a preços de mercado	49 687,2	49 202,1	49 056,1	48 425,5	48 095,7	47 494,7	47 114,4	46 572,6

## Taxas de variação

## PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,6	3,0	3,3	3,7	3,2	3,9	4,0	3,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,7	3,8	3,6	3,6	3,3	3,0	2,6	2,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	1,1	1,9	1,3	1,8	2,0	1,7	2,7	2,2
Formação bruta de capital	8,0	7,7	7,6	11,5	11,5	8,5	5,3	-0,2
Exportações de bens (FOB) e serviços	8,7	6,6	10,9	10,1	12,8	13,7	7,3	2,9
Importações de bens (FOB) e serviços	10,3	6,7	9,9	11,9	12,2	15,4	8,0	0,9
PIB a preços de mercado	3,3	3,6	4,1	4,0	4,6	3,6	3,7	3,1

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

## 2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	816,8	818,4	819,6	817,1	810,1	798,0	779,9	775,5
Indústria	5 525,8	5 589,6	5 637,6	5 622,7	5 484,7	5 485,9	5 448,2	5 419,9
Energia, água e saneamento	1 178,8	1 213,1	1 200,5	1 179,3	1 171,8	1 189,5	1 227,2	1 223,7
Construção	1 629,7	1 645,0	1 630,3	1 564,6	1 600,2	1 624,1	1 540,8	1 472,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 763,2	8 648,1	8 558,9	8 464,1	8 435,1	8 343,1	8 264,4	8 162,0
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 172,4	3 046,0	3 130,4	3 164,4	3 088,1	3 077,2	3 156,9	3 073,8
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 206,6	6 198,8	6 128,3	6 144,6	6 119,6	6 116,3	6 100,8	6 121,5
Outras atividades de serviços	12 410,9	12 332,9	12 217,9	12 149,5	12 260,2	12 295,9	12 091,5	12 057,9
VAB a preços de base (1)	39 704,2	39 491,9	39 323,6	39 106,3	38 969,7	38 930,0	38 609,8	38 306,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 850,0	5 882,2	5 785,9	5 715,9	5 642,2	5 564,9	5 461,8	5 367,6

## Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	0,8	2,6	5,1	5,4	3,4	-0,7	-6,6	-9,1
Indústria	0,8	1,9	3,5	3,7	4,2	4,2	2,3	1,5
Energia, água e saneamento	0,6	2,0	-2,2	-3,6	-2,1	-2,2	0,9	0,0
Construção	1,8	1,3	5,8	6,3	7,7	7,3	1,7	-2,0
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	3,9	3,7	3,6	3,7	4,2	3,5	4,2	3,4
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	2,7	-1,0	-0,8	2,9	3,4	2,9	4,0	1,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	1,4	1,3	0,5	0,4	0,4	0,6	-0,2	-0,3
Outras atividades de serviços	1,2	0,3	1,0	0,8	0,6	1,9	0,6	1,6
VAB a preços de base (1)	1,9	1,4	1,8	2,1	2,3	2,5	1,6	1,2
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	3,7	5,7	5,9	6,5	5,8	5,8	4,9	4,8

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	970,6	958,8	942,6	926,5	910,2	894,3	878,2	872,5
Indústria	6 235,8	6 107,0	6 363,8	6 093,4	6 036,4	5 887,3	5 977,5	5 806,6
Energia, água e saneamento	1 665,5	1 648,2	1 608,8	1 556,7	1 581,1	1 551,2	1 681,1	1 659,4
Construção	1 745,9	1 758,9	1 722,1	1 671,6	1 690,9	1 718,1	1 607,9	1 557,1
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 934,1	8 702,4	8 779,6	8 647,9	8 524,8	8 334,3	8 328,3	8 227,7
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 300,6	3 404,2	3 389,5	3 322,2	3 362,6	3 245,3	3 309,8	3 296,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 362,1	7 409,3	7 133,3	7 125,8	7 110,2	7 180,6	7 000,6	6 980,5
Outras atividades de serviços	12 731,1	12 613,8	12 485,4	12 375,6	12 442,3	12 345,0	12 155,1	11 950,6
VAB a preços de base (1)	42 945,9	42 602,6	42 425,0	41 719,6	41 658,5	41 156,1	40 938,3	40 350,9
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 506,6	6 716,5	6 569,7	6 651,9	6 415,0	6 378,7	6 056,0	6 084,4

## Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	6,6	7,2	7,3	6,2	3,8	0,3	-4,1	-6,0
Indústria	3,3	3,7	6,5	4,9	6,3	5,9	4,2	3,4
Energia, água e saneamento	5,3	6,3	-4,3	-6,2	-3,1	-3,5	3,3	1,6
Construção	3,3	2,4	7,1	7,4	8,8	8,8	2,8	-1,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	4,8	4,4	5,4	5,1	5,9	5,4	6,1	5,4
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	-1,8	4,9	2,4	0,8	3,6	-4,7	-1,0	1,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	3,5	3,2	1,9	2,1	2,1	2,8	2,4	2,1
Outras atividades de serviços	2,3	2,2	2,7	3,6	3,5	3,9	2,8	2,8
VAB a preços de base (1)	3,1	3,5	3,6	3,4	4,1	3,3	3,1	2,8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	1,4	5,3	8,5	9,3	5,3	5,4	5,6	4,4

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



### **3. População e Condições Sociais**



## 3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Junho 18 (Pe)	Maio 18 (Pe)	Abril 18 (Pe)	Março 18 (Pe)	Fevereiro 18(Pe)	Acumulado Jan. Junho	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Nascimentos</b>									
<b>Nados-vivos</b>									
Total (a)	HM (b)	7 060	7 544	6 741	6 813	6 203	41 548	1,8	0,3
	H	3 617	3 823	3 395	3 494	3 162	21 094	1,5	-1,0
	M	3 443	3 721	3 346	3 319	3 041	20 454	2,2	1,5
Portugal	H	3 597	3 797	3 372	3 478	3 153	20 988	1,4	-1,1
	M	3 429	3 708	3 329	3 303	3 022	20 366	2,2	1,4
Continente	H	3 451	3 617	3 174	3 312	3 003	19 954	1,9	-1,3
	M	3 261	3 540	3 144	3 130	2 873	19 333	2,4	1,1
<b>Óbitos</b>									
<b>Óbitos gerais</b>									
Total (c )	HM (b)	8 474	8 887	9 610	10 459	11 091	60 839	3,2	5,5
	H	4 289	4 497	4 745	5 227	5 506	30 408	4,6	6,6
	M	4 185	4 390	4 865	5 232	5 585	30 431	1,7	4,5
Portugal	H	4 262	4 469	4 711	5 197	5 480	30 234	4,5	6,5
	M	4 174	4 378	4 854	5 220	5 576	30 362	1,8	4,5
Continente	H	4 077	4 273	4 499	4 940	5 198	28 867	4,8	6,5
	M	3 967	4 180	4 635	4 960	5 339	29 010	1,5	4,2
<b>Óbitos de menos de 1 ano</b>									
Total (d)	HM	30	21	22	27	23	146	100,0	19,7
	H	18	11	11	16	12	79	100,0	11,3
	M	12	10	11	11	11	67	100,0	31,4
Portugal	H	17	11	11	16	12	78	88,9	11,4
	M	12	10	11	11	11	67	100,0	36,7
Continente	H	14	10	10	16	12	72	55,6	5,9
	M	12	10	11	10	11	66	100,0	46,7
<b>Saldo natural</b>									
Portugal	H	- 665	- 672	-1 339	-1 719	-2 327	-9 246	-24,8	-29,4
	M	- 745	- 670	-1 525	-1 917	-2 554	-9 996	0,0	-11,3
Continente	H	- 626	- 656	-1 325	-1 628	-2 195	-8 913	-24,7	-29,1
	M	- 706	- 640	-1 491	-1 830	-2466	-9 677	2,4	-11,1
<b>Casamentos</b>									
Portugal		3 890	3 098	1 827	1 475	1 206	12 839	9,1	5,5
Continente		3 687	2 949	1 740	1 401	1 130	12 130	8,7	5,5

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até agosto de 2018.

## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2016	Jan. 2016	Fev. 2016	Mar. 2016	Abr. 2016	Mai. 2016	Jun. 2016	Jul. 2016	Ago. 2016	Set. 2016	Out. 2016	Nov. 2016	Dez. 2016	
<b>00 Todas as causas de morte</b>	<b>110 970</b>	<b>10 488</b>	<b>9 616</b>	<b>10 283</b>	<b>9 135</b>	<b>8 659</b>	<b>8 187</b>	<b>8 685</b>	<b>8 602</b>	<b>7 853</b>	<b>8 574</b>	<b>9 052</b>	<b>11 836</b>	<b>1,9</b>
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 002	178	161	181	186	155	116	176	160	155	179	157	198	0,5
02 Tuberculose	195	17	18	22	14	22	7	15	12	18	10	22	18	-6,7
03 Infecção meningocócica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100,0
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	334	22	28	37	27	37	25	26	25	25	29	26	27	-14,8
05 Hepatite viral	133	11	11	15	8	13	8	9	16	11	10	10	11	-5,0
06 Tumores	27 970	2 541	2 206	2 346	2 169	2 231	2 205	2 309	2 343	2 235	2 418	2 375	2 592	2,7
07 Tumores malignos	27 357	2 487	2 150	2 305	2 117	2 179	2 149	2 259	2 303	2 191	2 368	2 321	2 528	2,7
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	849	83	61	66	77	66	76	72	69	49	68	75	87	16,8
09 Tumor maligno do esófago	523	44	27	37	37	50	40	53	42	51	41	45	56	1,4
10 Tumor maligno do estômago	2 197	187	164	194	189	189	156	189	195	182	192	155	205	-6,1
11 Tumor maligno do cólon	2 655	238	206	220	207	214	196	242	200	226	238	222	246	1,3
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 254	116	92	108	115	104	94	110	96	102	101	95	121	2,3
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 171	96	94	100	83	88	104	95	106	104	92	103	106	3,3
14 Tumor maligno do pâncreas	1 538	131	115	131	123	133	115	141	111	120	135	148	135	8,1
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 434	402	354	384	315	363	366	352	380	368	385	366	399	2,5
16 Tumor maligno da pele	244	21	17	21	16	16	15	22	21	23	24	25	23	-6,5
17 Tumor maligno da mama	1 798	163	161	167	133	138	125	149	163	152	158	147	142	5,2
18 Tumor maligno do colo do útero	194	15	18	10	19	12	17	13	16	19	19	16	20	-3,5
19 Tumor maligno de outras partes do útero	463	41	46	39	27	39	39	47	38	39	36	38	34	14,0
20 Tumor maligno do ovário	357	36	19	32	25	27	31	26	31	28	24	36	42	3,2
21 Tumor maligno da próstata	1 837	180	161	156	149	120	144	136	153	138	158	173	169	6,6
22 Tumor maligno do rim	423	41	34	39	29	30	35	38	34	26	40	43	34	2,7
23 Tumor maligno da bexiga	961	80	73	86	64	82	86	78	104	74	75	75	84	-4,9
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 375	230	202	200	195	208	179	169	183	175	221	193	220	3,1
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	436	47	37	41	30	34	34	41	26	33	32	33	48	-5,8
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 599	507	477	482	510	426	418	445	444	359	463	489	579	-2,9
27 Diabetes mellitus	4 359	400	381	383	374	338	334	337	349	277	349	382	455	-1,1
28 Perturbações mentais e do comportamento	3 691	337	255	350	301	260	282	303	295	272	280	271	485	13,0
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	89	9	7	7	11	3	5	6	6	8	9	7	11	6,0
30 Dependência de drogas, toxicomania	3	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	-72,7
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	3 861	369	321	352	343	264	272	326	296	272	305	316	425	2,9
32 Meningite (excepto 03)	36	3	7	3	8	5	2	1	2	1	0	1	3	-10,0
33 Doenças do aparelho circulatório	32 805	3 210	3 020	3 179	2 709	2 664	2 345	2 411	2 371	2 239	2 431	2 677	3 549	1,1

(continua)

## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2016	Jan. 2016	Fev. 2016	Mar. 2016	Abr. 2016	Mai. 2016	Jun. 2016	Jul. 2016	Ago. 2016	Set. 2016	Out. 2016	Nov. 2016	Dez. 2016	
34 Doença isquémica do coração	7 368	705	677	766	603	604	513	495	509	500	570	602	824	0,5
35 Outras doenças cardíacas	7 361	697	696	751	583	607	507	570	525	423	554	614	834	3,8
36 Doenças cérebro-vasculares	11 738	1 158	1 095	1 081	992	945	858	897	891	810	858	934	1 219	-0,3
37 Doenças do aparelho respiratório	13 474	1 404	1 360	1 411	1 150	950	923	968	882	804	880	1 006	1 736	0,0
38 Gripe	123	21	22	23	10	2	1	0	0	0	2	2	40	66,2
39 Pneumonia	6 006	639	615	688	472	399	432	444	389	322	369	459	778	-2,0
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 006	314	301	325	266	236	205	187	181	187	194	230	380	-0,3
41 Com asma	142	21	12	6	10	7	9	11	5	14	12	12	23	21,4
42 Doenças do aparelho digestivo	4 981	464	427	459	368	398	390	386	404	365	379	416	525	9,3
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	210	13	26	19	16	18	18	23	11	15	11	16	24	1,0
44 Doença crónica do fígado	1 169	119	101	89	88	91	80	97	84	93	87	107	133	12,2
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	209	9	8	13	26	13	17	16	21	13	31	27	15	56,0
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	458	40	30	52	36	47	34	39	37	32	34	27	50	-1,3
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	114	12	10	16	8	11	11	6	8	7	10	2	13	-10,2
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 439	298	288	323	295	270	284	276	277	238	268	301	321	6,0
49 Doenças do rim e ureter	1 773	165	152	175	178	138	125	141	115	120	138	169	157	3,1
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	7	1	0	2	0	0	1	0	0	0	2	0	1	16,7
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	179	13	15	13	10	14	17	20	21	12	11	18	15	18,5
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	179	28	17	12	19	7	9	13	12	11	12	21	18	-9,1
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	13	3	3	1	1	0	2	1	0	0	0	0	2	0,0
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	72	4	5	7	8	4	5	8	4	2	7	7	11	1,4
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	6 824	639	627	672	601	504	502	524	539	430	466	521	799	-1,3
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100,0
57 Causas desconhecidas e não especificadas	2 712	235	243	303	240	198	217	204	218	180	174	191	309	-4,3
58 Causas externas de lesão e envenenamento	4 856	403	367	395	382	422	338	432	474	383	383	397	480	-0,3
59 Acidentes	2 847	238	236	258	183	229	193	232	277	255	219	219	308	10,2
60 Acidentes de transporte	739	52	57	54	47	61	55	71	77	63	72	64	66	-8,8
61 Quedas acidentais	801	64	69	68	43	67	53	72	79	64	66	81	75	8,8
62 Envenenamento acidental	70	10	5	10	12	3	8	3	0	9	3	4	3	6,1
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	981	82	58	81	99	96	93	85	100	76	72	61	78	-13,3
64 Homicídio, agressão	83	10	8	8	4	10	4	7	7	10	4	4	7	-20,2
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	671	53	54	27	75	60	29	82	48	28	67	90	58	-15,0

## 3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Fevereiro. 18		Acumulado de Jan. a fev.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 <sup>3</sup> Euros	N.º	10 <sup>3</sup> Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
<b>FAMÍLIA</b>								
Abono de família para crianças e jovens (a)	698 906	53 225	1 394 448	103 861	-4,1	6,0	-3,0	4,0
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	80 984	7 778	160 879	15 417	6,4	8,3	5,3	6,9
Subsídio por educação especial (a)	11 070	3 142	22 064	6 330	10,6	10,4	25,3	27,7
Subsídio parental da mãe	24 943	20 403	49 362	40 353	10,5	13,8	2,4	2,3
Subsídio parental do pai	11 935	7 076	23 813	13 800	18,5	20,0	7,7	10,7
Abono de família pré-natal (a)	23 122	3 328	46 647	6 675	-6,7	-2,5	-4,1	-3,8
<b>DOENÇA</b>								
Subsídio por doença	154 071	51 212	300 121	99 656	19,8	26,4	10,0	13,9
Subsídio por tuberculose	332	202	652	414	2,2	6,8	-3,0	-2,4
<b>DESEMPREGO</b>								
Subsídio de desemprego	154 564	85 960	312 003	170 155	-9,6	-4,8	-12,7	-11,3
Nº de dias subsidiados	4 694 745	//	9 303 359	//	-12,2	//	-14,7	//
Subsídio social de desemprego	33 620	13 758	66 736	26 611	-24,0	-22,2	-24,5	-26,1
Nº de dias subsidiados	1 093 859	//	2 118 414	//	-24,7	//	-26,7	//
<b>VELHICE</b>								
Pensão de velhice	2 011 866	919 069	4 024 827	1 838 687	0,2	-0,7	0,2	2,4
Pensão social de velhice	24 863	6 513	49 762	13 075	0,6	-1,3	0,4	1,8
<b>SOBREVIVÊNCIA</b>								
Subsídio de funeral (a)	764	167	1 677	368	-0,7	1,2	-14,3	-13,7
Subsídio por morte	6 767	x	12 835	x	-6,9	x	1,6	x
Pensão de sobrevivência	715 111	173 909	1 430 494	348 165	-0,3	-0,1	-0,3	2,5
<b>INVALIDEZ</b>								
Pensão de invalidez	178 625	71 841	358 261	144 630	-25,0	-20,7	-7,6	-5,0
<b>EXCLUSÃO SOCIAL</b>								
Rendimento social de inserção (a)	220 795	27 624	439 368	54 282	3,5	7,4	-0,1	0,8

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

## 3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim. 18	1.º Trim. 18	4.º Trim. 17	3.º Trim. 17	2.º Trim. 17	1.º Trim. 17	4.º Trim. 16	
<b>População Total</b>								
Total (HM)	10 264,3	10 270,8	10 278,1	10 281,6	10 286,4	10 294,1	10 294,2	-0,2
Homens	4 853,3	4 857,3	4 859,5	4 862,2	4 865,5	4 870,5	4 870,4	-0,3
<b>População Ativa</b>								
Total (HM)	5 226,0	5 216,8	5 226,9	5 247,0	5 221,8	5 182,0	5 186,8	0,1
Homens	2 653,8	2 660,7	2 671,3	2 678,9	2 668,1	2 647,7	2 652,7	-0,5
<b>População Empregada</b>								
Total (HM)	4 874,1	4 806,7	4 804,9	4 803,0	4 760,4	4 658,1	4 643,6	2,4
Homens	2 484,2	2 457,3	2 464,8	2 471,7	2 443,8	2 389,1	2 377,0	1,7
<b>População Desempregada</b>								
Total (HM)	351,8	410,1	422,0	444,0	461,4	523,9	543,2	-23,7
Homens	169,6	203,4	206,5	207,2	224,2	258,6	275,7	-24,3
<b>Taxa de Atividade (%)</b>								
Total (HM)	50,9	50,8	50,9	51,0	50,8	50,3	50,4	x
Homens	54,7	54,8	55,0	55,1	54,8	54,4	54,5	x
<b>Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)</b>								
Total (HM)	59,0	58,9	59,0	59,3	59,0	58,5	58,6	x
Homens	64,3	64,4	64,7	64,9	64,6	64,0	64,2	x
<b>Taxa de Desemprego (%)</b>								
Total (HM)	6,7	7,9	8,1	8,5	8,8	10,1	10,5	x
Homens	6,4	7,6	7,7	7,7	8,4	9,8	10,4	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

## 3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim. 18	1.º Trim. 18	4.º Trim. 17	3.º Trim. 17	2.º Trim. 17	1.º Trim. 17	4.º Trim. 16	
<b>SITUAÇÃO NA PROFISSÃO</b>								
<b>Trabalhador por conta de outrem</b>								
Total (HM)	4 065,0	4 011,2	4 011,7	3 998,8	3 931,5	3 852,8	3 837,1	3,4
Homens	1 981,1	1 953,0	1 954,1	1 956,0	1 919,9	1 881,5	1 867,3	3,2
<b>Trabalhador por conta própria como isolado</b>								
Total (HM)	563,8	544,2	539,5	559,4	584,7	557,1	558,2	-3,6
Homens	338,2	337,8	335,0	347,3	358,6	344,0	342,6	-5,7
<b>Trabalhador por conta própria como empregador</b>								
Total (HM)	226,9	229,8	232,7	223,4	221,5	225,3	223,2	2,4
Homens	154,4	156,0	165,2	158,4	154,4	152,2	154,6	-
<b>Trabalhador familiar não remunerado</b>								
Total (HM)	18,5	21,5	21,1	21,4	22,7	22,8	25,2	-18,4
Homens	10,5	10,5	§	10,0	10,8	11,3	12,5	-2,6
<b>SETOR DE ATIVIDADE (a)</b>								
<b>Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca</b>								
Total (HM)	315,1	285,0	280,4	304,5	331,9	301,0	307,3	-5,1
Homens	212,7	199,0	194,3	209,1	221,4	205,7	203,5	-3,9
<b>Indust., Construção, Energia e Água</b>								
Total (HM)	1 208,1	1 191,5	1 228,6	1 181,0	1 164,5	1 133,1	1 159,2	3,7
Homens	848,7	839,8	859,7	827,0	814,4	791,5	806,0	4,2
<b>Serviços</b>								
Total (HM)	3 350,9	3 330,2	3 296,0	3 317,5	3 264,0	3 224,0	3 177,1	2,7
Homens	1 422,8	1 418,5	1 410,8	1 435,7	1 408,1	1 391,8	1 367,5	1,0

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

### 3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

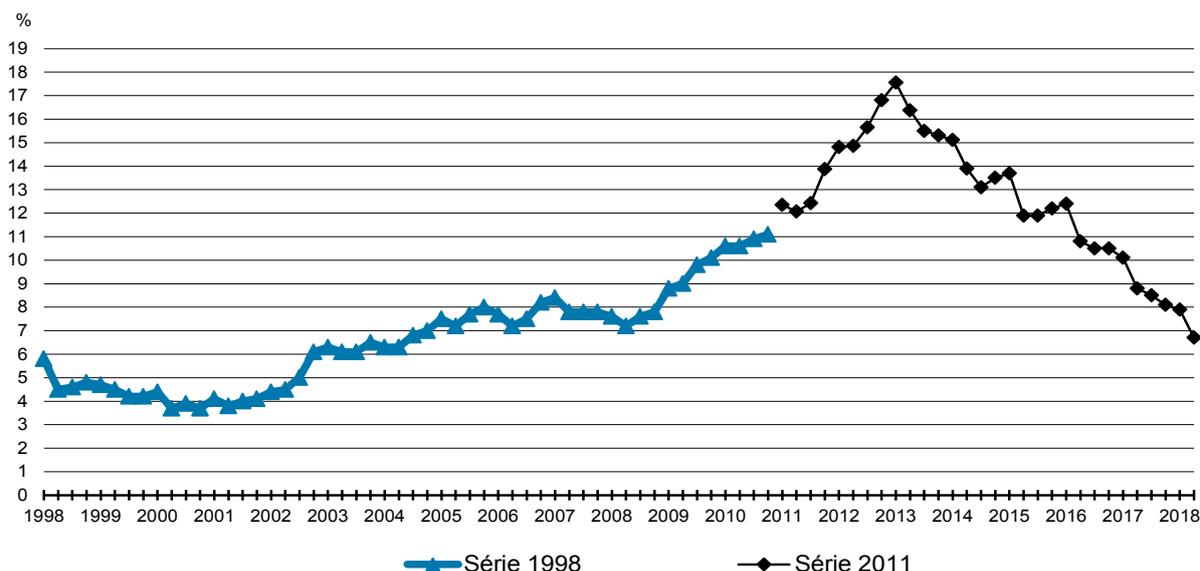
Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	
<b>PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO</b>	18	18	17	17	17	17	16	
1º emprego								
Total (HM)	42,2	45,9	54,6	58,6	54,3	54,6	62,9	-22,2
Novo emprego								
Total (HM)	309,6	364,2	367,4	385,4	407,0	469,3	480,2	-23,9
<b>DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO</b>								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	168,0	189,6	194,0	189,4	188,2	215,4	205,7	-10,7
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	87,4	119,1	112,2	120,1	129,9	151,7	150,0	-32,7
Mais de 36 meses								
Total (HM)	96,4	101,4	115,9	134,5	143,3	156,8	187,4	-32,8
<b>SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)</b>								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	§	12,0	12,5	11,6	9,8	13,6	14,3	-
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	83,9	83,7	89,7	85,0	110,3	125,2	132,0	-23,9
Serviços								
Total (HM)	190,4	240,5	242,4	261,3	261,1	300,4	303,5	-27,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

### Evolução da taxa de desemprego



## 3.7 - Índice de preços no consumidor

## Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Ago. (1) 18	Ago. 18	Jul. 18	Jun. 18	Mai. 18	Homóloga
(BASE 100:2012)							
PORTUGAL							
TOTAL	103,298	-0,35	-0,61	0,06	0,41	1,22	1,15
Total exceto Habitação	103,025	-0,37	-0,65	0,06	0,41	1,17	1,15
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,864	-0,05	0,37	-0,13	0,19	0,90	1,19
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	120,615	-0,22	0,02	0,09	0,84	2,40	2,18
3-Vestuário e calçado	75,902	-5,59	-13,04	-1,31	0,04	-2,46	-3,42
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	108,190	0,14	0,12	0,14	0,27	2,65	1,73
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,110	0,04	-0,34	0,24	-0,36	-0,31	-0,49
6-Saúde	103,623	0,03	0,10	0,13	0,01	1,22	1,01
7-Transportes	102,949	0,65	0,84	0,74	0,54	4,00	2,94
8-Comunicações	112,249	0,00	-0,37	-0,16	0,05	0,42	0,96
9-Lazer, recreação e cultura	102,205	1,03	0,13	0,44	-0,19	0,49	0,10
10-Educação	105,154	0,01	0,05	0,01	0,00	1,26	1,19
11-Restaurantes e hotéis	114,632	-1,84	1,43	-0,11	2,92	1,11	3,11
12-Bens e serviços diversos	101,330	-0,04	-0,08	0,12	-0,05	0,48	0,92

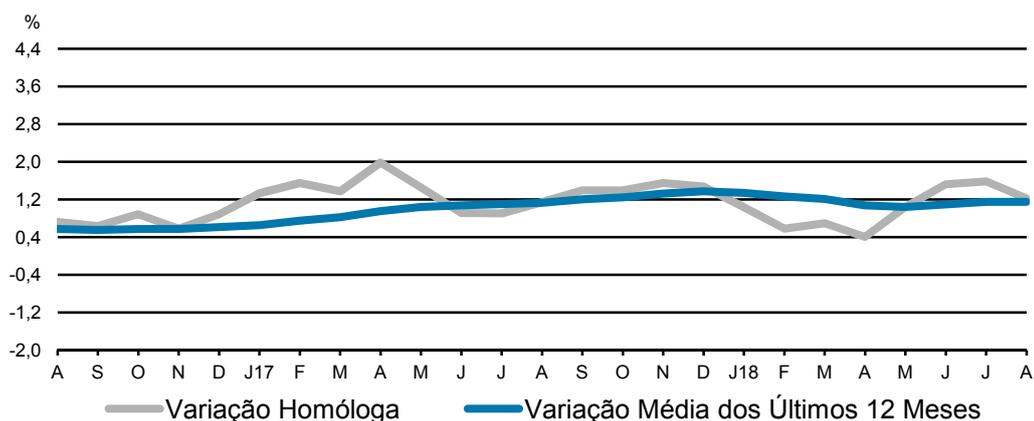
(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

## Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Ago. (1) 18	Ago. 18	Jul. 18	Jun. 18	Mai. 18	Homóloga
(BASE 100:2012)							
CONTINENTE							
TOTAL	103,213	-0,34	-0,63	0,04	0,42	1,16	1,13
Total exceto Habitação	102,930	-0,37	-0,67	0,04	0,43	1,12	1,13
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,903	-0,02	0,40	-0,14	0,19	0,91	1,20
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	119,641	-0,21	0,01	0,07	0,81	2,38	2,07
3-Vestuário e calçado	75,886	-5,52	-13,08	-1,29	0,02	-2,58	-3,52
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	108,164	0,14	0,12	0,13	0,27	2,69	1,75
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,058	0,05	-0,35	0,24	-0,36	-0,31	-0,49
6-Saúde	103,684	0,03	0,10	0,13	0,00	1,25	1,04
7-Transportes	102,706	0,64	0,69	0,64	0,61	3,76	2,88
8-Comunicações	112,241	0,00	-0,37	-0,15	0,06	0,44	0,98
9-Lazer, recreação e cultura	102,133	1,05	0,13	0,44	-0,18	0,50	0,10
10-Educação	105,117	0,02	0,05	0,01	0,00	1,26	1,18
11-Restaurantes e hotéis	114,604	-1,90	1,42	-0,12	2,94	0,98	3,08
12-Bens e serviços diversos	101,297	-0,04	-0,08	0,11	-0,04	0,48	0,92

(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

## Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

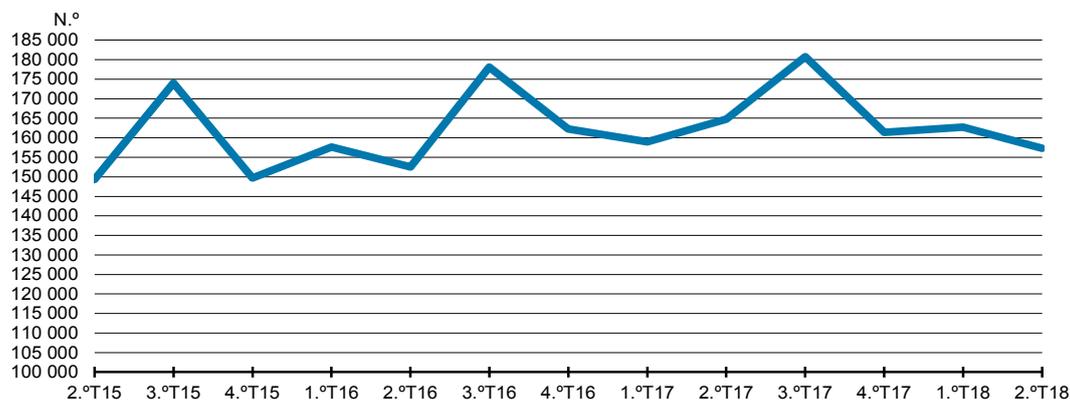


## 3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões

Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)		
	2.ºTrim. 18 (Po)	1.ºTrim. 18 (Po)	4.ºTrim. 17	3.ºTrim. 17	2.ºTrim. 17	1.ºTrim. 17	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>SESSÕES EFETUADAS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>N.º</b>	<b>157 323</b>	<b>162 683</b>	<b>161 390</b>	<b>180 733</b>	<b>164 765</b>	<b>158 953</b>	<b>-4,5</b>	<b>-1,1</b>
<b>Continente</b>	<b>N.º</b>	<b>151 865</b>	<b>156 962</b>	<b>155 559</b>	<b>174 138</b>	<b>158 701</b>	<b>153 213</b>	<b>-4,3</b>	<b>-1,0</b>
Norte	N.º	45 696	47 380	47 618	52 860	46 722	45 540	-2,2	0,9
Centro	N.º	26 063	27 522	27 490	31 408	28 599	27 383	-8,9	-4,3
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	63 334	64 936	65 084	73 370	69 415	67 199	-8,8	-6,1
Alentejo	N.º	4 209	4 354	2 745	2 907	2 495	2 341	68,7	77,1
Algarve	N.º	12 563	12 770	12 622	13 593	11 470	10 750	9,5	14,0
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>N.º</b>	<b>1 448</b>	<b>1 460</b>	<b>1 511</b>	<b>1 665</b>	<b>1 575</b>	<b>1 468</b>	<b>-8,1</b>	<b>-4,4</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>N.º</b>	<b>4 010</b>	<b>4 261</b>	<b>4 320</b>	<b>4 930</b>	<b>4 489</b>	<b>4 272</b>	<b>-10,7</b>	<b>-5,6</b>
<b>ESPECTADORES/AS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>N.º</b>	<b>2 883 650</b>	<b>3 704 873</b>	<b>3 624 188</b>	<b>4 041 326</b>	<b>4 038 309</b>	<b>3 905 811</b>	<b>-28,6</b>	<b>-17,1</b>
<b>Continente</b>	<b>N.º</b>	<b>2 805 779</b>	<b>3 609 001</b>	<b>3 527 621</b>	<b>3 928 211</b>	<b>3 902 118</b>	<b>3 797 249</b>	<b>-28,1</b>	<b>-16,7</b>
Norte	N.º	884 713	1 178 382	1 133 053	1 280 009	1 244 445	1 216 336	-28,9	-16,2
Centro	N.º	393 387	489 016	505 665	578 583	621 764	532 462	-36,7	-23,6
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	1 284 275	1 640 843	1 614 972	1 744 786	1 750 211	1 785 140	-26,6	-17,3
Alentejo	N.º	68 353	98 524	60 967	53 904	57 882	57 909	18,1	44,1
Algarve	N.º	175 051	202 236	212 964	270 929	227 816	205 402	-23,2	-12,9
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>N.º</b>	<b>25 969</b>	<b>34 718</b>	<b>37 303</b>	<b>34 077</b>	<b>49 542</b>	<b>41 533</b>	<b>-47,6</b>	<b>-33,4</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>N.º</b>	<b>51 902</b>	<b>61 154</b>	<b>59 264</b>	<b>79 038</b>	<b>86 649</b>	<b>67 029</b>	<b>-40,1</b>	<b>-26,4</b>
<b>RECEITAS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>10ºEuros</b>	<b>15 676</b>	<b>19 950</b>	<b>19 428</b>	<b>20 855</b>	<b>20 742</b>	<b>20 653</b>	<b>-24,4</b>	<b>-13,9</b>
<b>Continente</b>	<b>10ºEuros</b>	<b>15 289</b>	<b>19 470</b>	<b>18 955</b>	<b>20 291</b>	<b>20 092</b>	<b>20 132</b>	<b>-23,9</b>	<b>-13,6</b>
Norte	10ºEuros	4 606	6 085	5 831	6 369	6 226	6 176	-26,0	-13,8
Centro	10ºEuros	2 080	2 603	2 638	2 967	3 130	2 792	-33,5	-20,9
Área Metropolitana de Lisboa	10ºEuros	7 341	9 218	9 077	9 347	9 335	9 860	-21,4	-13,7
Alentejo	10ºEuros	329	474	283	220	245	235	34,3	67,1
Algarve	10ºEuros	933	1 091	1 125	1 387	1 156	1 068	-19,3	-9,0
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>10ºEuros</b>	<b>122</b>	<b>161</b>	<b>169</b>	<b>168</b>	<b>227</b>	<b>181</b>	<b>-46,2</b>	<b>-30,5</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>10ºEuros</b>	<b>265</b>	<b>318</b>	<b>303</b>	<b>397</b>	<b>424</b>	<b>341</b>	<b>-37,4</b>	<b>-23,7</b>

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

## Total de sessões efetuadas

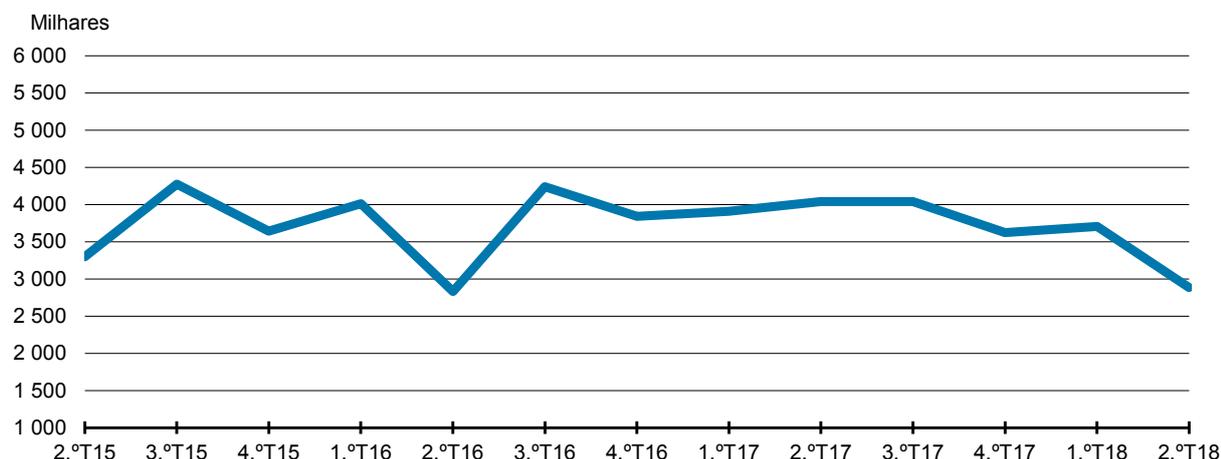


Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

## 3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		2.ºTrim. 18 (Po)	1.ºTrim. 18 (Po)	4.ºTrim. 17	3.ºTrim. 17	2.ºTrim. 17	1.ºTrim. 17	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>SESSÕES EFETUADAS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>N.º</b>	<b>157 323</b>	<b>162 683</b>	<b>161 390</b>	<b>180 733</b>	<b>164 765</b>	<b>158 953</b>	<b>-4,5</b>	<b>-1,1</b>
<b>Europa</b>	<b>N.º</b>	<b>15 943</b>	<b>18 099</b>	<b>14 693</b>	<b>7 927</b>	<b>16 160</b>	<b>8 291</b>	<b>-1,3</b>	<b>39,2</b>
Portugal	N.º	3 544	3 680	6 042	1 646	6 422	4 374	-44,8	-33,1
Espanha	N.º	4	3 401	131	16	12	99	-66,7	2967,6
França	N.º	7 129	2 108	1 857	2 327	1 327	408	437,2	432,4
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	1 693	6 492	6 432	3 644	4 854	2 319	-65,1	14,1
Outros Países da UE	N.º	2 914	700	184	269	3 204	295	-9,1	3,3
<b>EUA</b>	<b>N.º</b>	<b>76 945</b>	<b>92 530</b>	<b>79 387</b>	<b>112 263</b>	<b>115 926</b>	<b>92 272</b>	<b>-33,6</b>	<b>-18,6</b>
<b>Outros Países</b>	<b>N.º</b>	<b>3 679</b>	<b>682</b>	<b>625</b>	<b>719</b>	<b>1 461</b>	<b>1 950</b>	<b>151,8</b>	<b>27,9</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	<b>N.º</b>	<b>60 756</b>	<b>51 372</b>	<b>66 685</b>	<b>59 824</b>	<b>31 218</b>	<b>56 440</b>	<b>94,6</b>	<b>27,9</b>
Países Europeus	N.º	6 019	2 054	10 390	12 320	9 240	3 441	-34,9	-36,3
Países Europeus/EUA	N.º	24 854	24 974	25 830	33 963	4 904	9 457	406,8	247,0
<b>ESPECTADORES/AS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>N.º</b>	<b>2 883 650</b>	<b>3 704 873</b>	<b>3 624 188</b>	<b>4 041 326</b>	<b>4 038 309</b>	<b>3 905 811</b>	<b>-28,6</b>	<b>-17,1</b>
<b>Europa</b>	<b>N.º</b>	<b>187 234</b>	<b>296 797</b>	<b>220 593</b>	<b>99 369</b>	<b>232 854</b>	<b>126 347</b>	<b>-19,6</b>	<b>34,8</b>
Portugal	N.º	40 524	65 011	114 457	15 873	109 700	66 350	-63,1	-40,1
Espanha	N.º	50	44 334	1 649	748	266	1 420	-81,2	2532,5
França	N.º	99 189	25 732	18 672	27 389	11 070	7 369	796,0	577,5
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	14 887	126 223	81 608	48 970	71 675	32 663	-79,2	35,2
Outros Países da UE	N.º	27 882	7 567	2 638	6 209	35 375	6 145	-21,2	-14,6
<b>EUA</b>	<b>N.º</b>	<b>1 648 486</b>	<b>2 241 467</b>	<b>2 128 956</b>	<b>2 796 985</b>	<b>3 274 045</b>	<b>2 397 256</b>	<b>-49,6</b>	<b>-31,4</b>
<b>Outros Países</b>	<b>N.º</b>	<b>46 210</b>	<b>16 391</b>	<b>12 235</b>	<b>8 011</b>	<b>25 546</b>	<b>43 369</b>	<b>80,9</b>	<b>-9,2</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	<b>N.º</b>	<b>1 001 720</b>	<b>1 150 218</b>	<b>1 262 404</b>	<b>1 136 961</b>	<b>505 864</b>	<b>1 338 839</b>	<b>98,0</b>	<b>16,7</b>
Países Europeus	N.º	59 998	29 556	169 833	192 795	118 423	64 598	-49,3	-51,1
Países Europeus/EUA	N.º	450 143	593 128	541 759	689 864	66 217	194 258	579,8	300,5
<b>RECEITAS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>10<sup>3</sup> EUROS</b>	<b>15 676</b>	<b>19 950</b>	<b>19 428</b>	<b>20 855</b>	<b>20 742</b>	<b>20 653</b>	<b>-24,4</b>	<b>-13,9</b>
<b>Europa</b>	<b>10<sup>3</sup> EUROS</b>	<b>946</b>	<b>1 547</b>	<b>1 137</b>	<b>499</b>	<b>1 107</b>	<b>650</b>	<b>-14,6</b>	<b>41,9</b>
Portugal	10 <sup>3</sup> EUROS	186	324	578	66	506	328	-63,2	-38,9
Espanha	10 <sup>3</sup> EUROS	9	218	8	2	1	5	-99,9	3964,1
França	10 <sup>3</sup> EUROS	513	126	86	133	56	32	815,0	625,0
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10 <sup>3</sup> EUROS	86	700	447	266	344	191	-75,0	46,7
Outros Países da UE	10 <sup>3</sup> EUROS	137	35	11	32	175	27	-21,7	-14,6
<b>EUA</b>	<b>10<sup>3</sup> EUROS</b>	<b>9 245</b>	<b>12 228</b>	<b>11 598</b>	<b>14 282</b>	<b>17 137</b>	<b>12 754</b>	<b>-46,1</b>	<b>-28,2</b>
<b>Outros Países</b>	<b>10<sup>3</sup> EUROS</b>	<b>245</b>	<b>96</b>	<b>68</b>	<b>37</b>	<b>109</b>	<b>216</b>	<b>124,5</b>	<b>5,1</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	<b>10<sup>3</sup> EUROS</b>	<b>5 241</b>	<b>6 079</b>	<b>6 625</b>	<b>6 037</b>	<b>2 389</b>	<b>7 034</b>	<b>119,4</b>	<b>20,1</b>
Países Europeus	10 <sup>3</sup> EUROS	297	140	820	976	539	291	-44,9	-47,3
Países Europeus/EUA	10 <sup>3</sup> EUROS	2 448	3 191	2 849	3 722	331	983	638,5	328,9

## Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.





## **4. Agricultura, Produção Animal e Pesca**

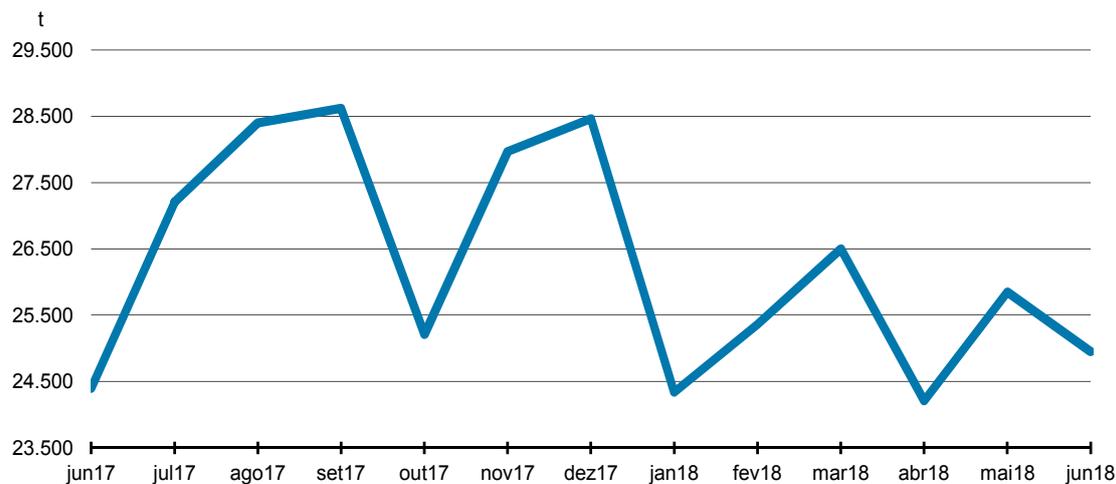


## 4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2017/18 - Em 31 de julho de 2018					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2018 f	2017 Po	2018 f	2017 Po	2018 f	2017 Po
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	3	4	2 600	2 261	8	9
Trigo mole	21	25	2 325	2 020	53	50
Triticale	15	17	1 800	1 504	26	26
Centeio	15	16	930	889	14	14
Aveia	32	35	1 490	1 294	50	46
Cevada	21	23	2 475	2 063	57	48
Arroz	30	29	6 200	6 211	x	180
Batata de sequeiro	3	3	8 800	8 811	26	28
Batata de regadio	18	19	21 000	23 273	x	439
Milho de sequeiro	7	7	2 125	2 033	x	15
Milho de regadio	83	79	x	9 255	x	729
Grão-de-bico	x	2	x	821	x	1
Tomate (indústria)	14	20	84 500	84 420	x	1 650
Girassol	11	13	1 700	1 546	x	21
Feijão	x	3	x	662	x	2
Pêssego	x	4	11 200	10 683	x	42
Maçã	x	15	21 200	22 381	x	327
Pêra	x	13	14 500	16 102	x	202
Vinha para vinho (Po)	175	175	(a) 35	(a) 37	x	(b) 6515

Po - Valor provisório  
 f - Valor previsto  
 (a) hl/ha  
 (b) 1 000 hl

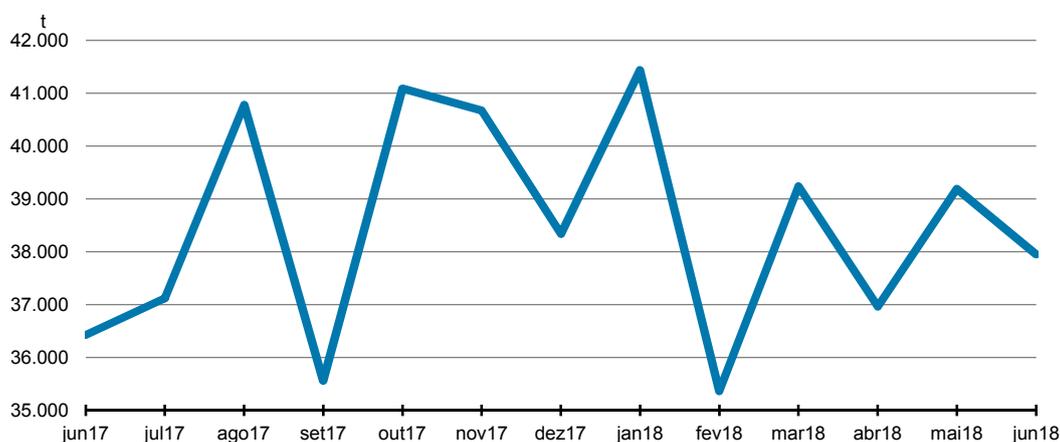
## Avicultura industrial - Produção de carne de frango



## 4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor mensal					Acumulado Jan. a jun. 18	Variação (%)	
		Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18		Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>									
Total - peso limpo	(t)	37 951	39 195	36 963	39 244	35 363	230 159	4,2	2,5
<b>Bovinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	31 913	33 843	29 736	29 639	26 732	183 601	-2,5	3,7
Peso limpo	(t)	8 074	8 435	7 432	7 230	6 454	45 292	-1,3	4,8
<b>Ovinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	62 569	57 055	42 537	143 961	42 961	391 012	-8,7	-8,0
Peso limpo	(t)	884	818	557	1 710	526	4 976	-0,9	-3,9
<b>Caprinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	8 464	7 121	5 366	19 894	5 410	50 431	-0,1	-0,2
Peso limpo	(t)	69	55	42	127	41	371	7,8	4,8
<b>Suínos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	444 729	451 075	418 511	461 074	406 920	2 645 372	4,0	1,8
Peso limpo	(t)	28 914	29 873	28 914	30 163	28 332	179 430	6,0	2,2
<b>Equídeos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	44	71	92	86	52	477	-40,5	-21,2
Peso limpo	(t)	10	14	18	14	10	90	-28,6	-23,7
<b>CONTINENTE</b>									
Total - peso limpo	(t)	35 854	36 990	35 120	37 542	33 910	219 159	3,8	2,2
<b>Bovinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	25 056	26 557	23 918	24 350	21 903	147 752	-6,7	2,2
Peso limpo	(t)	6 456	6 707	6 127	6 059	5 413	37 170	-4,6	3,8
<b>Ovinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	62 476	56 970	42 498	143 794	42 945	390 585	-8,8	-8,0
Peso limpo	(t)	882	817	556	1 708	526	4 970	-1,0	-3,9
<b>Caprinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	8 282	7 030	5 277	19 629	5 355	49 693	-1,1	-0,7
Peso limpo	(t)	67	54	41	124	40	362	6,3	3,7
<b>Suínos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	439 239	445 569	412 117	454 815	401 898	2 611 311	4,1	1,7
Peso limpo	(t)	28 439	29 398	28 378	29 637	27 921	176 567	6,1	2,0
<b>Equídeos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	44	71	92	86	52	477	-40,5	-21,2
Peso limpo	(t)	10	14	18	14	10	90	-28,6	-23,7

## Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



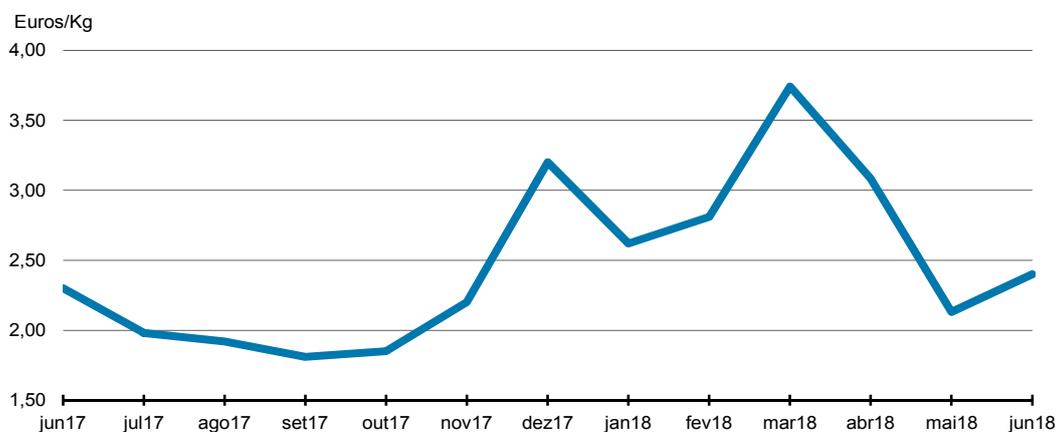
## 4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a jun. 18	Variação (%)	
		Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 <sup>3</sup> )	17.888	18.522	16.558	18.052	17.449	104.842	0,7	-3,9
Peso limpo	(t)	24.953	25.851	24.207	26.502	25.361	151.214	2,3	-2,8
Ovos									
Número	(10 <sup>3</sup> )	141.265	151.624	135.687	147.615	134.055	864.844	5,9	0,2
Peso	(t)	8.758	9.401	8.413	9.152	8.311	53.620	5,9	0,2

## 4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a jun. 18	Variação (%)	
		Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	163 046	176 389	168 410	168 664	149 362	985 522	2,3	2,4
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	67 052	72 675	71 191	67 807	60 064	406 843	12,8	7,4
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	828	930	831	875	692	4.665	6,4	15,0
Leite em pó magro	(t)	2 071	2 175	2 210	2 573	2 000	12.814	-2,4	9,0
Manteiga	(t)	2 833	2 823	2 759	3 112	2 798	17 320	4,6	0,8
Queijo	(t)	5 084	5 647	5 166	5 243	4 915	31 359	3,7	4,2
Leites acidificados	(t)	9 778	11 250	9 702	9 785	8 610	58 172	-3,4	12,2

## Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



## 4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a jun. 18	Variação (%)		
	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	12 224	11 988	6 185	4 272	5 821	47 341	7,6	-7,0
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	30 105	26 708	19 911	16 510	16 999	128 980	12,0	-3,8
Peixes diátomos									
Peso	(t)	6	17	30	46	43	161	43,5	-11,5
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	39	83	211	437	400	1 548	34,4	-2,1
Peixes marinhos									
Peso	(t)	10 915	10 503	4 834	3 170	4 788	40 090	8,5	-4,2
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	21 728	17 237	11 958	10 166	11 242	86 384	10,6	-2,2
Crustáceos									
Peso	(t)	167	173	139	86	73	658	34,7	31,0
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1 808	1 701	1 362	883	987	6 872	-0,5	-5,7
Moluscos									
Peso	(t)	1 136	1 295	1 183	969	916	6 432	-2,8	-23,3
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	6 530	7 687	6 380	5 024	4 370	34 176	21,2	-7,6
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	9 177	10 083	5 368	3 770	5 332	40 038	2,0	-8,2
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	22 055	20 168	16 261	13 666	14 825	103 216	11,0	-5,4
Peixes diátomos									
Peso	(t)	6	17	30	46	43	161	43,5	-11,5
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	39	83	211	437	400	1 548	34,4	-2,1
Peixes marinhos									
Peso	(t)	7 934	8 655	4 057	2 685	4 318	33 024	2,2	-4,9
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	14 191	11 178	8 704	7 471	9 198	62 542	8,4	-3,2
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 413	2 095	1 767	917	1 141	8 678	-25,8	-25,0
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1 571	1 670	1 784	1 531	1 405	9 337	3,1	-1,3
Pescadas									
Peso	(t)	151	151	97	47	91	636	12,4	-18,2
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	367	400	344	211	353	2 080	-3,9	-16,8
Sardinha									
Peso	(t)	3 239	787	0	0	0	4 027	7,4	-21,3
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	6 254	1 069	0	0	0	7 323	17,1	4,0
Crustáceos									
Peso	(t)	162	167	135	85	73	642	46,3	35,5
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1 744	1 652	1 277	877	985	6 666	3,0	-3,8
Moluscos									
Peso	(t)	1 076	1 244	1 146	953	899	6 210	-3,6	-24,6
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	6 081	7 255	6 069	4 881	4 241	32 460	20,3	-9,9
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	2 177	1 043	269	257	286	4 383	80,2	66,4
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	5 676	3 942	1 913	1 784	1 479	16 592	39,5	30,7
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	869	862	547	246	203	2 919	-24,8	-37,6
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	2 375	2 597	1 737	1 059	694	9 171	-19,3	-25,3

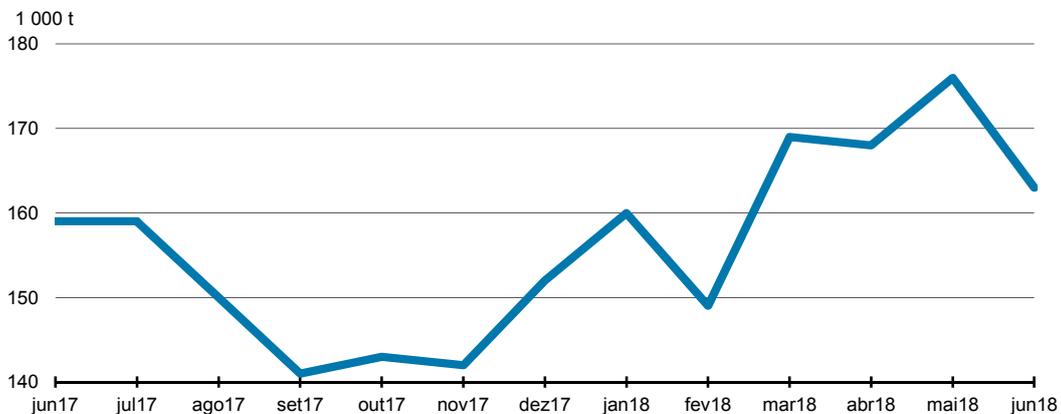
## 4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 17	Variação Homóloga (%)
	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18		
<b>CONTINENTE</b>								
<b>Plantas sachadas (Euros/100Kg)</b>								
Batata consumo	28,60	19,40	17,96	18,38	15,44	15,28	22,64	126,4
<b>Frutos frescos (Euros/100Kg)</b>								
Maçã: conj. Variedades	70,65	65,55	62,60	63,12	63,32	62,99	69,67	4,3
Pêra: conj. Variedades	95,50	78,65	80,87	74,00	74,00	70,63	86,24	5,8
Morango: todos tipos de produção	135,17	123,29	174,07	237,44	218,98	306,02	259,18	-2,3
Laranja: conj. Variedades	50,00	47,00	46,56	46,56	49,06	54,06	49,19	6,4
Limão: conj. Variedades	60,32	47,24	42,18	42,74	45,18	47,00	83,53	-30,3
<b>Frutos de casca rija (Euros/100Kg)</b>								
Amêndoa em casca	73,00	70,20	67,75	73,00	73,00	73,00	80,65	-11,4
Castanha	x	x	x	x	x	180,00	207,00	x
Alfarroba inteira	57,00	57,00	61,00	73,00	73,00	73,00	38,28	50,0
<b>Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)</b>								
Couve-flôr	57,50	50,20	21,00	45,69	51,38	28,39	40,71	124,6
Couve repolho	19,39	23,41	16,90	11,86	30,40	25,70	21,55	15,9
Couve lombardo	21,78	16,26	11,67	24,21	26,19	29,37	19,48	265,4
Alface	45,24	65,10	29,06	19,85	48,19	66,77	36,20	71,1
Tomate	53,96	69,08	65,43	55,26	56,06	55,33	56,62	35,7
Cenoura	39,57	47,19	41,01	30,46	19,44	18,37	17,83	122,9
Cebolas	35,40	35,37	46,90	49,85	51,75	29,03	27,35	72,9
Feijão verde	172,12	135,43	178,14	194,16	200,00	200,00	138,29	37,5
Espinafres	16,00	40,09	25,81	19,57	25,76	54,79	34,29	-27,9
<b>Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)</b>								
Vinho regional branco (engarrafado)	x	x	x	223,01	207,21	232,03	216,89	x
Vinho regional tinto (engarrafado)	x	x	x	248,18	237,90	260,44	231,44	x
Vinho de mesa branco (granel)	x	x	x	38,19	38,14	38,04	36,67	x
Vinho de mesa tinto (granel)	x	x	x	42,83	42,21	42,00	41,23	x
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	x	x	x	285,34	251,53	266,91	268,42	x
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	x	x	x	318,65	279,86	306,14	309,50	x
<b>Azeite (Euros/hl)</b>								
Virgem Extra (<0,8%)	331,83	407,00	403,33	423,50	401,74	399,38	426,75	-22,3
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	314,67	325,58	330,00	373,26	354,08	352,00	390,91	-22,1
<b>Flores de corte (Euros/100 unid.)</b>								
Rosas	25,41	26,74	33,20	34,87	36,03	31,78	28,07	4,1
Cravos	7,59	7,93	8,31	14,52	15,54	16,89	10,10	23,2
Gladiolos	39,08	41,56	50,48	50,85	50,26	53,72	38,90	8,3
Feto ornamental	16,24	15,52	17,32	16,80	16,40	13,74	11,70	37,3

## 4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 17	Variação Homóloga (%)
	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18		
<b>CONTINENTE</b>								
<b>Bovinos vivos (Euros)</b>								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	436,25	436,25	436,10	435,65	436,90	436,68	434,54	0,0
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	253,44	252,87	254,52	254,74	247,10	246,46	233,03	9,1
<b>Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)</b>								
Novilhos de 12 a 18 meses	382,49	383,62	386,32	386,38	386,50	385,78	375,84	2,0
Novilhas de 12 a 18 meses	370,76	371,75	375,52	378,14	377,13	376,64	366,82	1,4
<b>Vacas</b>								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	214,85	210,02	209,59	206,67	206,42	203,42	198,17	8,6
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)</b>								
Suínos até 25 Kg	291,05	291,27	301,84	300,24	291,70	336,48	302,77	-1,4
Porco Categoria E	166,38	158,49	157,56	155,65	139,44	134,58	162,11	-8,3
<b>Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)</b>								
Borregos até 28 Kg pv	314,27	312,98	323,07	323,29	305,62	316,87	292,25	11,9
Borregos com mais de 28 Kg pv	238,58	241,80	248,93	251,07	251,07	258,04	218,06	18,3
Cabritos	377,65	362,50	362,75	383,34	360,44	379,69	378,43	3,9
<b>Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)</b>								
Frangos	92,55	87,04	81,32	82,55	82,04	82,04	85,38	2,8
Galinhas	23,56	24,81	31,85	41,02	42,88	44,18	29,05	23,9
Perus	133,84	133,84	133,84	133,84	133,84	136,34	135,16	0,0
<b>Ovos (Euros/100 unid.)</b>								
Ovos na produção	7,53	7,85	8,07	9,39	8,01	10,11	8,09	12,6

## Recolha de leite de vaca





## **5. Indústria e Construção**



## 5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES				
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	
		Total	Duradouro	Não Duradouro								
<b>Índices mensais</b>												
Jul-17	108,8	106,5	114,2	105,6	103,1	98,8	132,8	111,5	103,3	140,0	97,4	
Ago-17	113,6	105,9	120,1	104,3	108,1	115,3	138,0	107,1	108,0	146,4	99,7	
Set-17	106,9	104,2	119,1	102,4	102,6	104,6	122,4	96,4	103,6	126,7	99,2	
Out-17	105,9	105,7	118,5	104,2	104,3	107,8	108,1	95,6	105,2	111,2	97,3	
Nov-17	106,4	106,5	121,2	104,7	104,4	107,8	108,9	85,8	105,6	112,8	99,1	
Dez-17	104,5	99,8	121,1	97,3	103,6	112,5	108,4	83,6	103,6	111,2	101,8	
Jan-18	107,4	105,9	122,1	104,0	105,7	111,6	110,1	99,9	106,4	113,9	102,5	
Fev-18	105,0	104,3	120,0	102,5	103,8	108,2	105,9	105,0	104,3	109,1	102,5	
Mar-18	109,6	108,0	123,6	106,2	99,9	107,0	134,0	92,1	104,0	143,0	104,0	
Abr-18	106,4	104,8	118,6	103,1	98,9	109,6	121,6	121,7	102,6	126,3	101,6	
* Mai-18	104,2	106,0	132,8	102,8	98,9	106,8	109,1	107,0	103,0	111,2	102,1	
* Jun-18	106,1	104,7	128,9	101,9	98,7	109,1	121,2	115,1	102,4	126,8	104,6	
Jul-18	106,9	101,0	123,2	98,4	100,2	109,7	129,3	130,0	101,5	135,6	103,7	
<b>Varição mensal (%)</b>												
Jul-17	2,3	0,5	-2,0	0,8	1,1	-1,5	10,0	15,3	0,2	11,2	-1,4	
Ago-17	4,5	-0,5	5,2	-1,3	4,9	16,8	3,9	-3,9	4,6	4,6	2,4	
Set-17	-5,9	-1,7	-0,9	-1,8	-5,1	-9,3	-11,3	-10,0	-4,1	-13,5	-0,6	
Out-17	-0,9	1,4	-0,5	1,7	1,6	3,0	-11,7	-0,8	1,6	-12,2	-1,9	
Nov-17	0,4	0,7	2,3	0,5	0,1	0,0	0,7	-10,3	0,4	1,4	1,9	
Dez-17	-1,8	-6,2	-0,1	-7,1	-0,7	4,3	-0,4	-2,5	-1,9	-1,4	2,7	
Jan-18	2,8	6,1	0,9	6,9	2,1	-0,8	1,5	19,5	2,7	2,4	0,7	
Fev-18	-2,3	-1,5	-1,7	-1,5	-1,8	-3,1	-3,8	5,1	-2,0	-4,2	0,0	
Mar-18	4,4	3,6	3,0	3,6	-3,7	-1,1	26,5	-12,3	-0,2	31,1	1,4	
Abr-18	-3,0	-3,0	-4,0	-2,9	-1,0	2,4	-9,3	32,2	-1,4	-11,7	-2,3	
* Mai-18	-2,0	1,2	11,9	-0,3	0,1	-2,5	-10,3	-12,1	0,4	-12,0	0,5	
* Jun-18	1,8	-1,2	-2,9	-0,9	-0,3	2,1	11,1	7,6	-0,6	14,1	2,4	
Jul-18	0,7	-3,6	-4,4	-3,4	1,6	0,6	6,7	12,9	-0,9	7,0	-0,9	
<b>Varição homóloga (%)</b>												
Jul-17	6,8	8,0	21,4	6,5	2,7	1,4	15,8	13,3	4,6	17,2	-3,2	
Ago-17	10,1	2,6	16,9	1,0	9,7	19,6	16,8	7,6	8,1	19,8	1,4	
Set-17	3,4	2,2	21,0	0,0	2,1	6,1	5,8	-1,5	2,9	6,3	2,1	
Out-17	4,6	4,8	17,2	3,4	5,9	11,2	-2,9	-6,7	6,2	-2,3	-1,4	
Nov-17	3,1	4,6	15,8	3,2	2,2	8,4	-2,1	-12,6	4,3	-1,6	1,0	
Dez-17	-0,2	-2,1	11,7	-3,9	1,4	7,1	-5,3	-14,5	0,9	-4,7	5,2	
Jan-18	2,5	4,1	8,3	3,5	2,7	10,8	-6,7	5,1	4,2	-6,0	0,2	
Fev-18	1,8	2,2	5,2	1,8	2,1	9,6	-5,2	12,7	2,9	-4,6	3,5	
Mar-18	2,5	-1,2	6,4	-2,2	-2,9	3,5	18,4	-0,3	-1,2	21,3	5,4	
Abr-18	4,4	4,2	8,5	3,6	-1,8	14,1	8,8	28,6	2,8	10,3	1,7	
* Mai-18	-2,7	-1,7	11,4	-3,4	-4,9	4,0	-5,6	16,4	-2,2	-6,8	2,9	
* Jun-18	-0,2	-1,2	10,7	-2,7	-3,3	8,8	0,4	19,0	-0,7	0,7	5,9	
Jul-18	-1,7	-5,2	7,9	-6,9	-2,8	11,1	-2,7	16,6	-1,7	-3,1	6,4	
<b>Varição média nos últimos 12 meses (%)</b>												
Jul-17	3,2	4,4	11,0	3,6	1,0	-0,7	8,0	-0,3	2,2	8,7	-0,7	
Ago-17	3,6	4,2	12,1	3,2	1,7	1,1	7,9	0,8	2,7	8,6	-0,5	
Set-17	3,7	4,3	14,1	3,1	1,8	1,9	7,6	1,4	2,9	8,2	-0,1	
Out-17	4,4	4,6	15,5	3,3	2,6	3,2	8,1	-0,1	3,6	8,8	-0,1	
Nov-17	4,3	4,8	16,6	3,4	2,7	4,1	6,6	-1,2	3,9	7,0	0,1	
Dez-17	3,9	4,4	16,9	3,0	2,9	4,4	4,7	-3,4	3,9	4,9	0,6	
Jan-18	3,8	4,6	16,3	3,2	2,8	4,9	3,4	-3,0	4,0	3,7	0,4	
Fev-18	3,9	4,5	15,4	3,2	3,0	6,2	2,7	-1,0	4,1	3,2	0,7	
Mar-18	3,6	3,5	14,2	2,2	2,5	6,3	3,5	-0,5	3,5	4,2	1,2	
Abr-18	4,1	3,8	14,0	2,6	2,4	7,9	4,6	1,7	3,8	5,7	1,3	
* Mai-18	3,3	2,8	13,1	1,5	1,6	7,9	3,8	3,9	3,0	4,8	1,5	
* Jun-18	3,0	2,1	12,6	0,8	1,3	8,7	3,2	5,4	2,7	4,2	2,0	
Jul-18	2,3	1,0	11,5	-0,3	0,8	9,4	1,6	5,8	2,2	2,4	2,9	

(\*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respondidas, ainda existentes à data do apuramento.

(\*\*) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

## 5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS							
	100,00	74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Sem Agrupamento Energia	Total	Duradouro	Não Duradouro				
<b>Índices mensais</b>								
jul-17	110,0	112,6	117,9	116,1	118,1	112,1	103,5	101,7
ago-17	96,0	92,1	98,5	88,8	99,7	89,8	84,6	108,6
set-17	110,1	110,2	106,5	120,8	104,9	110,6	116,6	109,7
out-17	112,1	114,6	112,5	127,0	110,9	113,5	121,1	103,9
nov-17	116,6	120,6	116,9	133,3	115,1	114,9	140,9	103,6
dez-17	106,7	101,5	103,0	98,5	103,5	96,8	109,5	123,5
jan-18	108,4	109,4	105,9	113,8	105,0	106,7	122,5	105,3
fev-18	107,2	106,5	102,0	110,5	101,0	103,4	122,5	109,4
mar-18	115,5	115,9	111,5	123,5	110,1	113,6	130,0	114,1
abr-18	110,2	110,2	101,6	120,3	99,5	109,8	127,9	110,0
(*) mai-18	118,7	120,7	114,7	130,6	112,8	117,8	139,0	112,1
(*) jun-18	117,7	121,0	117,6	126,9	116,5	117,1	136,6	107,0
jul-18	120,7	121,6	119,5	x	x	118,9	131,8	117,8
<b>Varição mensal (%)</b>								
jul-17	-0,9	-1,4	1,2	-3,6	1,8	0,0	-9,9	0,9
ago-17	-12,7	-18,2	-16,4	-23,5	-15,6	-19,9	-18,2	6,7
set-17	14,7	19,7	8,1	36,1	5,2	23,2	37,8	1,0
out-17	1,8	4,0	5,7	5,2	5,7	2,6	3,9	-5,3
nov-17	4,0	5,2	3,9	4,9	3,8	1,2	16,4	-0,3
dez-17	-8,4	-15,8	-11,9	-26,1	-10,0	-15,8	-22,3	19,2
jan-18	1,6	7,7	2,7	15,4	1,4	10,2	11,9	-14,7
fev-18	-1,1	-2,6	-3,6	-2,9	-3,7	-3,0	0,0	3,9
mar-18	7,7	8,8	9,3	11,8	9,0	9,9	6,1	4,3
abr-18	-4,6	-5,0	-8,8	-2,6	-9,7	-3,4	-1,6	-3,5
(*) mai-18	7,7	9,5	12,8	8,5	13,5	7,3	8,7	1,9
(*) jun-18	-0,8	0,2	2,5	-2,8	3,2	-0,6	-1,7	-4,6
jul-18	2,6	0,5	1,7	x	x	1,5	-3,6	10,1
<b>Varição homóloga (%)</b>								
jul-17	4,9	6,4	4,6	16,5	3,5	9,4	3,3	0,0
ago-17	10,6	10,5	4,1	16,2	3,1	10,0	30,3	10,8
set-17	6,9	5,2	0,9	11,7	-0,4	6,0	12,0	12,6
out-17	12,1	14,7	13,0	15,1	12,8	13,4	21,0	3,8
nov-17	9,5	12,0	6,6	9,8	6,2	8,5	30,7	1,0
dez-17	3,6	2,6	-0,3	-2,0	-0,2	1,3	11,3	6,4
jan-18	3,8	10,0	4,8	1,4	5,3	7,6	26,0	-12,6
fev-18	7,0	9,2	7,1	3,7	7,6	4,6	23,7	0,7
mar-18	-0,5	-2,1	-4,1	-8,2	-3,6	-6,3	12,1	5,0
abr-18	13,1	12,8	8,2	16,4	7,1	8,5	31,8	14,1
(*) mai-18	4,6	4,0	1,3	4,7	0,8	0,8	16,5	6,6
(*) jun-18	6,0	5,9	0,9	5,5	0,4	4,5	19,0	6,1
jul-18	9,7	8,0	1,4	x	x	6,1	27,3	15,8
<b>Varição média nos últimos 12 meses (%)</b>								
jul-17	6,3	5,5	5,5	10,6	4,9	6,0	4,5	8,8
ago-17	6,7	5,8	5,0	11,1	4,3	6,4	5,9	9,8
set-17	7,2	6,2	4,7	12,2	3,9	6,9	7,8	10,6
out-17	8,7	8,1	6,3	13,9	5,5	8,6	10,6	10,6
nov-17	8,8	8,6	6,3	14,1	5,4	8,7	13,0	9,7
dez-17	8,7	8,5	6,2	13,4	5,4	8,6	13,0	9,2
jan-18	7,7	8,3	5,9	11,6	5,2	8,3	13,4	5,8
fev-18	7,8	8,9	6,5	11,3	5,9	8,3	15,3	4,3
mar-18	6,5	7,3	4,8	7,9	4,4	6,1	15,2	3,8
abr-18	7,4	8,4	5,6	9,4	5,1	6,7	18,2	4,3
(*) mai-18	6,7	7,5	4,5	7,8	4,2	5,6	18,1	4,0
(*) jun-18	6,6	7,4	3,7	7,0	3,3	5,4	19,3	4,2
jul-18	7,0	7,5	3,4	x	x	5,1	21,3	5,5

(\*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(\*\*) Bens Intermédios + Outros

X - Dado não disponível

## 5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
<b>Índices mensais</b>																				
jul-17	104,6	104,0	106,2	104,3	97,9	122,1	122,4	126,2	123,4	88,5	105,5	105,5	107,2	104,2	92,5	108,0	108,1	109,5	107,1	95,8
ago-17	104,9	104,6	105,9	104,7	98,2	113,0	123,6	110,4	104,2	84,6	79,4	77,1	79,9	84,2	87,8	78,1	75,8	78,7	82,5	85,5
set-17	105,1	104,7	106,1	105,7	98,4	99,4	100,8	99,9	99,7	85,0	104,6	104,3	104,7	106,8	94,5	105,6	105,3	105,6	108,0	95,7
out-17	105,2	104,3	106,3	106,8	98,5	99,5	99,6	100,4	101,5	85,3	108,1	106,5	109,1	112,3	98,8	108,5	106,9	109,5	112,8	99,2
nov-17	105,9	104,8	107,2	108,0	98,7	128,1	120,5	128,8	140,8	132,9	109,5	107,8	110,7	113,8	100,6	108,4	106,7	109,6	112,4	98,9
dez-17	106,4	105,6	107,4	108,1	98,0	138,5	149,8	138,6	129,6	86,5	93,3	93,1	94,5	93,1	85,3	95,7	95,4	96,6	95,7	88,3
jan-18	105,4	103,9	106,6	108,9	99,0	100,5	100,6	101,4	102,4	87,1	110,2	108,9	110,0	115,8	101,8	108,4	107,2	108,4	113,8	99,2
fev-18	105,6	104,0	106,7	109,9	97,6	100,9	101,1	101,1	104,9	84,0	103,2	101,6	103,9	108,2	92,7	103,3	101,7	104,1	108,3	93,2
mar-18	106,1	104,3	107,3	110,8	97,6	104,2	103,0	106,1	108,3	85,5	110,2	108,2	111,3	115,5	101,5	111,4	109,5	112,2	116,8	103,5
abr-18	106,4	104,7	107,4	111,4	97,6	107,6	105,0	107,9	109,1	119,0	105,4	103,4	106,7	110,9	95,0	105,7	103,5	107,1	111,3	94,9
(*) mai-18	106,6	104,9	107,5	111,5	97,7	108,9	106,3	110,1	109,5	118,3	110,1	108,2	110,5	117,0	99,3	108,4	106,5	108,9	114,9	96,7
(*) jun-18	107,0	105,5	108,1	111,3	97,7	119,0	114,8	119,7	128,8	109,7	109,7	108,4	109,8	115,7	95,7	108,6	107,3	108,8	114,3	94,1
jul-18	107,5	105,7	109,0	111,9	97,0	128,6	127,3	132,3	136,7	85,1	111,2	110,0	111,5	116,9	95,6	111,7	110,4	111,9	117,4	96,1
<b>Varição mensal (%)</b>																				
jul-17	0,6	0,7	0,5	0,6	-2,0	10,3	14,2	12,4	8,1	-22,1	-0,5	-0,1	-0,6	-0,6	-5,7	3,1	3,5	2,5	3,5	-0,7
ago-17	0,3	0,6	-0,3	0,4	0,3	-7,4	0,9	-12,5	-15,6	-4,4	-24,7	-26,9	-25,4	-19,2	-5,1	-27,7	-29,9	-28,1	-23,0	-10,7
set-17	0,3	0,1	0,2	1,0	0,1	-12,1	-18,4	-9,6	-4,3	0,5	31,6	35,3	31,0	26,9	7,6	35,3	39,0	34,2	30,9	11,9
out-17	0,1	-0,4	0,2	1,0	0,1	0,1	-1,1	0,5	1,8	0,3	3,3	2,1	4,2	5,1	4,6	2,7	1,5	3,7	4,5	3,7
nov-17	0,7	0,5	0,8	1,1	0,3	28,8	21,0	28,4	38,7	55,9	1,3	1,2	1,4	1,3	1,9	-0,1	-0,2	0,1	-0,3	-0,3
dez-17	0,4	0,8	0,2	0,1	-0,8	8,1	24,3	7,6	-7,9	-34,9	-14,8	-13,7	-14,6	-18,2	-15,3	-11,7	-10,6	-11,9	-14,8	-10,7
jan-18	-0,9	-1,6	-0,8	0,7	1,0	-27,4	-32,8	-26,9	-21,0	0,7	18,1	17,0	16,4	24,5	19,4	13,4	12,4	12,2	18,9	12,4
fev-18	0,2	0,0	0,2	0,9	-1,3	0,4	0,5	-0,3	2,5	-3,5	-6,4	-6,7	-5,5	-6,6	-9,0	-4,7	-5,1	-4,0	-4,8	-6,1
mar-18	0,5	0,3	0,5	0,8	-0,1	3,2	1,8	5,0	3,2	1,8	6,8	6,4	7,1	6,7	9,6	7,8	7,7	7,8	7,8	11,1
abr-18	0,3	0,4	0,0	0,5	0,0	3,3	2,0	1,8	0,7	39,2	-4,3	-4,4	-4,1	-4,0	-6,4	-5,1	-5,5	-4,6	-4,7	-8,3
(*) mai-18	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	1,2	1,2	2,0	0,4	-0,6	4,5	4,7	3,5	5,5	4,5	2,5	2,9	1,7	3,2	1,9
(*) jun-18	0,4	0,6	0,6	-0,2	0,0	9,3	8,0	8,7	17,6	-7,3	-0,4	0,2	-0,6	-1,1	-3,6	0,2	0,8	0,0	-0,5	-2,7
jul-18	0,4	0,2	0,8	0,6	-0,7	8,1	10,8	10,6	6,2	-22,4	1,4	1,4	1,5	1,0	-0,1	2,8	2,9	2,8	2,7	2,1
<b>Varição homóloga (%)</b>																				
jul-17	2,9	2,8	3,2	3,4	-1,8	4,8	5,4	5,1	4,2	-0,9	2,5	2,2	2,8	3,2	-1,6	2,4	2,2	2,8	3,2	-1,6
ago-17	3,3	3,1	3,5	4,3	-1,5	5,6	6,0	6,0	6,0	-2,8	4,6	2,1	5,1	12,7	-2,4	4,6	2,1	5,1	12,8	-2,4
set-17	3,5	3,2	3,4	5,4	-1,2	5,9	6,2	5,4	8,1	-1,1	1,2	0,9	1,0	3,8	-4,7	3,3	3,0	2,8	6,3	-1,8
out-17	3,6	3,0	3,6	6,4	-0,9	5,3	4,6	5,8	7,7	-2,0	5,7	4,4	5,4	11,3	-0,6	3,6	2,3	3,5	8,7	-3,6
nov-17	4,0	3,4	3,7	7,2	-0,8	6,4	6,8	4,9	8,4	5,7	3,6	2,6	3,2	8,1	-2,0	3,6	2,6	3,3	8,1	-2,0
dez-17	4,2	3,9	3,4	7,4	-1,4	7,3	7,5	7,4	8,3	-2,2	-0,1	-0,9	-0,2	4,0	-7,6	2,0	1,1	1,7	6,6	-4,7
jan-18	3,6	2,7	3,1	8,3	-1,5	5,6	5,7	5,0	8,4	-2,2	3,6	1,8	3,5	10,2	-2,5	1,5	-0,2	1,7	7,7	-5,4
fev-18	3,6	2,6	3,0	8,7	-2,3	3,4	5,9	2,8	8,3	-24,3	2,3	1,4	1,1	8,6	-3,6	2,3	1,4	1,1	8,6	-3,7
mar-18	3,3	2,2	2,9	8,2	-1,6	5,5	4,7	6,8	9,3	-10,9	-2,2	-3,1	-2,0	0,8	-8,3	1,6	1,1	1,0	4,9	-1,9
abr-18	3,4	2,5	2,8	8,3	-1,8	7,4	4,5	5,7	8,7	38,6	8,7	8,1	6,8	14,8	5,0	4,5	3,7	3,6	10,0	-1,8
(*) mai-18	3,0	2,1	2,4	7,9	-1,8	4,5	4,9	6,4	3,4	-4,4	0,0	-0,9	-0,8	5,1	-4,0	0,0	-0,9	-0,8	5,1	-4,1
(*) jun-18	2,9	2,1	2,4	7,4	-2,2	7,5	7,1	6,6	12,8	-3,5	3,6	2,8	1,8	10,4	-2,4	3,6	2,8	1,9	10,5	-2,4
jul-18	2,8	1,6	2,6	7,3	-0,9	5,3	3,9	4,9	10,8	-3,9	5,5	4,3	4,1	12,2	3,4	3,3	2,2	2,2	9,6	0,3
<b>Varição média nos últimos 12 meses (%)</b>																				
jul-17	1,8	1,6	2,7	1,2	-0,7	4,3	5,0	4,6	4,1	-1,9	1,5	1,2	2,2	1,7	-1,7	1,3	0,9	2,0	1,4	-2,0
ago-17	2,1	1,9	2,8	1,6	-0,7	4,5	5,3	4,8	4,3	-1,9	1,5	1,1	2,1	2,2	-1,8	1,5	1,0	2,1	2,2	-1,7
set-17	2,3	2,1	3,0	2,1	-0,7	4,7	5,4	4,8	4,9	-1,7	1,6	1,1	2,1	2,6	-2,1	1,8	1,3	2,2	2,8	-1,7
out-17	2,5	2,2	3,1	2,6	-0,6	4,8	5,4	5,0	5,2	-1,6	2,5	1,9	2,8	4,1	-1,4	2,3	1,7	2,7	3,9	-1,6
nov-17	2,7	2,4	3,2	3,2	-0,5	4,9	5,7	4,7	5,3	-0,9	2,7	2,1	3,0	4,8	-1,4	2,7	2,1	3,0	4,8	-1,3
dez-17	3,0	2,7	3,3	3,8	-0,5	5,3	5,9	5,2	6,0	-1,0	2,8	2,1	2,9	5,1	-1,7	2,8	2,1	2,9	5,2	-1,6
jan-18	3,1	2,8	3,3	4,4	-0,7	5,4	6,0	5,3	6,3	-1,1	2,5	1,7	2,6	5,2	-2,5	2,5	1,7	2,6	5,2	-2,4
fev-18	3,3	2,9	3,3	5,1	-0,9	5,4	6,0	5,2	6,6	-3,3	2,7	1,8	2,6	6,0	-2,4	2,6	1,8	2,6	6,0	-2,5
mar-18	3,3	2,9	3,3	5,6	-1,0	5,5	6,0	5,5	7,1	-3,6	1,9	1,0	2,0	5,4	-3,5	2,4	1,6	2,3	5,9	-2,7
abr-18	3,4	2,9	3,3	6,1	-1,2	5,9	5,9	5,6	7,4	1,7	3,0	2,1	2,8	7,0	-2,5	2,9	2,0	2,7	6,8	-2,7
(*) mai-18	3,4	2,8	3,2	6,6	-1,4	5,6	5,7	5,6	6,9	-0,9	2,6	1,6	2,3	6,9	-2,8	2,6	1,7	2,3	6,9	-2,8
(*) jun-18	3,4	2,8	3,1	6,9	-1,6	5,8	5,9	5,7	7,8	-1,4	2,7	1,7	2,2	7,5	-3,0	2,7	1,7	2,2	7,5	-2,9
jul-18	3,4	2,7	3,1	7,2	-1,5	5,9	5,7	5,7	8,4	-1,6	2,9	1,9	2,3	8,3	-2,6	2,8	1,7	2,2	8,1	-2,8

Varição mensal = [ mês n (ano N) / mês n-1 (ano N) ] \* 100 - 100

NOTAS Varição homóloga = [ mês n (ano N) / mês n (ano N-1) ] \* 100 - 100

Varição média nos últimos 12 meses = [ [ mês (n-11) + ... + mês (n) ] / [ mês (n-23) + ... + mês (n-12) ] ] \* 100 - 100

(\*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(\*\*) Bens Intermediários + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

## 5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

## INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2018							2017				
	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.
<b>Total</b>												
<b>Indicador de confiança (a)</b>	<b>1,0</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,4</b>	<b>1,1</b>	<b>2,1</b>	<b>2,9</b>	<b>3,2</b>	<b>3,5</b>	<b>3,0</b>	<b>2,5</b>	<b>1,8</b>
Produção atual (a)	4,7	4,8	4,6	3,7	4,3	6,3	9,0	9,6	9,7	6,9	5,1	4,2
Perspetivas de produção (a)	10,2	9,0	7,3	7,0	8,3	9,8	11,5	12,5	14,0	14,4	12,7	11,7
Procura global atual	-4,9	-5,6	-5,0	-3,9	-3,3	-1,5	-0,7	0,0	-0,3	-1,3	-1,2	-2,4
Procura interna atual	-5,0	-5,3	-4,7	-4,3	-4,1	-3,7	-2,7	-2,7	-3,5	-4,4	-4,5	-3,8
Procura externa atual	-5,0	-6,3	-6,3	-5,1	-4,6	-3,9	-2,9	-2,0	-1,5	-2,3	-1,9	-3,2
Stocks de produtos acabados atual	2,4	2,4	2,2	1,8	1,7	2,1	2,2	3,0	3,3	4,2	4,1	4,0
Perspetivas de emprego	4,7	5,2	5,7	6,4	6,7	6,4	5,5	4,7	5,8	7,2	8,1	8,1
Perspetivas de preços (a)	3,2	2,7	2,5	2,7	3,1	3,5	3,7	4,4	4,6	4,9	3,8	2,8
<b>Bens de Consumo</b>												
Produção atual (a)	4,4	6,3	6,9	4,9	4,6	6,1	10,2	11,3	10,7	6,8	4,5	3,6
Perspetivas de produção (a)	10,1	9,9	10,4	10,3	9,5	10,1	10,4	11,5	12,7	12,8	12,5	12,0
Procura global atual	-4,5	-4,9	-4,1	-4,2	-3,5	-1,5	1,3	2,7	3,4	0,5	-0,4	-0,8
Procura interna atual	-5,6	-5,5	-3,3	-3,2	-2,9	-3,8	-1,5	-1,2	-0,5	-2,6	-2,9	-2,8
Procura externa atual	-3,2	-5,1	-5,6	-6,4	-5,3	-4,5	-0,8	1,4	2,4	-0,5	-1,8	-2,7
Stocks de produtos acabados atual	4,9	5,0	4,7	3,2	1,1	0,8	1,3	3,1	4,3	5,9	6,7	6,6
Perspetivas de emprego	4,2	3,3	2,1	2,4	2,1	2,6	2,3	3,5	4,1	5,7	6,9	7,1
Perspetivas de preços (a)	0,7	0,9	1,1	1,4	1,5	1,5	1,7	2,2	1,7	2,5	2,1	2,1
<b>Bens de Investimento</b>												
Produção atual	15,8	11,7	12,1	9,7	7,7	7,9	13,7	18,6	20,9	13,9	9,0	7,7
Perspetivas de produção	14,4	15,2	12,4	11,8	13,5	16,4	22,6	24,0	24,9	25,3	22,3	22,3
Procura global atual	-0,1	-1,5	-0,9	-0,3	1,2	3,1	5,2	6,0	2,4	0,0	0,1	1,4
Procura interna atual	-0,9	-2,7	-5,3	-6,3	-6,5	-4,6	-2,1	0,3	-1,9	-4,6	-6,4	-5,4
Procura externa atual	-5,9	-7,3	-6,9	-5,9	-4,0	-3,3	-1,5	-1,0	-2,7	-3,6	-3,0	-0,9
Stocks de produtos acabados atual	-0,8	-0,5	-0,4	-0,6	-1,3	-1,8	-1,4	-1,1	-1,1	-1,3	-1,6	-1,5
Perspetivas de emprego	6,7	7,7	10,3	10,4	11,1	11,6	11,6	9,1	11,5	14,3	14,9	15,6
Perspetivas de preços	-0,6	-0,3	0,6	-0,3	0,2	0,4	2,8	1,9	1,9	1,1	2,3	2,5
<b>Bens Intermédios</b>												
Produção atual	1,3	1,6	0,7	0,9	3,0	5,9	6,7	5,5	5,3	4,7	4,1	3,5
Perspetivas de produção (a)	9,3	7,0	5,0	4,4	6,4	7,4	8,2	8,5	10,1	10,5	9,2	7,8
Procura global atual	-6,7	-7,5	-7,1	-4,9	-4,7	-3,1	-3,8	-3,7	-3,6	-2,9	-2,2	-4,7
Procura interna atual	-6,0	-5,9	-5,4	-4,3	-4,1	-3,3	-3,7	-4,6	-6,0	-5,5	-4,9	-4,0
Procura externa atual	-5,9	-6,8	-6,6	-3,9	-4,3	-3,6	-4,7	-4,6	-3,6	-3,1	-1,5	-4,2
Stocks de produtos acabados atual	1,7	1,7	1,4	1,7	3,1	4,2	4,1	4,2	4,1	4,9	4,2	4,1
Perspetivas de emprego	4,3	5,6	6,6	7,8	8,3	7,1	5,6	4,0	5,0	5,9	6,6	6,2
Perspetivas de preços	3,2	3,4	4,1	6,6	8,1	9,0	7,7	7,8	7,0	6,2	2,6	0,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

## 5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

## INQUERITO TRIMESTRAL

	Unid: MM2T							
	2018			2017			2016	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
<b>Total</b>								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	81,8	81,6	81,6	81,2	80,3	79,7	80,0	79,8
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	17,1	17,0	16,8	16,8	16,7	16,4	16,0	16,6
Capacidade produtiva atual (a)	4,3	2,3	2,2	3,8	5,9	6,2	5,9	8,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	4,9	6,4	7,9	8,4	9,9	10,7	7,0	2,7
Preços das matérias-primas (sre)	13,8	16,0	14,0	8,0	10,0	14,1	8,8	4,7
Empresas com obstáculos à atividade (%)	27,9	27,1	27,1	27,1	26,2	25,9	26,5	26,0
<b>Bens de Consumo</b>								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	80,8	81,0	81,0	80,3	80,2	79,8	79,2	79,1
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	9,0	9,3	9,2	9,0	8,7	8,3	8,0	8,4
Capacidade produtiva atual (sre)	7,7	5,5	5,2	6,1	7,8	9,2	8,5	9,3
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	9,0	11,7	11,0	11,1	11,7	11,3	9,6	6,7
Preços das matérias-primas (sre)	11,8	14,5	16,0	12,5	12,9	13,1	9,8	9,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	30,8	30,6	32,0	31,2	29,2	31,0	31,0	30,3
<b>Bens de Investimento</b>								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	85,4	84,4	81,0	78,9	78,2	78,8	80,9	81,0
Semanas de produção assegurada (nº)	20,2	19,9	20,2	19,4	18,9	19,3	18,3	19,8
Capacidade produtiva atual (sre)	-4,5	-6,9	-5,1	-2,4	-1,2	-1,4	-1,1	6,2
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	12,0	12,5	15,0	15,5	20,2	14,1	7,8	8,0
Preços das matérias-primas (sre)	13,3	14,5	15,3	13,8	12,1	11,9	7,8	6,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	31,4	34,0	34,2	32,9	31,5	28,5	31,8	31,9
<b>Bens Intermédios</b>								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	81,2	81,2	82,1	82,5	81,1	80,2	80,1	79,8
Semanas de produção assegurada (nº)	21,4	21,6	20,8	20,5	21,1	21,3	20,6	20,4
Capacidade produtiva atual (sre)	5,0	3,1	2,7	4,4	6,9	6,7	6,6	8,0
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	-0,1	-2,5	3,6	7,7	5,0	5,9	5,6	1,8
Preços das matérias-primas (sre)	15,3	15,7	12,1	4,7	7,5	13,8	8,3	2,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	24,9	22,4	21,5	22,6	22,6	21,7	21,8	21,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## 5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n°)						Variação (%)
	Julho 2018 (a)	Junho 2018 (a)	Maiο 2018 (a)	Abril 2018 (a)	Março 2018 (a)	Fevereiro 2018 (a)	Média últimos 12 meses
<b>PORTUGAL</b>							
Edifícios licenciados	1805	1870	2038	1728	1853	1682	9.6
dos quais: de Construções novas	1266	1319	1334	1176	1278	1165	13.0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1211	1294	1365	1174	1253	1126	17.0
dos quais: de Construções novas	930	1005	986	886	947	866	21.1
Fogos	1568	1849	1781	1645	1792	1494	30.2
<b>NORTE</b>							
Edifícios licenciados	704	708	794	653	789	660	7.1
dos quais: de Construções novas	494	511	539	462	550	455	9.9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	480	507	539	458	557	450	12.4
dos quais: de Construções novas	370	394	394	353	411	346	14.8
Fogos	664	775	815	536	983	601	35.4
<b>CENTRO</b>							
Edifícios licenciados	516	548	580	465	469	461	5.6
dos quais: de Construções novas	352	384	379	325	326	319	9.4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	307	350	359	292	268	268	11.1
dos quais: de Construções novas	235	280	262	233	215	208	16.6
Fogos	380	485	333	453	334	328	23.6
<b>ÁREA METROPOLITANA de LISBOA</b>							
Edifícios licenciados	264	261	304	267	298	279	25.2
dos quais: de Construções novas	195	184	191	184	210	199	29.2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	191	198	227	200	226	217	40.4
dos quais: de Construções novas	158	154	163	159	185	171	45.5
Fogos	305	280	383	385	319	338	33.3
<b>ALENTEJO</b>							
Edifícios licenciados	122	145	138	150	134	121	3.2
dos quais: de Construções novas	98	102	100	100	89	92	8.2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	71	81	71	78	77	76	7.6
dos quais: de Construções novas	57	63	59	57	54	64	17.0
Fogos	68	72	61	59	55	66	9.3
<b>ALGARVE</b>							
Edifícios licenciados	95	109	124	95	82	71	14.7
dos quais: de Construções novas	56	74	74	51	48	43	24.4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	82	90	101	70	61	51	22.3
dos quais: de Construções novas	53	68	66	42	38	35	25.8
Fogos	77	184	140	165	55	112	27.6
<b>R.A. dos AÇORES</b>							
Edifícios licenciados	81	71	72	65	55	64	25.7
dos quais: de Construções novas	56	45	37	36	39	40	21.8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	60	44	44	48	41	42	47.3
dos quais: de Construções novas	44	30	28	26	29	27	44.0
Fogos	60	31	29	26	29	27	57.6
<b>R.A. da MADEIRA</b>							
Edifícios licenciados	23	28	26	33	26	26	8.2
dos quais: de Construções novas	15	19	14	18	16	17	8.6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	20	24	24	28	23	22	11.4
dos quais: de Construções novas	13	16	14	16	15	15	13.3
Fogos	14	22	20	21	17	22	9.9

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

## 5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	2.º Trim. 2018 (a)	1.º Trim. 2018 (b)	4.º Trim. 2017 (b)	3.º Trim. 2017 (b)	2.º Trim. 2017 (b)	1.º Trim. 2016 (b)	4.º Trim. 2016 (b)	3.º Trim. 2016 (b)
<b>PORTUGAL</b>								
Edifícios concluídos	3 570	3 466	3 407	3 437	3 028	2995	2741	2663
dos quais: de Construções novas	2 750	2 521	2 471	2 390	2 104	2080	1881	1838
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2 564	2 406	2 305	2 317	2 029	1967	1738	1702
dos quais: de Construções novas	1 986	1 766	1 683	1 637	1 430	1383	1206	1187
Fogos	2 924	2 772	2 598	2 193	2 082	2058	2181	1749
<b>NORTE</b>								
Edifícios concluídos	1 449	1 417	1 430	1 364	1 249	1169	1057	1032
dos quais: de Construções novas	1 103	1 008	1 046	929	849	804	722	726
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 062	975	968	938	870	817	699	705
dos quais: de Construções novas	810	695	705	650	598	555	482	490
Fogos	1 256	1 005	962	823	767	743	933	651
<b>CENTRO</b>								
Edifícios concluídos	1 017	1 045	983	1 078	902	945	854	846
dos quais: de Construções novas	796	768	714	756	648	676	586	574
Edifícios concluídos para Habitação familiar	663	695	612	671	547	565	503	502
dos quais: de Construções novas	538	528	463	484	408	426	354	361
Fogos	718	844	686	546	612	676	628	486
<b>ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA</b>								
Edifícios concluídos	416	355	339	330	280	327	274	241
dos quais: de Construções novas	334	267	252	235	200	239	213	177
Edifícios concluídos para Habitação familiar	341	293	279	252	205	225	194	170
dos quais: de Construções novas	270	222	210	179	148	174	150	128
Fogos	471	486	495	343	313	273	332	230
<b>ALENTEJO</b>								
Edifícios concluídos	316	317	289	290	276	246	247	273
dos quais: de Construções novas	250	255	218	216	204	162	173	199
Edifícios concluídos para Habitação familiar	207	179	176	169	170	141	131	130
dos quais: de Construções novas	162	145	130	130	127	89	90	98
Fogos	175	171	175	155	176	96	108	113
<b>ALGARVE</b>								
Edifícios concluídos	177	157	160	165	134	125	115	116
dos quais: de Construções novas	122	109	101	107	81	77	59	65
Edifícios concluídos para Habitação familiar	157	129	127	142	112	105	86	89
dos quais: de Construções novas	106	88	84	91	70	64	47	48
Fogos	190	161	153	218	130	149	75	196
<b>R.A. dos AÇORES</b>								
Edifícios concluídos	137	114	135	150	136	128	139	121
dos quais: de Construções novas	104	79	100	110	92	90	94	83
Edifícios concluídos para Habitação familiar	85	83	82	93	83	67	87	81
dos quais: de Construções novas	64	56	58	71	54	47	59	52
Fogos	67	66	64	72	57	52	71	62
<b>R.A. da MADEIRA</b>								
Edifícios concluídos	58	61	71	60	51	55	55	34
dos quais: de Construções novas	41	35	40	37	30	32	34	14
Edifícios concluídos para Habitação familiar	49	52	61	52	42	47	38	25
dos quais: de Construções novas	36	32	33	32	25	28	24	10
Fogos	47	39	63	36	27	69	34	11

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

## 5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

## INQUERITO MENSAL

Unid: MM3M

	2018							2017				
	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.
<b>Total</b>												
Indicador de confiança (sre)	-9,9	-9,4	-9,0	-10,8	-12,3	-14,5	-16,8	-18,2	-19,8	-18,9	-18,4	-18,0
Atividade da empresa (sre)	-3,1	-4,5	-3,8	-6,5	-7,0	-7,2	-7,1	-5,5	-4,9	-4,1	-6,4	-7,5
Carteira de encomendas (sre)	-22,1	-22,0	-20,7	-23,3	-24,6	-26,8	-28,4	-29,0	-30,3	-29,5	-29,5	-29,9
Perspetivas de emprego (sre)	2,3	3,2	2,7	1,7	0,0	-2,2	-5,3	-7,5	-9,3	-8,2	-7,4	-6,2
Perspetivas de preços (sre)	-0,1	-1,3	-1,0	-1,9	-1,9	-1,7	-2,5	-3,1	-3,7	-3,8	-4,4	-6,2
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	47,2	48,0	48,4	49,1	49,1	47,8	47,9	48,4	49,4	48,9	48,2	48,0
<b>Promoção imobiliária e construção de edifícios</b>												
Atividade da empresa (sre)	-3,2	-4,8	-3,8	-5,5	-7,0	-9,8	-11,9	-11,1	-8,9	-6,4	-4,1	-3,7
Carteira de encomendas (sre)	-18,2	-18,8	-17,6	-19,6	-21,8	-25,7	-27,2	-26,6	-25,8	-25,9	-25,5	-24,9
Perspetivas de emprego (sre)	-1,8	-1,6	-0,5	-0,4	-1,3	-5,2	-7,0	-9,3	-10,8	-11,2	-9,8	-8,9
Perspetivas de preços (sre)	0,7	-0,6	0,2	-0,7	-1,5	-2,7	-3,8	-4,1	-3,9	-4,1	-2,7	-3,8
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	37,2	38,8	39,4	41,0	40,8	40,9	41,4	41,6	41,2	40,5	40,5	40,9
<b>Engenharia civil</b>												
Atividade da empresa (sre)	-11,3	-11,4	-8,4	-12,5	-13,0	-11,4	-9,6	-5,7	-6,5	-6,4	-14,6	-16,6
Carteira de encomendas (sre)	-42,0	-40,6	-39,0	-44,1	-44,1	-44,0	-45,9	-48,7	-53,1	-51,2	-51,3	-53,3
Perspetivas de emprego (sre)	4,6	6,9	3,8	0,0	-1,9	-1,2	-6,0	-9,3	-12,4	-10,2	-10,4	-8,9
Perspetivas de preços (sre)	-1,7	-3,2	-3,6	-4,2	-4,1	-2,4	-3,6	-4,4	-3,3	-2,2	-4,2	-8,8
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	71,7	72,6	73,5	74,3	74,7	71,7	71,0	71,3	74,2	74,9	73,6	73,7
<b>Atividades especializadas de construção</b>												
Atividade da empresa (sre)	8,0	5,1	2,5	-0,1	0,7	2,9	4,4	4,7	3,9	3,1	0,4	-2,1
Carteira de encomendas (sre)	-2,9	-3,0	-2,4	-2,6	-4,2	-6,0	-7,7	-7,5	-8,4	-7,3	-7,8	-8,0
Perspetivas de emprego (sre)	6,4	6,6	7,0	7,5	4,9	1,9	-1,4	-1,9	-2,5	-0,5	0,6	2,0
Perspetivas de preços (sre)	0,5	0,1	0,0	-0,8	0,2	1,0	1,2	0,3	-3,6	-5,2	-7,6	-7,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	32,4	31,7	31,3	30,2	30,2	28,5	28,9	30,3	31,2	29,6	28,2	27,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2018			2017			2016	
	Abr.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
<b>Total</b>								
Meses de produção assegurada (nº)	9,6	9,3	8,8	8,8	9,1	9,6	9,4	9,2
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	73,3	72,3	71,5	70,4	69,5	68,9	69,1	69,0
Perspetivas de atividade (sre) (a)	6,5	4,2	-2,9	-5,0	-4,3	-3,3	-2,9	-7,7
<b>Promoção imobiliária e construção de edifícios</b>								
Meses de produção assegurada (nº)	7,6	7,8	7,7	7,4	7,5	7,5	8,1	8,0
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	70,4	69,2	68,1	67,6	67,7	67,2	66,2	65,9
Perspetivas de atividade (sre)	9,1	2,7	-7,1	-3,6	-1,7	-2,4	-2,7	-8,4
<b>Engenharia civil</b>								
Meses de produção assegurada (nº)	14,7	13,2	12,3	12,6	13,4	14,9	13,8	13,2
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	71,8	70,5	68,9	67,1	64,9	64,3	66,8	66,9
Perspetivas de atividade (sre) (a)	2,4	3,0	-9,4	-14,2	-10,5	-7,8	-8,1	-15,4
<b>Atividades especializadas de construção</b>								
Meses de produção assegurada (nº)	6,4	6,7	6,4	6,2	6,4	6,3	6,0	5,9
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	80,3	80,0	80,6	79,7	78,6	77,8	76,9	77,0
Perspetivas de atividade (sre)	15,9	11,9	3,5	1,1	8,2	4,5	-5,7	0,4

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## 5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2015)	Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)		
		Jul. 18	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Homóloga	Acumulada (12 meses)	
<b>PORTUGAL</b>									
	<b>Ponderadores</b>								
CAE-Rev.3									
<b>C/D/E ÍNDICE GERAL</b>		<b>104,1</b>	<b>0,2</b>	<b>0,6</b>	<b>1,5</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,6</b>	<b>4,4</b>	<b>2,5</b>
<b>Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:</b>									
- <b>Bens de Consumo (Total)</b>	32,36	<b>101,5</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,2</b>
- Bens de consumo duradouro	3,90	x	x	0,0	0,4	0,3	-0,1	x	x
- Bens de consumo n. duradouro	28,45	x	x	0,1	0,3	0,0	0,2	x	x
- <b>Bens Intermédios</b>	32,72	<b>105,1</b>	<b>0,5</b>	<b>0,6</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>4,8</b>	<b>3,6</b>
- <b>Bens de Investimento</b>	10,45	<b>99,8</b>	<b>0,1</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,3</b>
- <b>Energia</b>	24,47	<b>109,5</b>	<b>0,1</b>	<b>1,9</b>	<b>6,1</b>	<b>0,9</b>	<b>-3,0</b>	<b>14,5</b>	<b>5,9</b>
<b>B Indústrias Extrativas</b>	1,27	x	x	x	1,8	-12,0	3,3	x	x
<b>C Indústrias Transformadoras</b>	86,90	<b>103,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,5</b>	<b>0,9</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,3</b>	<b>4,3</b>	<b>2,3</b>
<b>D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio</b>	9,14	<b>110,9</b>	<b>-0,1</b>	<b>1,6</b>	<b>7,1</b>	<b>-0,4</b>	<b>-4,2</b>	<b>5,1</b>	<b>3,2</b>
<b>E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição</b>	2,69	x	x	x	0,4	-0,1	0,2	x	x





## **6. Comércio Interno e Internacional**



## 6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

## INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2018							2017				
	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.
<b>Total</b>												
<b>Indicador de confiança (a)</b>	<b>2,5</b>	<b>3,2</b>	<b>3,5</b>	<b>3,6</b>	<b>3,2</b>	<b>3,5</b>	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>	<b>4,2</b>	<b>3,9</b>	<b>3,4</b>	<b>3,4</b>
Perspetivas atividade da empresa (a)	6,7	6,6	6,4	6,2	5,1	5,6	6,1	7,5	7,3	7,0	6,0	5,7
Volume de vendas (a)	4,6	6,9	8,6	8,9	9,1	9,5	9,9	9,7	9,8	9,2	8,4	8,5
Persp. encomendas a fornecedores (a)	3,1	2,0	1,4	0,8	0,4	0,8	1,5	1,4	2,2	2,8	3,0	2,6
Nível de existências	3,8	4,0	4,4	4,2	4,5	4,7	4,6	5,0	4,6	4,5	4,1	4,0
Perspetivas de emprego	4,1	5,5	5,2	4,8	3,3	2,7	1,3	1,6	1,7	2,2	2,5	3,7
Preços (a)	4,3	4,7	4,6	5,3	3,5	2,7	2,7	4,1	4,3	4,4	4,1	4,3
Perspetivas de preços (a)	5,1	4,3	3,6	3,7	3,4	4,1	4,0	4,6	4,5	5,0	4,8	4,4
<b>Comércio por grosso</b>												
Perspetivas atividade da empresa (a)	7,1	6,9	6,4	6,5	5,7	6,0	6,9	8,7	8,7	8,1	7,0	6,8
Volume de vendas (a)	6,8	9,3	11,5	12,1	11,9	12,6	12,0	11,8	12,1	11,2	10,0	10,3
Persp. encomendas a fornecedores (a)	5,2	3,3	1,5	0,8	0,4	1,3	1,9	2,1	3,3	3,9	3,6	3,2
Nível de existências	3,5	3,8	5,0	4,9	5,0	4,5	3,8	4,5	4,0	4,1	3,3	3,3
Perspetivas de emprego	3,1	4,6	4,2	4,7	3,3	3,5	1,0	0,6	-0,2	0,9	2,2	3,6
Preços (a)	6,5	7,1	6,7	7,9	5,7	4,6	4,7	7,0	7,3	7,3	6,6	6,3
Perspetivas de preços (a)	6,6	5,8	4,7	5,3	5,0	6,0	5,5	7,0	7,1	7,9	7,2	6,2
<b>Comércio a retalho</b>												
Perspetivas atividade da empresa (a)	6,4	5,9	6,1	5,1	4,2	4,8	6,0	6,6	6,5	5,6	4,9	4,6
Volume de vendas (a)	1,7	3,3	4,0	5,4	6,2	7,2	7,8	7,4	7,1	6,8	6,4	6,6
Persp. encomendas a fornecedores (a)	0,6	0,6	1,1	0,7	0,2	0,3	0,9	1,0	1,0	1,7	2,0	1,8
Nível de existências	4,2	4,3	3,9	3,4	3,9	4,9	5,6	5,6	5,2	4,9	4,9	4,8
Perspetivas de emprego	5,3	6,6	6,3	5,0	3,4	1,8	1,6	2,8	3,9	3,8	2,9	3,8
Preços (a)	2,1	1,4	1,5	1,2	0,5	0,5	0,5	1,0	0,9	1,5	2,0	2,4
Perspetivas de preços (a)	3,1	2,1	2,0	1,5	1,2	1,8	2,2	2,5	2,2	2,4	2,2	2,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2018			2017			2016		
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	
<b>Total</b>									
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)		3,5	-0,7	0,0	0,3	2,9	0,6	-0,9	0,1
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)		-1,3	0,6	-0,6	-1,1	-0,9	-0,1	-0,3	-1,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)		9,8	10,0	10,1	9,4	9,2	10,6	12,0	12,0
<b>Comércio por grosso</b>									
Encomendas a fornecedores estrangeiros		7,3	-0,3	1,8	0,8	3,9	3,2	0,7	0,3
Perspetivas de evolução das existências (sre)		-1,4	-0,9	-3,0	-2,3	-0,5	-0,8	-2,0	-1,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)		10,1	10,5	11,1	10,1	9,8	11,6	13,1	12,6
<b>Comércio a retalho</b>									
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)		-0,7	0,1	-2,4	-1,3	1,9	-1,3	-2,8	-1,2
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)		0,3	1,6	0,6	1,1	0,4	0,1	-0,2	-0,9
Empresas com obstáculos à atividade (%)		9,5	9,3	9,0	8,5	8,4	9,4	10,7	11,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## 6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
jul-17	107,6	107,4	106,4	108,5	108,3	107,8	107,3	107,5	108,1	107,0
ago-17	107,1	106,9	105,6	108,2	108,3	107,8	106,9	107,2	108,4	106,7
set-17	108,0	107,8	106,7	109,0	109,0	109,1	108,1	108,6	109,5	107,5
out-17	106,2	105,9	106,1	106,2	105,6	107,6	106,2	108,1	107,2	104,2
nov-17	109,4	109,5	108,0	110,6	111,2	111,5	110,3	111,1	111,9	109,5
dez-17	109,8	110,0	108,0	111,2	112,1	111,4	110,2	110,9	111,8	109,5
jan-18	109,8	109,8	106,8	112,2	113,0	111,6	110,1	109,6	113,2	110,5
fev-18	109,6	109,2	107,6	111,2	110,9	110,6	108,9	109,0	111,9	108,7
mar-18	111,5	111,9	112,2	110,9	111,6	112,6	111,9	114,3	111,2	109,3
abr_18	107,6	108,0	104,9	109,8	111,2	109,6	108,8	107,6	111,3	110,1
*mai-18	112,8	113,4	110,3	114,9	116,9	115,3	114,1	113,5	116,8	114,7
*jun-18	111,0	111,8	109,2	112,5	114,6	114,0	113,0	112,6	115,2	113,4
jul-18	109,9	110,7	108,0	111,5	113,7	112,5	111,3	111,9	113,0	110,7
Variação mensal (%)										
jul-17	-0,1	0,0	-0,4	0,1	0,6	-0,1	0,0	-0,1	-0,1	0,2
ago-17	-0,5	-0,4	-0,8	-0,2	-0,1	0,0	-0,3	-0,3	0,3	-0,3
set-17	0,8	0,9	1,0	0,7	0,7	1,1	1,0	1,4	1,0	0,7
out-17	-1,7	-1,8	-0,5	-2,6	-3,2	-1,4	-1,7	-0,5	-2,1	-3,0
nov-17	3,1	3,5	1,8	4,2	5,3	3,7	3,9	2,7	4,4	5,1
dez-17	0,3	0,4	0,0	0,6	0,9	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	0,0
jan-18	0,0	-0,1	-1,1	0,9	0,8	0,1	-0,2	-1,2	1,2	0,9
fev-18	-0,2	-0,6	0,7	-0,9	-1,9	-0,9	-1,1	-0,6	-1,2	-1,6
mar-18	1,7	2,5	4,3	-0,3	0,6	1,8	2,8	4,9	-0,7	0,5
abr_18	-3,5	-3,5	-6,5	-1,0	-0,3	-2,7	-2,8	-5,9	0,1	0,8
*mai-18	4,9	5,1	5,1	4,7	5,0	5,2	4,9	5,5	5,0	4,2
*jun-18	-1,6	-1,4	-1,0	-2,1	-1,9	-1,1	-1,0	-0,8	-1,4	-1,2
jul-18	-1,0	-0,9	-1,0	-0,9	-0,8	-1,3	-1,5	-0,6	-1,9	-2,4
Variação homóloga (%)										
jul-17	4,1	3,9	0,8	6,9	7,3	4,5	3,8	1,1	7,3	6,8
ago-17	3,6	3,4	1,4	5,4	5,7	4,4	3,4	2,0	6,3	4,9
set-17	4,6	4,7	1,9	6,8	7,9	5,6	4,9	3,0	7,8	7,0
out-17	2,2	1,7	2,3	2,0	1,0	3,0	1,9	3,4	2,7	0,3
nov-17	5,3	5,6	4,8	5,6	6,5	7,0	6,5	7,1	7,0	5,9
dez-17	5,8	6,2	4,1	7,1	8,5	6,7	6,5	6,1	7,2	7,1
jan-18	5,8	6,1	3,3	7,8	9,2	5,7	5,7	4,0	7,0	7,5
fev-18	4,4	4,1	3,6	5,1	4,5	4,1	3,5	3,7	4,4	3,2
mar-18	5,1	5,4	6,3	4,1	4,5	4,5	4,6	6,5	2,9	2,6
abr_18	1,3	1,6	-0,5	2,7	3,9	2,0	2,1	0,5	3,3	3,8
*mai-18	5,8	6,7	5,0	6,4	8,4	7,3	7,0	6,7	7,9	7,4
*jun-18	3,1	4,2	2,1	3,8	6,4	5,7	5,4	4,6	6,5	6,2
jul-18	2,2	3,2	1,5	2,8	4,9	4,4	3,8	4,1	4,6	3,4
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
jul-17	3,7	3,5	2,6	4,7	4,5	5,1	3,9	4,0	5,9	3,8
ago-17	3,8	3,5	2,3	5,0	4,9	5,2	4,0	3,7	6,4	4,2
set-17	3,9	3,7	2,1	5,4	5,5	5,4	4,1	3,6	6,9	4,8
out-17	3,9	3,6	2,1	5,3	5,3	5,4	4,1	3,6	6,8	4,6
nov-17	3,9	3,7	2,2	5,4	5,4	5,5	4,3	3,8	6,9	4,8
dez-17	4,1	4,0	2,3	5,6	5,8	5,7	4,5	4,0	7,1	5,1
jan-18	4,4	4,3	2,5	5,9	6,3	5,6	4,7	4,0	7,0	5,5
fev-18	4,6	4,5	2,9	6,0	6,3	5,6	4,8	4,2	6,8	5,5
mar-18	4,6	4,6	3,1	5,8	6,1	5,3	4,7	4,2	6,2	5,2
abr_18	4,4	4,4	2,9	5,6	6,0	5,0	4,4	3,8	5,9	5,1
*mai-18	4,4	4,5	3,0	5,5	6,0	5,0	4,5	4,0	5,8	5,1
*jun-18	4,2	4,5	2,9	5,3	6,1	5,0	4,6	4,1	5,8	5,2
jul-18	4,1	4,4	3,0	4,9	5,9	5,0	4,6	4,3	5,6	4,9

## 6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

## VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Ago. 18	Jul. 18 (Rv)	Jun. 18 (Rv)	Mai. 18	Abr. 18	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	(N.º)	<b>18 175</b>	<b>22 883</b>	<b>30 428</b>	<b>27 128</b>	<b>24 432</b>	<b>194 923</b>	<b>26,1</b>	<b>7,8</b>
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	15 281	19 961	26 216	23 634	21 481	169 802	28,0	8,4
Comerciais ligeiros	(N.º)	2 894	2 922	4 212	3 494	2 951	25 121	17,0	3,9

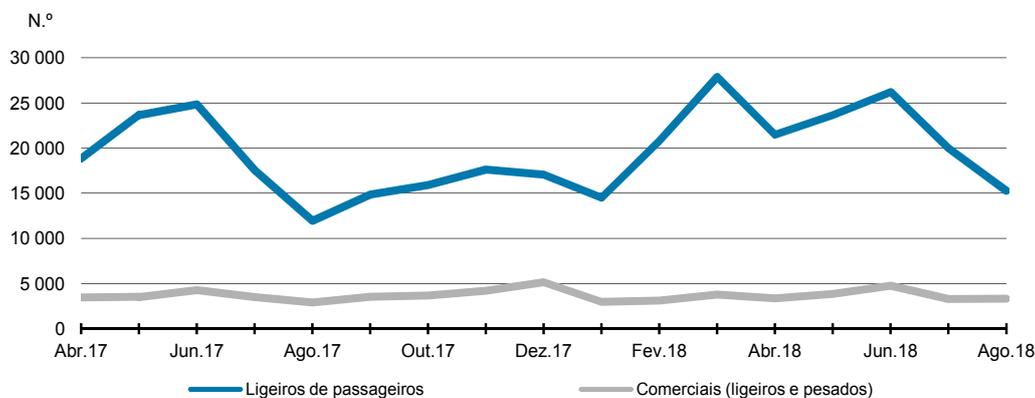
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

## VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Ago. 18	Jul. 18	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	(N.º)	<b>446</b>	<b>386</b>	<b>546</b>	<b>353</b>	<b>412</b>	<b>3 402</b>	<b>1,8</b>	<b>-2,4</b>
Pesados de mercadorias	(N.º)	426	368	512	320	376	3 119	0,7	-2,9
Pesados de passageiros	(N.º)	20	18	34	33	36	283	33,3	3,3

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

## Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



## 6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)						Variação (%)	
	Jul. 18 (a)	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Acumulado Ago. 17 a Jul. 18	Acumulado Ago 16 a Jul. 17	Homóloga	Últimos 12 Meses
<b>TOTAL</b>								
Exportações (FOB)	5 271 206	5 172 380	5 170 040	4 844 969	57 528 412	53 200 486	13,0	8,1
Importações (CIF)	6 438 987	6 824 091	6 311 854	6 131 704	72 850 651	66 637 799	11,0	9,3
Saldo	-1 167 781	-1 651 712	-1 141 814	-1 286 735	-15 322 239	-13 437 313	//	//
Taxa de cobertura (%)	82	76	82	79	79	80	//	//
<b>INTRA-UE</b>								
Exportações (FOB)	3 988 670	3 943 296	3 922 347	3 665 979	43 295 881	39 287 381	15,4	10,2
Importações (CIF)	4 733 651	4 909 685	4 922 595	4 639 437	55 435 030	51 015 995	6,2	8,7
Saldo	-744 982	-966 389	-1 000 247	-973 458	-12 139 150	-11 728 613	//	//
Taxa de cobertura (%)	84	80	80	79	78	77	//	//
<b>ZONA EURO</b>								
Exportações (FOB)	3 383 294	3 319 576	3 298 403	3 102 056	36 272 432	32 824 121	16,5	10,5
Importações (CIF)	4 305 699	4 436 952	4 454 834	4 189 990	50 306 149	46 233 181	5,4	8,8
Saldo	-922 405	-1 117 376	-1 156 431	-1 087 934	-14 033 717	-13 409 060	//	//
Taxa de cobertura (%)	79	75	74	74	72	71	//	//
<b>EXTRA-UE</b>								
Exportações (FOB)	1 282 536	1 229 084	1 247 693	1 178 989	14 232 531	13 913 105	6,2	2,3
Importações (CIF)	1 705 336	1 914 407	1 389 260	1 492 267	17 415 620	15 621 804	26,9	11,5
Saldo	-422 799	-685 323	-141 567	-313 277	-3 183 089	-1 708 699	//	//
Taxa de cobertura (%)	75	64	90	79	82	89	//	//

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)							
	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)
<b>TOTAL</b>								
Exportações (FOB)	4 948 305	4 608 271	4 775 354	4 060 143	5 204 165	4 870 202	4 649 792	3 953 585
Importações (CIF)	6 270 247	5 607 604	5 977 046	5 553 131	6 113 541	6 409 015	5 901 912	5 311 520
Saldo	-1 321 942	-999 332	-1 201 692	-1 492 987	-909 375	-1 538 813	-1 252 120	-1 357 935
Taxa de cobertura (%)	79	82	80	73	85	76	79	74
<b>INTRA-UE</b>								
Exportações (FOB)	3 834 315	3 572 559	3 653 563	2 928 468	3 948 274	3 565 204	3 515 781	2 757 425
Importações (CIF)	4 925 742	4 348 143	4 467 227	4 339 657	4 807 713	4 860 533	4 607 747	3 872 900
Saldo	-1 091 427	-775 584	-813 665	-1 411 188	-859 439	-1 295 329	-1 091 966	-1 115 475
Taxa de cobertura (%)	78	82	82	67	82	73	76	71
<b>ZONA EURO</b>								
Exportações (FOB)	3 220 509	2 983 822	3 037 152	2 479 504	3 306 732	2 957 566	2 916 812	2 267 005
Importações (CIF)	4 462 588	3 937 929	4 076 030	3 960 466	4 378 588	4 407 388	4 172 416	3 523 270
Saldo	-1 242 079	-954 107	-1 038 878	-1 480 961	-1 071 855	-1 449 822	-1 255 604	-1 256 265
Taxa de cobertura (%)	72	76	75	63	76	67	70	64
<b>EXTRA-UE</b>								
Exportações (FOB)	1 113 990	1 035 712	1 121 791	1 131 675	1 255 892	1 304 998	1 134 011	1 196 160
Importações (CIF)	1 344 504	1 259 461	1 509 818	1 213 474	1 305 828	1 548 481	1 294 165	1 438 620
Saldo	-230 515	-223 749	-388 027	-81 799	-49 936	-243 484	-160 154	-242 460
Taxa de cobertura (%)	83	82	74	93	96	84	88	83

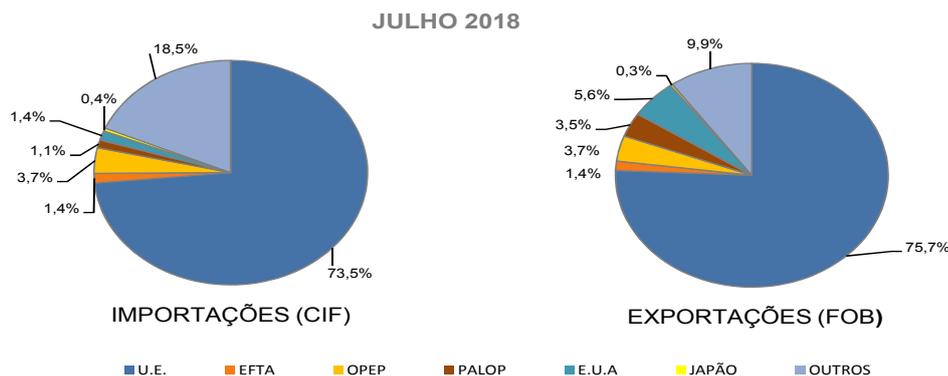
(a) Os dados de agosto a dezembro de 2017 e janeiro a julho de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 18 (a)	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	
TOTAL	6 438 987	6 824 091	6 311 854	6 131 704	6 270 247	5 607 604	5 977 046	11,0
UNIÃO EUROPEIA	4 733 651	4 909 685	4 922 595	4 639 437	4 925 742	4 348 143	4 467 227	6,2
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	862 202	948 149	872 329	841 297	907 951	782 377	829 722	10,7
Áustria	34 585	37 337	31 851	37 024	31 311	32 923	30 214	1,6
Bélgica	167 401	188 681	179 540	165 003	199 870	145 544	164 498	4,9
Bulgária	10 941	6 758	5 524	6 297	5 742	5 531	6 624	109,9
Chipre	424	794	1 825	1 035	565	524	575	-32,9
Croácia	5 614	4 097	4 341	6 122	5 158	3 285	4 783	56,4
Dinamarca	30 872	36 408	23 716	45 630	32 514	23 112	22 802	31,0
Eslováquia	19 135	21 989	24 705	20 929	21 608	17 428	21 769	11,2
Eslovénia	6 433	6 314	8 109	7 392	8 053	6 770	5 589	-16,1
Espanha	1 999 226	1 984 063	2 073 206	1 853 992	1 974 047	1 803 268	1 900 629	5,0
Estónia	1 644	1 667	2 511	1 538	1 876	1 553	1 092	-38,5
Finlândia	15 620	13 512	15 856	15 067	17 449	13 273	15 157	-24,7
França	465 726	476 318	458 515	519 222	529 380	473 977	438 206	7,7
Grécia	15 828	17 492	13 449	12 240	14 642	13 872	10 912	27,0
Hungria	42 160	46 200	43 657	39 118	42 212	36 798	37 564	44,1
Irlanda	38 215	36 569	50 296	40 449	43 127	37 945	43 299	-7,9
Itália	359 531	359 581	377 744	330 133	338 558	315 182	301 615	0,7
Letónia	692	1 093	928	952	968	616	922	-31,7
Lituânia	7 175	3 981	5 313	5 404	6 644	4 037	3 576	38,9
Luxemburgo	6 330	6 971	5 992	5 517	6 697	6 423	4 988	-22,3
Malta	1 488	1 426	2 397	1 592	2 071	1 340	1 543	125,2
Países Baixos	304 045	331 013	330 266	331 202	357 769	280 878	301 726	1,6
Países e territórios ND da UE	36	38	37	0	97	79	106	//
Polónia	74 080	74 270	84 006	74 432	74 742	74 441	68 163	5,1
Reino Unido	159 229	163 055	164 152	147 410	160 346	161 864	136 142	7,1
República Checa	43 300	43 899	45 143	47 457	45 534	43 977	44 689	30,5
Roménia	10 830	30 827	17 440	15 331	16 534	15 552	26 902	-23,9
Suécia	50 891	67 181	79 745	67 651	80 275	45 576	43 423	14,4
EFTA	87 577	28 983	32 224	28 296	29 477	46 533	41 286	186,9
Islândia	1 677	1 006	1 398	5 051	4 159	2 629	292	327,8
Liechtenstein	6	3	0	6	9	9	15	-62,7
Noruega	47 768	4 579	1 422	2 984	3 038	20 108	16 380	342,2
Suiça	38 126	23 394	29 404	20 254	22 270	23 789	24 599	97,4
OPEP	238 758	328 079	182 488	344 504	193 967	182 249	302 792	95,1
PALOP	71 416	70 562	133 641	108 557	4 018	62 890	68 597	708,8
Estados Unidos da América	87 580	136 050	98 864	53 873	147 573	73 317	99 918	83,8
Japão	28 352	29 619	35 420	45 182	26 901	26 083	28 843	19,1
Outros	1 191 653	1 321 114	906 624	911 855	942 569	868 387	968 382	7,3

(a) Os dados de janeiro a julho de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



## 6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 18 (a)	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	
TOTAL	5 271 206	5 172 380	5 170 040	4 844 969	4 948 305	4 608 271	4 775 354	13,0
UNIÃO EUROPEIA	3 988 670	3 943 296	3 922 347	3 665 979	3 834 315	3 572 559	3 653 563	15,4
Abastecimento e provisões de bordo da UE	51 769	50 667	46 654	34 799	33 686	35 608	35 456	25,9
Alemanha	612 564	603 569	601 433	570 615	584 713	562 297	554 571	12,5
Áustria	46 768	48 915	49 554	51 820	45 738	45 327	48 025	27,9
Bélgica	104 513	108 081	132 998	105 119	112 983	121 679	145 099	-6,1
Bulgária	5 104	13 080	6 024	5 781	13 571	5 672	20 432	-20,9
Chipre	4 264	4 165	3 998	3 778	4 942	5 066	3 863	34,2
Croácia	4 067	3 952	4 585	4 535	4 812	4 274	5 561	51,8
Dinamarca	46 748	38 792	34 118	27 000	32 799	32 482	35 934	27,3
Eslováquia	27 365	38 759	36 249	35 125	33 537	28 801	25 679	42,4
Eslovénia	8 773	8 301	9 740	8 262	8 604	7 831	8 531	62,1
Espanha	1 367 544	1 315 753	1 346 923	1 217 127	1 288 203	1 160 291	1 167 122	19,2
Estónia	3 430	2 132	2 662	1 844	2 568	2 682	1 600	38,5
Finlândia	36 167	22 625	21 488	29 773	11 661	12 493	20 786	94,6
França	660 259	684 735	615 483	652 007	659 896	616 929	636 269	10,0
Grécia	12 606	23 649	13 208	12 994	13 066	12 965	13 691	-8,9
Hungria	20 588	21 878	23 661	24 330	25 649	23 166	24 740	40,5
Irlanda	26 123	29 168	24 968	25 210	31 688	27 818	24 937	-4,4
Itália	245 774	215 246	224 503	196 681	207 603	173 450	188 482	53,7
Letónia	3 024	3 399	3 740	3 043	2 886	2 332	1 534	60,2
Lituânia	3 302	3 277	3 262	3 479	3 598	3 615	8 520	21,4
Luxemburgo	8 516	9 564	10 439	8 791	10 467	9 268	8 780	27,0
Malta	1 660	2 713	1 882	2 230	2 083	1 370	1 843	-3,2
Países Baixos	210 643	195 526	195 872	174 156	196 272	189 607	177 823	5,1
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Polónia	66 719	65 784	74 546	59 848	65 947	61 930	66 372	21,9
Reino Unido	300 417	293 175	319 398	293 356	311 574	310 763	313 572	-2,5
República Checa	28 629	33 084	30 580	34 345	32 999	28 819	30 438	12,4
Roménia	33 955	34 791	31 144	35 244	39 779	33 038	33 128	24,8
Suécia	43 373	66 059	50 064	42 210	50 212	49 937	50 127	19,4
EFTA	71 988	76 606	68 143	62 275	67 122	62 673	58 848	-0,7
Islândia	1 455	1 598	1 384	1 409	1 618	757	892	46,4
Liechtenstein	7	6	3	10	15	4	4	19 631,4
Noruega	15 763	16 024	14 461	13 698	14 045	18 799	11 573	-37,4
Suíça	54 763	58 978	52 296	47 158	51 444	43 114	46 379	18,1
OPEP	193 409	194 068	193 286	175 037	185 495	160 829	176 656	-18,1
PALOP	184 559	182 005	185 630	167 730	174 157	152 810	159 135	-14,9
Estados Unidos da América	296 505	261 762	290 518	238 324	240 442	221 057	220 001	31,3
Japão	14 619	10 566	16 039	11 369	12 724	11 729	13 053	29,0
Outros	521 457	504 077	494 076	524 254	434 049	426 614	494 098	17,2

(a) Os dados de janeiro a julho de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)						Variação Homóloga (a)	
	Jul. 18 (a)	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Jul. (%)
TOTAL GERAL	6 438 987	6 824 091	6 311 854	6 131 704	6 270 247	5 607 604	5 977 046	11,0
1. Agrícolas	622 895	708 888	679 037	647 853	666 306	540 577	609 559	5,7
2. Alimentares	273 752	250 103	259 576	235 416	225 002	206 516	208 189	1,1
3. Combustíveis minerais	774 502	1 082 075	583 883	660 971	635 495	679 938	819 028	8,3
4. Químicos	645 423	650 893	647 113	658 168	638 849	591 381	579 770	12,3
5. Plásticos e borrachas	400 589	395 779	402 184	390 017	381 498	355 512	379 354	10,1
6. Peles e couros	81 814	71 887	78 362	70 281	71 495	62 877	66 837	5,9
7. Madeira e cortiça	91 879	90 804	78 866	82 166	76 629	83 816	75 343	17,0
8. Pastas celulósicas e papel	126 592	119 698	119 129	113 834	121 609	104 442	111 615	17,0
9. Matérias têxteis	181 735	194 842	205 784	200 707	174 643	155 457	165 767	5,1
10. Vestuário	202 483	167 838	161 437	159 791	165 520	162 755	180 254	10,2
11. Calçado	75 224	63 117	62 592	60 867	76 333	73 105	74 892	6,0
12. Minerais e minérios	91 074	92 447	94 913	87 694	86 586	75 938	79 822	6,7
13. Metais comuns	579 106	535 971	556 003	514 381	543 867	464 712	475 334	27,2
14. Máquinas e aparelhos	1 130 770	1 179 576	1 127 165	1 033 738	1 085 374	961 853	1 027 951	12,7
15. Veículos e outro material de transporte	806 226	872 460	909 216	899 437	992 772	792 683	799 344	11,5
16. Ótica e precisão	149 834	150 105	145 092	137 194	142 858	134 387	131 199	16,2
17. Outros produtos	205 089	197 608	201 504	179 189	185 409	161 655	192 788	3,4

(a) Os dados de janeiro a julho de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)						Variação Homóloga (a)	
	Jul. 18 (a)	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Jul. (%)
TOTAL GERAL	5 271 206	5 172 380	5 170 040	4 844 969	4 948 305	4 608 271	4 775 354	13,0
1. Agrícolas	310 541	312 932	328 485	301 589	305 731	295 208	321 273	9,0
2. Alimentares	234 937	219 785	232 172	212 975	223 489	203 567	201 774	3,6
3. Combustíveis minerais	391 277	392 968	440 504	387 470	323 080	318 953	319 085	44,2
4. Químicos	240 963	220 744	217 234	202 782	224 464	212 764	222 284	1,9
5. Plásticos e borrachas	373 167	363 634	368 988	362 874	376 228	352 381	355 725	3,0
6. Peles e couros	26 056	24 843	25 400	23 555	23 830	20 584	23 981	8,1
7. Madeira e cortiça	179 559	152 906	162 807	143 229	154 925	135 118	131 391	15,2
8. Pastas celulósicas e papel	231 935	230 283	228 447	217 350	216 396	198 049	209 038	9,8
9. Matérias têxteis	199 060	200 621	191 228	185 606	196 891	171 755	169 030	12,0
10. Vestuário	310 052	275 101	260 460	248 811	295 409	261 168	268 207	-0,9
11. Calçado	249 532	196 486	136 431	113 036	161 141	174 701	189 060	0,2
12. Minerais e minérios	248 782	245 983	242 250	231 932	229 634	195 658	216 444	11,3
13. Metais comuns	432 053	421 681	436 550	394 114	402 911	366 789	361 453	16,3
14. Máquinas e aparelhos	707 609	747 626	724 580	714 704	727 685	661 381	687 335	-1,5
15. Veículos e outro material de transporte	741 851	761 098	765 820	724 491	692 985	689 906	750 328	51,0
16. Ótica e precisão	115 867	116 519	117 880	110 100	116 503	110 497	100 437	27,8
17. Outros produtos	277 967	289 170	290 802	270 352	277 004	239 792	248 509	8,4

(a) Os dados de janeiro a julho de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação
	Jul. 18 (a)	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Homóloga (a) Jul. (%)
TOTAL GERAL	4 733 651	4 909 685	4 922 595	4 639 437	4 925 742	4 348 143	4 467 227	6,2
1. Agrícolas	444 987	491 227	509 852	477 802	501 704	411 614	447 613	-1,6
2. Alimentares	239 341	227 450	230 467	213 018	205 261	187 541	187 485	2,3
3. Combustíveis minerais	117 191	172 579	157 791	116 862	152 487	153 609	170 252	-16,6
4. Químicos	551 840	570 398	567 545	571 106	571 723	525 938	510 005	7,0
5. Plásticos e borrachas	330 885	330 447	333 810	308 219	328 640	300 847	316 540	8,3
6. Peles e couros	54 259	55 108	58 924	53 356	57 948	48 254	49 008	-4,2
7. Madeira e cortiça	68 189	63 575	60 373	55 126	61 465	59 732	61 383	8,9
8. Pastas celulósicas e papel	117 220	111 055	110 047	104 412	113 475	96 377	103 322	17,8
9. Matérias têxteis	108 817	112 633	116 445	106 941	114 073	99 849	105 644	-6,2
10. Vestuário	165 135	147 281	144 777	139 575	149 560	145 012	154 300	6,1
11. Calçado	53 737	47 563	49 178	45 892	57 614	53 523	57 581	-4,8
12. Minerais e minérios	79 654	81 229	84 777	75 832	78 499	68 271	69 531	8,4
13. Metais comuns	453 843	438 854	441 709	417 149	439 607	397 233	381 623	16,6
14. Máquinas e aparelhos	928 173	967 476	929 330	855 001	918 944	817 395	832 560	10,3
15. Veículos e outro material de transporte	716 800	790 550	821 391	823 228	881 542	726 406	738 852	6,8
16. Ótica e precisão	132 111	132 479	128 467	120 246	128 421	117 279	114 614	18,2
17. Outros produtos	171 469	169 781	177 712	155 671	164 779	139 263	166 915	-1,9

(a) Os dados de janeiro a julho de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação
	Jul. 18 (a)	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Homóloga (a) Jul. (%)
TOTAL GERAL	3 988 670	3 943 296	3 922 347	3 665 979	3 834 315	3 572 559	3 653 563	15,4
1. Agrícolas	228 835	244 817	255 621	216 970	222 007	213 343	210 989	10,7
2. Alimentares	154 274	152 924	158 394	147 600	151 538	134 108	134 457	1,9
3. Combustíveis minerais	224 260	166 945	210 587	147 505	163 297	174 614	145 544	50,5
4. Químicos	158 035	153 546	151 001	141 134	158 627	160 799	159 515	-7,2
5. Plásticos e borrachas	302 858	302 658	307 251	301 278	309 087	289 075	286 417	5,1
6. Peles e couros	21 405	20 077	18 987	18 131	18 638	15 691	18 388	13,1
7. Madeira e cortiça	118 981	103 481	108 852	99 130	105 751	92 209	93 937	14,7
8. Pastas celulósicas e papel	160 551	157 871	157 925	151 037	153 024	142 840	154 855	5,3
9. Matérias têxteis	128 422	138 643	136 963	135 871	142 829	124 755	119 886	10,5
10. Vestuário	280 936	251 870	239 046	226 781	270 476	236 896	243 359	-2,0
11. Calçado	211 384	166 801	120 632	99 302	140 477	150 652	163 454	-1,3
12. Minerais e minérios	178 165	182 262	174 493	173 230	169 925	138 047	164 256	18,3
13. Metais comuns	335 798	331 407	329 106	310 302	330 401	290 982	296 942	25,2
14. Máquinas e aparelhos	507 321	544 158	530 958	518 286	549 202	498 477	530 225	1,8
15. Veículos e outro material de transporte	660 782	690 194	692 708	662 139	625 250	620 666	644 755	59,1
16. Ótica e precisão	86 166	90 887	92 939	88 025	90 952	86 912	77 813	30,5
17. Outros produtos	230 499	244 756	236 884	229 259	232 836	202 495	208 771	15,0

(a) Os dados de janeiro a julho de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 18 (a)	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	
TOTAL GERAL	1 705 336	1 914 407	1 389 260	1 492 267	1 344 504	1 259 461	1 509 818	26,9
1. Agrícolas	177 908	217 661	169 185	170 051	164 602	128 962	161 946	29,6
2. Alimentares	34 411	22 653	29 109	22 398	19 741	18 975	20 704	-6,4
3. Combustíveis minerais	657 311	909 496	426 092	544 108	483 008	526 329	648 776	14,4
4. Químicos	93 583	80 495	79 568	87 062	67 126	65 442	69 765	58,2
5. Plásticos e borrachas	69 704	65 332	68 374	81 799	52 857	54 665	62 814	19,1
6. Peles e couros	27 555	16 779	19 438	16 925	13 547	14 623	17 829	33,8
7. Madeira e cortiça	23 690	27 229	18 493	27 040	15 165	24 084	13 960	48,9
8. Pastas celulósicas e papel	9 371	8 643	9 082	9 422	8 134	8 065	8 293	7,5
9. Matérias têxteis	72 918	82 209	89 339	93 766	60 570	55 607	60 124	28,2
10. Vestuário	37 348	20 557	16 659	20 216	15 960	17 744	25 954	32,4
11. Calçado	21 487	15 555	13 413	14 975	18 719	19 582	17 312	48,1
12. Minerais e minérios	11 420	11 218	10 136	11 862	8 087	7 667	10 291	-3,6
13. Metais comuns	125 263	97 117	114 294	97 232	104 260	67 479	93 711	89,2
14. Máquinas e aparelhos	202 597	212 100	197 835	178 737	166 430	144 459	195 391	24,8
15. Veículos e outro material de transporte	89 426	81 910	87 825	76 209	111 230	66 277	60 492	72,6
16. Ótica e precisão	17 723	17 625	16 625	16 948	14 438	17 108	16 585	3,4
17. Outros produtos	33 620	27 827	23 792	23 518	20 630	22 391	25 873	43,1

(a) Países terceiros - dados preliminares

## 6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 18 (a)	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	
TOTAL GERAL	1 282 536	1 229 084	1 247 693	1 178 989	1 113 990	1 035 712	1 121 791	6,2
1. Agrícolas	81 706	68 115	72 864	84 619	83 724	81 865	110 285	4,5
2. Alimentares	80 663	66 861	73 778	65 375	71 951	69 459	67 317	7,1
3. Combustíveis minerais	167 017	226 023	229 917	239 965	159 783	144 339	173 541	36,7
4. Químicos	82 928	67 198	66 233	61 648	65 838	51 965	62 770	25,6
5. Plásticos e borrachas	70 309	60 977	61 737	61 596	67 141	63 307	69 308	-5,1
6. Peles e couros	4 651	4 767	6 413	5 423	5 193	4 894	5 592	-10,3
7. Madeira e cortiça	60 578	49 425	53 955	44 099	49 175	42 909	37 454	16,2
8. Pastas celulósicas e papel	71 384	72 413	70 522	66 313	63 372	55 209	54 183	21,7
9. Matérias têxteis	70 638	61 978	54 265	49 736	54 062	47 000	49 144	14,7
10. Vestuário	29 116	23 231	21 414	22 030	24 933	24 272	24 847	10,7
11. Calçado	38 147	29 685	15 799	13 734	20 663	24 048	25 605	8,9
12. Minerais e minérios	70 618	63 721	67 757	58 702	59 709	57 612	52 188	-3,3
13. Metais comuns	96 255	90 273	107 444	83 812	72 510	75 807	64 511	-6,7
14. Máquinas e aparelhos	200 288	203 468	193 623	196 418	178 483	162 903	157 110	-9,0
15. Veículos e outro material de transporte	81 069	70 904	73 112	62 352	67 736	69 241	105 574	6,9
16. Ótica e precisão	29 700	25 632	24 941	22 076	25 551	23 585	22 624	20,6
17. Outros produtos	47 468	44 414	53 918	41 093	44 168	37 297	39 738	-15,3

(a) Países terceiros - dados preliminares





## 7. Serviços



## 7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18 (Rv)	Mar. 18	Fev. 18	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Transporte Ferroviário</b>								
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> ) 11 981	13 169	12 386	11 895	11 119	72 816	3,3	3,7
Tráfego suburbano	(10 <sup>3</sup> ) 10 672	11 688	11 017	10 629	9 921	64 895	4,4	4,3
Passageiros-Km	(10 <sup>3</sup> ) 376 536	408 226	372 467	359 835	323 979	2 193 395	0,5	2,9
Tráfego suburbano	(10 <sup>3</sup> ) 192 178	215 707	201 416	192 517	182 187	1 181 686	3,8	3,8

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18 (Rv)	Mar. 18	Fev. 18	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Metropolitano de Lisboa</b>								
Número de veículos	(N.º) 333	333	333	333	333	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> ) 13 790	15 372	14 181	14 520	12 483	83 723	3,0	2,9
Passageiros-Km	(10 <sup>3</sup> ) 67 572	74 373	68 542	70 055	60 324	405 610	5,3	4,2
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> ) 300 338	304 638	266 945	269 866	237 649	1 649 893	22,6	6,4
Veículos-Km	(10 <sup>3</sup> ) 2 347	2 380	2 086	2 108	1 856	12 890	22,6	6,4
<b>Metropolitano do Porto</b>								
Número de veículos	(N.º) 102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> ) 5 337	5 895	5 087	5 224	4 718	31 419	2,1	2,9
Passageiros-Km	(10 <sup>3</sup> ) 27 231	30 154	25 994	26 451	23 740	159 487	2,1	2,5
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> ) 149 893	153 433	139 952	140 096	127 192	853 332	14,3	8,5
Veículos-Km	(10 <sup>3</sup> ) 656	671	607	611	554	3 723	14,7	8,6
<b>Metro Sul do Tejo</b>								
Número de veículos	(N.º) 24	24	24	24	24	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> ) 1 026	1 149	1 049	1 055	899	6 199	5,8	2,5
Passageiros-Km	(10 <sup>3</sup> ) 2 695	3 043	2 717	2 603	2 276	15 919	6,0	1,7
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> ) 26 639	26 848	26 021	26 947	24 958	158 951	1,6	0,2
Veículos-Km	(10 <sup>3</sup> ) 127	127	123	127	118	751	3,3	0,4

## 7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Movimento de Passageiros</b>								
Rio Minho	(N.º) 6 662	6 988	5 806	4 505	2 955	28 909	-28,6	-15,3
Rio Douro	(N.º) 14 739	18 122	10 443	6 830	4 774	59 797	-18,5	-9,0
Ria de Aveiro	(N.º) 15 558	16 050	9 775	9 786	11 086	74 256	0,4	9,9
Rio Tejo	(N.º) 1 467 059	1 576 633	1 387 130	1 425 691	1 300 320	8 594 211	4,9	4,1
Rio Sado	(N.º) 70 844	59 107	36 975	26 732	22 614	238 805	-25,5	-15,0
Ria Formosa	(N.º) 186 853	91 442	42 976	10 149	4 873	344 302	-36,9	-32,5
Rio Guadiana	(N.º) 11 411	10 557	8 669	0	5 337	35 974	6,5	-24,5
<b>Movimento de Veículos</b>								
Rio Minho	(N.º) 3 667	2 014	1 867	1 216	1 127	10 545	21,4	-3,3
Ria de Aveiro	(N.º) 2 155	1 971	197	13	838	5 990	2,9	-30,9
Rio Tejo	(N.º) 4 800	4 911	1 915	735	2 113	16 456	-15,2	-26,3
Rio Sado	(N.º) 27 961	19 738	12 865	9 160	8 415	86 359	-3,0	-2,6
Rio Guadiana	(N.º) 750	872	818	0	727	3 167	54,6	-13,4

## 7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (b)		
	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente</b>									
Número	(N.º)	941	796	798	852	846	3 387	-1,3	-4,7
Arqueação bruta	(GT)	18 420 061	13 773 230	14 202 831	15 417 981	15 598 369	61 814 103	1,0	-6,5
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	18 776 839	15 263 149	16 448 429	18 121 201	17 219 543	68 609 618	-3,1	-10,6
<b>Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros</b>									
Número	(N.º)	647	554	551	587	581	2 339	-0,5	-4,8
Arqueação bruta	(GT)	14 926 456	11 370 274	12 086 870	13 011 554	13 098 886	51 395 154	-2,1	-8,2
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	15 608 592	12 763 951	14 124 383	15 402 872	14 518 580	57 899 798	-5,3	-10,6
<b>Movimento de mercadorias (a)</b>									
<b>Total do Continente</b>									
Descarregadas	(ton)	4 379 192	3 991 525	4 049 852	4 505 945	3 813 598	16 926 514	-6,9	-7,8
Carga Geral	(ton)	195 512	252 447	189 168	196 219	214 136	833 346	-4,0	-9,3
Contentores	(ton)	1 113 826	916 935	914 573	926 681	890 096	3 872 015	0,3	-15,6
Granéis Sólidos	(ton)	1 207 707	1 269 526	1 217 917	1 199 872	1 113 779	4 895 022	-11,1	-3,2
Granéis Líquidos	(ton)	1 862 147	1 552 617	1 728 194	2 183 173	1 595 587	7 326 131	-8,3	-6,0
Carregadas	(ton)	3 032 634	2 832 199	2 555 520	2 738 565	2 847 695	11 158 918	-4,6	-10,4
Carga Geral	(ton)	355 022	325 955	298 381	291 267	356 387	1 270 625	-5,5	-9,6
Contentores	(ton)	1 377 571	1 226 016	1 214 743	1 205 573	1 137 887	5 023 903	-8,0	-14,2
Granéis Sólidos	(ton)	365 661	471 559	332 911	427 678	367 755	1 597 809	-20,0	-3,6
Granéis Líquidos	(ton)	934 380	808 669	709 485	814 047	985 666	3 266 581	10,2	-7,8
<b>Porto de Sines</b>									
Descarregadas	(ton)	2 077 298	2 169 317	2 076 403	2 210 631	1 825 829	8 533 649	-21,9	-18,1
Carga Geral	(ton)	0	0	0	0	237	0	-	-
Contentores	(ton)	729 296	609 383	606 467	613 552	580 337	2 558 698	-7,2	-24,6
Granéis Sólidos	(ton)	332 242	485 655	332 130	310 856	331 659	1 460 883	-42,9	-27,3
Granéis Líquidos	(ton)	1 015 760	1 074 279	1 137 806	1 286 223	913 596	4 514 068	-21,4	-10,1
Carregadas	(ton)	1 471 006	1 280 144	1 251 762	1 310 810	1 425 325	5 313 722	-8,7	-16,7
Carga Geral	(ton)	3 210	11 387	6 082	9 763	11 552	30 442	-82,2	-32,3
Contentores	(ton)	817 873	721 485	693 578	745 088	640 750	2 978 024	-14,6	-19,8
Granéis Sólidos	(ton)	25 325	16 436	20 228	18 263	64 593	80 252	-11,1	-24,5
Granéis Líquidos	(ton)	624 598	530 836	531 874	537 696	708 430	2 225 004	2,9	-11,7
<b>Porto de Leixões</b>									
Descarregadas	(ton)	1 088 398	701 536	853 776	1 047 685	900 566	3 691 395	14,3	1,9
Carga Geral	(ton)	62 897	58 448	47 377	52 353	49 318	221 075	49,9	-2,1
Contentores	(ton)	248 069	188 569	196 442	211 521	201 427	844 601	19,1	11,3
Granéis Sólidos	(ton)	198 608	149 928	221 531	181 585	207 915	751 652	19,3	1,3
Granéis Líquidos	(ton)	578 824	304 591	388 426	602 226	441 906	1 874 067	8,1	-1,1
Carregadas	(ton)	606 726	553 160	434 246	506 934	540 819	2 101 066	19,0	-1,6
Carga Geral	(ton)	83 204	89 989	70 325	77 069	100 197	320 587	25,4	-5,5
Contentores	(ton)	231 815	211 661	202 689	173 536	190 523	819 701	7,4	-6,0
Granéis Sólidos	(ton)	23 193	13 876	9 582	21 441	5 800	68 092	-15,5	-10,1
Granéis Líquidos	(ton)	268 514	237 634	151 650	234 888	244 299	892 686	34,2	5,3
<b>Porto de Lisboa</b>									
Descarregadas	(ton)	542 132	532 684	491 737	531 475	551 552	2 098 028	-1,5	3,3
Carga Geral	(ton)	2 994	1 834	1 501	1 895	6 050	8 224	102,4	-43,7
Contentores	(ton)	112 045	83 162	88 478	81 180	85 910	364 865	21,2	6,1
Granéis Sólidos	(ton)	298 837	363 860	291 320	311 183	324 657	1 265 200	-13,8	5,5
Granéis Líquidos	(ton)	128 256	83 828	110 438	137 217	134 935	459 739	16,7	-2,8
Carregadas	(ton)	408 983	358 686	335 981	378 861	322 443	1 482 511	-1,5	-5,1
Carga Geral	(ton)	21 778	2 710	5 796	15 236	2 364	45 520	127,9	6,4
Contentores	(ton)	240 946	203 042	229 510	202 431	219 511	875 929	1,6	-4,3
Granéis Sólidos	(ton)	131 118	142 187	96 739	153 111	84 710	523 155	-16,7	-4,1
Granéis Líquidos	(ton)	15 141	10 747	3 936	8 083	15 858	37 907	33,1	-35,7

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

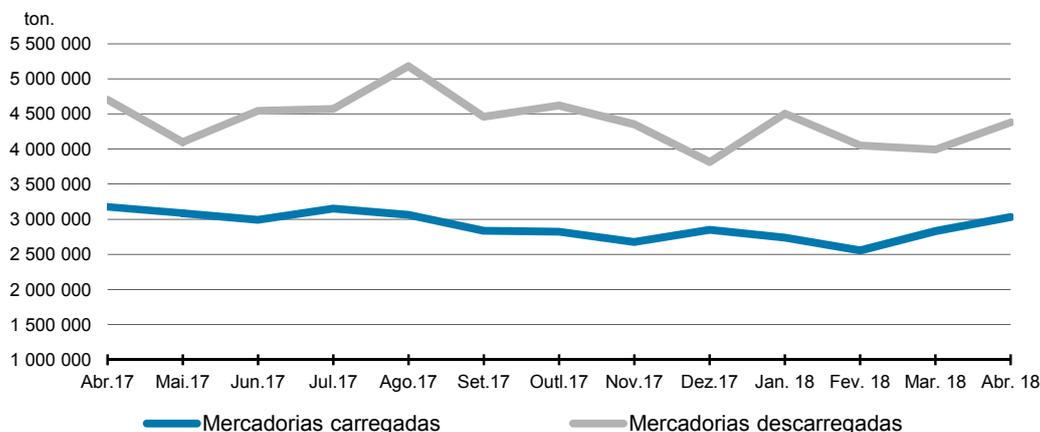
(continua)

## 7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (a)		
	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Movimento de Contentores</b>									
<b>Total do Continente</b>									
Descarregados									
Número	(N.º)	78 854	65 453	69 141	68 662	69 751	282 110	-5,2	-15,0
Número	(TEU)	126 613	105 513	110 941	110 436	111 733	453 503	-5,1	-15,0
Carregados									
Número	(N.º)	76 594	67 862	68 084	70 087	64 067	282 627	-10,1	-14,4
Número	(TEU)	123 833	109 630	109 783	112 427	103 272	455 673	-10,0	-14,2
<b>Porto de Lisboa</b>									
Descarregados									
Número	(N.º)	14 269	11 551	12 400	11 291	12 569	49 511	2,5	0,3
Número	(TEU)	21 965	18 494	18 676	17 733	19 554	76 868	0,5	0,8
Carregados									
Número	(N.º)	13 120	11 534	12 549	11 189	12 356	48 392	-2,8	-5,7
Número	(TEU)	19 992	17 941	19 072	17 327	19 274	74 332	-3,2	-5,7
<b>Porto de Leixões</b>									
Descarregados									
Número	(N.º)	18 008	14 039	14 083	15 031	15 263	61 161	13,5	1,0
Número	(TEU)	29 660	22 885	23 498	24 537	24 547	100 580	16,0	0,8
Carregados									
Número	(N.º)	14 287	13 047	12 450	10 831	11 896	50 615	2,5	-8,5
Número	(TEU)	23 878	21 966	20 712	17 875	19 790	84 431	3,4	-7,5
<b>Porto de Sines</b>									
Descarregados									
Número	(N.º)	43 185	35 779	38 563	38 379	37 846	155 906	-12,7	-24,4
Número	(TEU)	69 331	57 208	61 683	61 335	60 477	249 557	-12,3	-24,3
Carregados									
Número	(N.º)	44 959	38 883	38 823	44 057	35 653	166 722	-15,9	-19,1
Número	(TEU)	72 460	62 094	62 590	70 229	56 748	267 373	-15,8	-19,0

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

## Movimento de mercadorias no Continente



## 7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego</b>									
<b>Tráfego Internacional</b>									
Aviões	(N.º)	15 198	14 786	13 653	11 700	9 674	75 274	6,1	8,6
Trafego regular	(N.º)	14 448	14 129	13 032	11 194	9 235	71 894	7,0	9,4
Passageiros embarcados	(10³)	2 176	2 119	1 953	1 560	1 252	10 437	6,5	9,7
Trafego regular	(10³)	2 106	2 073	1 917	1 542	1 237	10 233	7,6	10,6
Passageiros desembarcados	(10³)	2 258	2 174	2 004	1 662	1 319	10 641	7,0	9,6
Trafego regular	(10³)	2 196	2 126	1 960	1 639	1 303	10 429	8,2	10,5
Mercadorias carregadas	(ton)	6 517	6 526	6 494	6 937	5 949	38 252	9,7	8,1
Trafego regular	(ton)	6 124	6 156	6 154	6 551	5 610	36 057	10,9	10,4
Mercadorias descarregadas	(ton)	6 445	5 852	6 051	6 402	5 372	35 588	18,0	8,8
Trafego regular	(ton)	5 886	5 249	5 509	5 804	4 928	32 285	19,2	8,2
Correio carregado	(ton)	320	345	338	373	349	2 135	12,4	20,7
Trafego regular	(ton)	320	345	338	373	349	2 135	12,4	20,7
Correio descarregado	(ton)	333	352	360	370	298	2 089	20,1	27,3
Trafego regular	(ton)	333	351	360	370	298	2 088	20,1	27,3
<b>Tráfego Territorial</b>									
Aviões	(N.º)	1 807	1 742	1 655	1 480	1 263	9 471	1,7	1,0
Passageiros embarcados	(10³)	256	241	233	207	162	1 277	3,0	6,9
Passageiros desembarcados	(10³)	254	241	232	206	162	1 271	2,7	6,6
Mercadorias carregadas	(ton)	645	672	542	570	474	3 422	2,5	4,4
Mercadorias descarregadas	(ton)	642	692	524	562	462	3 394	1,7	5,9
Correio carregado	(ton)	225	244	226	255	214	1 414	-5,1	-6,0
Correio descarregado	(ton)	179	193	181	208	172	1 134	-4,7	-12,4
<b>Tráfego Interior</b>									
Aviões	(N.º)	2 608	2 570	2 336	2 070	1 863	13 619	-2,4	-3,8
Passageiros embarcados	(10³)	187	180	166	149	127	945	6,7	4,3
Passageiros desembarcados	(10³)	186	179	164	150	127	943	6,7	4,4
Mercadorias carregadas	(ton)	184	211	164	183	157	1 078	21,4	17,6
Mercadorias descarregadas	(ton)	192	241	223	156	129	1 169	4,2	12,0
Correio carregado	(ton)	38	37	41	59	41	256	12,8	9,2
Correio descarregado	(ton)	21	25	22	27	25	148	14,0	6,8

## 7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

	Valor Mensal							Unid: EUROS
	Jul. 18 (Pe)	Jun. 18 (Rv)	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17
<b>PORTUGAL</b>	<b>77,6</b>	<b>64,6</b>	<b>56,7</b>	<b>47,4</b>	<b>37,6</b>	<b>29,2</b>	<b>24,9</b>	<b>28,2</b>
<b>Continente</b>	<b>79,2</b>	<b>65,9</b>	<b>57,6</b>	<b>46,9</b>	<b>36,6</b>	<b>28,1</b>	<b>23,6</b>	<b>27,5</b>
Norte	54,8	55,9	55,4	46,0	36,1	27,8	23,7	29,4
Centro	33,8	27,8	26,6	24,3	19,5	17,4	13,8	17,8
A. M. Lisboa	98,4	97,0	99,3	82,1	65,2	48,2	42,1	46,5
Alentejo	51,5	38,1	33,3	27,1	21,9	19,2	14,4	19,8
Algarve	103,2	70,8	47,2	35,7	25,2	17,2	12,6	13,8
<b>R.A. Açores</b>	<b>74,1</b>	<b>59,3</b>	<b>45,6</b>	<b>35,2</b>	<b>23,3</b>	<b>17,2</b>	<b>14,3</b>	<b>14,6</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>65,6</b>	<b>55,1</b>	<b>52,4</b>	<b>55,7</b>	<b>50,6</b>	<b>42,5</b>	<b>38,0</b>	<b>38,7</b>

## 7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Jul. 18 (Pe)	Jun. 18 (Rv)	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	<b>6 703</b>	<b>5 774</b>	<b>5 445</b>	<b>4 701</b>	<b>4 002</b>	<b>32 086</b>	<b>-2,8</b>	<b>-0,3</b>
<b>Residentes em Portugal</b>	<b>2 033</b>	<b>1 614</b>	<b>1 252</b>	<b>1 219</b>	<b>1 091</b>	<b>8 860</b>	<b>1,6</b>	<b>3,3</b>
<b>Residentes no Estrangeiro</b>	<b>4 669</b>	<b>4 160</b>	<b>4 194</b>	<b>3 482</b>	<b>2 911</b>	<b>23 226</b>	<b>-4,5</b>	<b>-1,6</b>
<b>Europa</b>	<b>3 778</b>	<b>3 419</b>	<b>3 426</b>	<b>2 891</b>	<b>2 415</b>	<b>18 918</b>	<b>-8,9</b>	<b>-4,1</b>
Alemanha	495	530	591	495	481	3131	-1,6	-2,7
Bélgica	142	91	94	93	48	528	-9,6	-2,6
Espanha	520	314	249	266	380	2056	-5,9	-1,3
França	381	411	500	373	233	2214	-5,9	-0,3
Irlanda	243	238	199	111	53	902	-1,7	0,7
Itália	124	110	102	113	87	669	-18,5	-2,6
Países Baixos	241	217	247	173	144	1265	-15,1	-12,0
Polónia	122	101	70	56	42	464	-21,7	-12,3
Reino Unido	984	1015	952	734	527	4915	-11,7	-8,8
Suécia	53	39	49	74	80	386	-14,6	3,1
Suíça	103	72	77	77	47	434	-10,0	-3,8
<b>Outros Países da Europa</b>	<b>370</b>	<b>281</b>	<b>297</b>	<b>327</b>	<b>295</b>	<b>1953</b>	<b>-7,3</b>	<b>2,4</b>
<b>África</b>	<b>57</b>	<b>35</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>29</b>	<b>248</b>	<b>5,3</b>	<b>-6,7</b>
<b>América</b>	<b>626</b>	<b>510</b>	<b>549</b>	<b>409</b>	<b>351</b>	<b>2995</b>	<b>24,2</b>	<b>15,6</b>
Brasil	238	204	228	177	133	1298	11,6	11,5
Estados Unidos da América	243	206	208	146	112	1039	33,6	22,0
Outros	144	100	112	86	106	658	33,3	14,8
<b>Ásia</b>	<b>166</b>	<b>159</b>	<b>149</b>	<b>129</b>	<b>102</b>	<b>898</b>	<b>12,5</b>	<b>5,8</b>
<b>Oceânia</b>	<b>36</b>	<b>34</b>	<b>32</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>139</b>	<b>7,6</b>	<b>6,1</b>
<b>Outros não determinados</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>29</b>	<b>30,9</b>	<b>24,7</b>

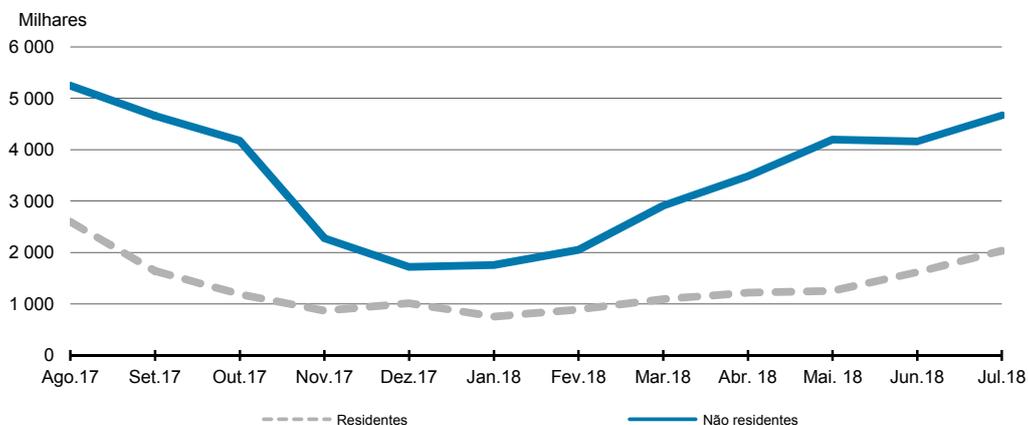
## 7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Jul. 18 (Pe)	Jun. 18 (Rv)	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>2 167</b>	<b>2 063</b>	<b>2 046</b>	<b>1 800</b>	<b>1 522</b>	<b>11 772</b>	<b>-2,1</b>	<b>1,6</b>
<b>Continente</b>	<b>1 957</b>	<b>1 866</b>	<b>1 856</b>	<b>1 619</b>	<b>1 369</b>	<b>10 614</b>	<b>-1,8</b>	<b>2,0</b>
Norte	409	396	408	365	320	2 382	1,8	4,6
Centro	315	299	305	263	224	1 734	-4,4	0,2
A. M. Lisboa	584	581	594	547	500	3 572	-1,6	2,2
Alentejo	108	106	103	83	72	572	-2,8	6,0
Algarve	542	484	445	361	253	2 354	-2,8	-0,3
<b>R.A. Açores</b>	<b>78</b>	<b>66</b>	<b>61</b>	<b>51</b>	<b>41</b>	<b>350</b>	<b>2,0</b>	<b>2,2</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>132</b>	<b>131</b>	<b>129</b>	<b>129</b>	<b>112</b>	<b>808</b>	<b>-9,4</b>	<b>-3,4</b>

## 7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Jul. 18 (Pe)	Jun. 18 (Rv)	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>6 703</b>	<b>5 774</b>	<b>5 445</b>	<b>4 701</b>	<b>4 002</b>	<b>32 086</b>	<b>-2,8</b>	<b>-0,3</b>
<b>Continente</b>	<b>5 761</b>	<b>4 897</b>	<b>4 614</b>	<b>3 957</b>	<b>3 316</b>	<b>26 900</b>	<b>-2,0</b>	<b>0,3</b>
Norte	795	725	737	654	566	4 287	2,0	5,3
Centro	606	508	494	440	380	2 932	-5,1	-2,0
A. M. Lisboa	1 450	1 308	1 354	1 251	1 163	8 230	-0,8	1,7
Alentejo	227	182	166	133	118	988	0,1	5,0
Algarve	2 684	2 174	1 863	1 479	1 090	10 464	-3,2	-2,3
<b>R.A. Açores</b>	<b>236</b>	<b>190</b>	<b>178</b>	<b>148</b>	<b>120</b>	<b>1 019</b>	<b>-2,2</b>	<b>-0,4</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>706</b>	<b>687</b>	<b>654</b>	<b>596</b>	<b>565</b>	<b>4 166</b>	<b>-8,7</b>	<b>-3,9</b>

## Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



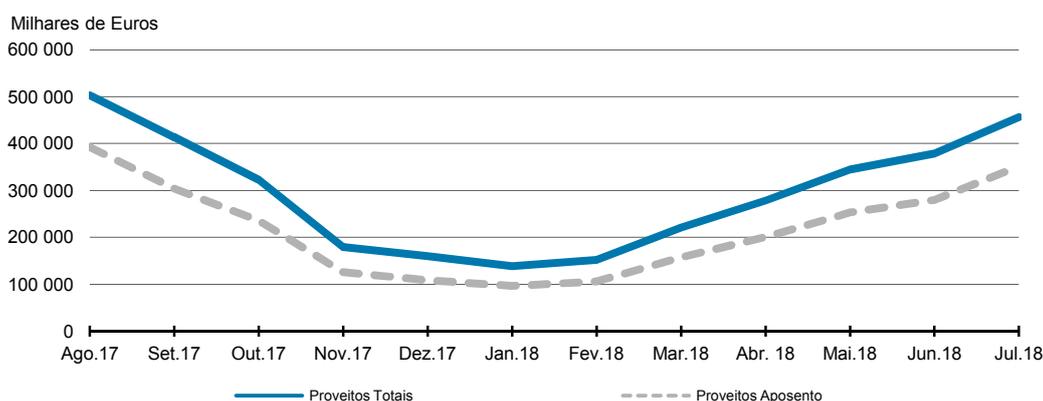
## 7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )					Variação (%)		
	Jul. 18 (Pe)	Jun. 18 (Rv)	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>455 913</b>	<b>378 663</b>	<b>344 743</b>	<b>277 966</b>	<b>220 437</b>	<b>1 967 592</b>	<b>6,0</b>	<b>8,3</b>
<b>Continente</b>	<b>397 031</b>	<b>328 563</b>	<b>298 808</b>	<b>235 325</b>	<b>182 832</b>	<b>1 676 355</b>	<b>6,4</b>	<b>9,0</b>
Norte	48 349	47 588	49 102	39 575	31 908	260 285	6,6	12,7
Centro	30 859	24 846	25 053	21 490	17 810	146 263	3,0	4,3
A. M. Lisboa	117 493	114 895	120 624	98 194	81 779	645 224	12,8	13,0
Alentejo	13 581	10 468	9 559	7 136	5 945	55 430	6,7	7,7
Algarve	186 749	130 766	94 470	68 931	45 390	569 153	3,2	4,6
<b>R.A. Açores</b>	<b>14 477</b>	<b>11 573</b>	<b>9 193</b>	<b>6 947</b>	<b>4 914</b>	<b>53 213</b>	<b>8,0</b>	<b>9,1</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>44 405</b>	<b>38 527</b>	<b>36 742</b>	<b>35 694</b>	<b>32 691</b>	<b>238 024</b>	<b>2,3</b>	<b>3,4</b>

## 7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )					Variação (%)		
	Jul. 18 (Pe)	Jun. 18 (Rv)	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>351 217</b>	<b>279 221</b>	<b>252 451</b>	<b>200 883</b>	<b>157 353</b>	<b>1 442 595</b>	<b>6,8</b>	<b>9,2</b>
<b>Continente</b>	<b>309 551</b>	<b>246 490</b>	<b>221 981</b>	<b>172 350</b>	<b>132 526</b>	<b>1 248 165</b>	<b>6,7</b>	<b>9,7</b>
Norte	37 769	36 868	37 604	29 981	24 020	198 228	7,5	13,5
Centro	22 213	17 206	16 861	14 765	11 978	100 416	2,3	3,4
A. M. Lisboa	94 967	90 608	95 796	76 100	62 240	501 870	15,4	15,6
Alentejo	10 235	7 274	6 485	4 910	4 028	38 658	8,5	8,8
Algarve	144 366	94 535	65 235	46 594	30 261	408 992	1,9	3,2
<b>R.A. Açores</b>	<b>11 515</b>	<b>8 535</b>	<b>6 788</b>	<b>5 055</b>	<b>3 383</b>	<b>39 526</b>	<b>13,4</b>	<b>12,0</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>30 152</b>	<b>24 196</b>	<b>23 681</b>	<b>23 478</b>	<b>21 444</b>	<b>154 904</b>	<b>5,6</b>	<b>4,5</b>

## Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico







## **8. Finanças e Empresas**



## 8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Jul. 2018	Jun. 2018	Mai. 2018	Abr. 2018	Mar. 2018	Fev. 2018	Jan. 2018	Jul. 2018	Acumulada 2018
<b>TOTAL</b>									
Número	3 209	3 358	3 680	3 654	4 101	3 611	5 287	10,8	13,4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	55 069	111 741	86 506	40 466	58 832	257 157	85 065	-35,3	34,9
<b>Anónimas</b>									
Número	36	31	54	47	45	41	45	-41,0	-37,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	5 550	2 581	34 425	6 225	11 067	10 479	16 861	-88,7	-65,3
<b>Quotas</b>									
Número	3 138	3 295	3 596	3 583	4 022	3 535	5 216	11,6	14,4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	42 344	109 134	52 043	34 212	47 707	246 599	67 653	18,1	129,3
<b>Outras</b>									
Número	35	32	30	24	34	35	26	52,2	16,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	7 175	26	38	29	58	79	551	35.775,0	256,6
<b>Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	0	1	1	1	2	2	2	-100,0	-25,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	50	50	50	8 327	100	250	-100,0	880,8
<b>Quotas</b>									
Número	77	94	96	135	141	93	135	-2,5	-33,6
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	438	806	792	1 069	1 462	795	736	-20,7	-39,4
<b>Outras</b>									
Número	1	0	4	1	2	2	0	0,0	25,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	0	13	5	25	55	0	0,0	113,0
<b>Indústria, incluindo a Energia e a Água</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	8	4	12	4	5	1	2	60,0	5,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	2 200	200	2 750	200	350	50	100	-94,6	-96,8
<b>Quotas</b>									
Número	181	196	207	247	260	220	364	-5,2	9,3
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 416	1 580	1 608	3 639	7 168	5 740	2 894	-48,5	-28,2
<b>Outras</b>									
Número	1	6	3	2	4	2	1	-66,7	58,3
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	2	0	0	10	13	0	0,0	-94,7
<b>Construção</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	1	3	2	2	2	5	4	-88,9	-36,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 500	160	600	100	117	960	3 650	233,3	13,4
<b>Quotas</b>									
Número	306	304	357	339	358	392	570	28,0	24,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	3 811	2 760	4 678	3 458	5 229	2 973	5 191	19,7	38,3
<b>Outras</b>									
Número	4	4	3	4	4	4	4	300,0	50,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	53	0	4	7	0	5	0	1.666,7	-94,3
<b>Atividades de Serviços</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	27	23	39	40	36	33	37	-40,0	-41,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 850	2 171	31 025	5 875	2 273	9 369	12 861	-75,7	5,0
<b>Quotas</b>									
Número	2 574	2 701	2 936	2 862	3 263	2 830	4 147	11,8	16,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	36 679	103 988	44 965	26 046	33 848	237 091	58 832	24,9	174,0
<b>Outras</b>									
Número	29	22	20	17	24	27	21	52,6	8,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	7 122	24	21	17	23	6	551	41.794,1	1.434,4

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

## 8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Jul. 2018	Jun. 2018	Mai. 2018	Abr. 2018	Mar. 2018	Fev. 2018	Jan. 2018	Jul. 2018	Acumulada 2018
<b>TOTAL</b>									
Número	1 226	1 318	1 027	1 375	3 953	2 153	5 830	15,7	99,6
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 858 749	76 432	79 996	616 638	244 308	100 795	1 025 068	1618,9	243,7
<b>Anónimas</b>									
Número	62	50	50	60	60	65	184	10,7	13,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 823 841	23 703	34 467	496 096	79 419	52 848	791 685	2539,2	262,7
<b>Quotas</b>									
Número	1 159	1 256	974	1 309	3 886	2 077	5 601	16,7	105,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	34 882	52 563	45 520	120 516	159 563	46 834	227 933	-8,1	172,4
<b>Outras</b>									
Número	5	12	3	6	7	11	45	-54,5	58,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	26	166	9	26	5 326	1 113	5 450	-97,5	635,6
<b>Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	1	1	0	2	1	0	4	0,0	50,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	125	50	0	5250	149	0	730	0,0	-29,6
<b>Quotas</b>									
Número	30	23	22	36	99	50	113	30,4	65,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	132	761	559	2 360	29 811	639	3 628	-29,4	1083,3
<b>Outras</b>									
Número	0	0	0	0	0	0	2	0,0	0,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	0	0	0	0	0	2	0,0	-88,9
<b>Indústria, incluindo a Energia e a Água</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	6	6	6	5	6	8	23	50,0	30,4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	5 246	1 855	5 699	3 635	5 618	4 092	19 686	85,6	141,1
<b>Quotas</b>									
Número	117	107	109	138	384	242	536	23,2	140,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	5 027	3 438	4 075	5 266	16 451	11 427	19 493	53,6	56,4
<b>Outras</b>									
Número	0	1	1	1	1	1	7	-100,0	100,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	2	0	0	0	0	80	-100,0	925,0
<b>Construção</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	6	3	10	8	3	9	20	20,0	1,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	3 225	1 140	11 190	2 380	1 848	3 135	22 563	-12,5	46,7
<b>Quotas</b>									
Número	120	115	97	166	509	284	789	41,2	150,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	4 912	8 787	4 254	10 099	19 792	5 563	30 705	20,8	106,9
<b>Outras</b>									
Número	2	1	1	1	1	7	7	-50,0	53,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	0	3	3	3	9	17	-100,0	-93,4
<b>Atividades de Serviços</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	49	40	34	45	50	48	137	4,3	12,6
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 815 245	20 658	17 578	484 831	71 804	45 621	748 706	2800,1	276,4
<b>Quotas</b>									
Número	892	1 011	746	969	2 894	1 501	4 163	12,9	96,4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	24 811	39 577	36 632	102 791	93 509	29 205	174 107	-18,5	199,8
<b>Outras</b>									
Número	3	10	1	4	5	3	29	-40,0	57,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	26	164	6	23	5 323	1 104	5 351	-95,2	1000,6

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

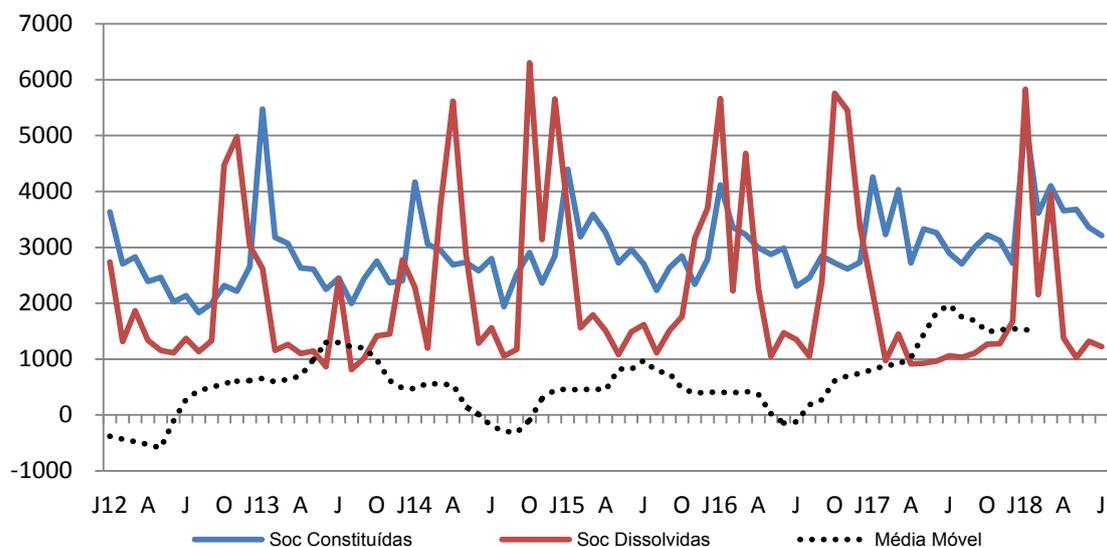
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

## 8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Jul. 2018	Jun. 2018	Mai. 2018	Abr. 2018	Mar. 2018	Fev. 2018	Jan. 2018	Jul. 2018
<b>TOTAL</b>								
Número	3 209	3 358	3 680	3 654	4 101	3 611	5 287	26 900
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	55 069	111 741	86 506	40 466	58 832	257 157	85 065	694 836
<b>Ex novo</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	33	31	52	45	44	41	44	290
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	5 400	2 581	26 940	5 364	11 017	10 479	15 670	77 451
<b>Quotas</b>								
Número	3 135	3 288	3 588	3 576	4 017	3 531	5 206	26 341
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	42 320	109 106	51 876	34 031	47 675	246 577	67 516	599 101
<b>Outras</b>								
Número	35	32	30	23	34	35	26	215
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	7 175	26	38	29	58	79	551	7 956
<b>Por cisão, fusão e transformação</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	3	0	2	2	1	0	1	9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	150	0	7 485	861	50	0	1 191	9 737
<b>Quotas</b>								
Número	3	7	8	7	5	4	10	44
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	24	28	167	181	32	22	137	591
<b>Outras</b>								
Número	0	0	0	1	0	0	0	1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

## Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas







## **Capítulo 9. Comparações Internacionais**



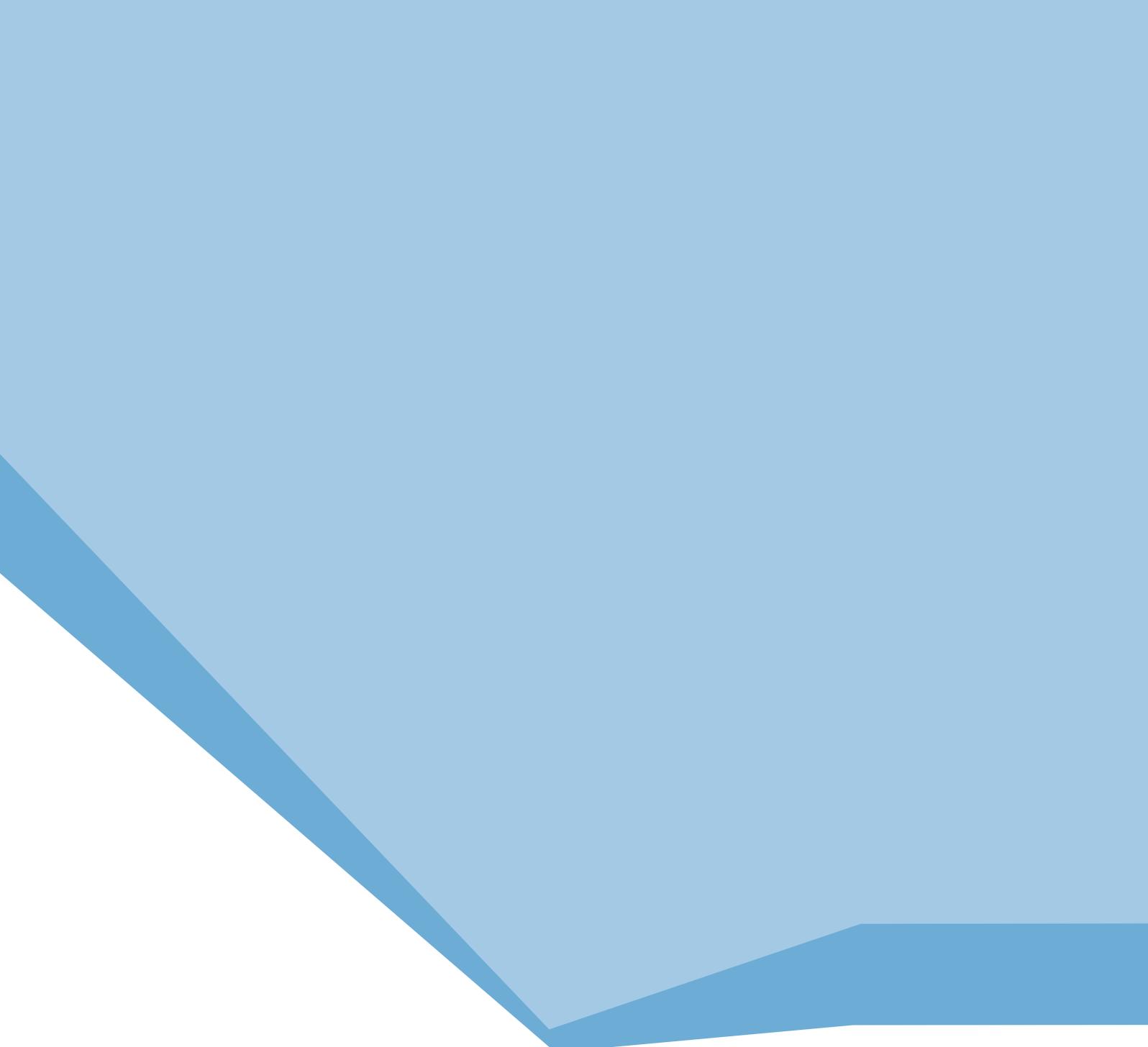
## 9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) <sup>(1)</sup>				
	Jul.18 Jul.17	Jun.18 Juni.17	Mai.18 Mai.17	Abr.18 Abr.17	Jul.17 Jul.16
Bélgica	2.7	2.6	2.3	1.6	1.8
Alemanha	2.1	2.1	2.2	1.4	1.5
Estónia	3.3	3.9	3.1	2.9	3.9
Irlanda	1.0	0.7	0.7	-0.1	-0.2
Grécia	0.8	1.0	0.8	0.5	0.9
Espanha	2.3	2.3	2.1	1.1	1.7
França	2.6	2.3	2.3	1.8	0.8
Itália	1.9	1.4	1.0	0.6	1.2
Chipre	1.4	1.7	1.0	-0.3	-0.1
Letónia	2.7	2.7	2.4	2.1	2.6
Lituânia	2.3	2.6	2.9	2.2	4.1
Luxemburgo	2.5	2.4	2.1	1.3	1.8
Malta	2.1	2.0	1.7	1.4	1.2
Países Baixos	1.9	1.7	1.9	1.0	1.5
Áustria	2.3	2.3	2.1	2.0	2.0
PORTUGAL	2.2	2.0	1.4	0.3	1.0
Eslovénia	2.1	2.3	2.2	1.9	1.2
Eslováquia	2.6	2.9	2.7	3.0	1.5
Finlândia	1.4	1.2	1.0	0.8	0.6
Área Euro <sup>(2)</sup>	2.1	2.0	1.9	1.3	1.3
Bulgária	3,6	3,0	2,3	1,7	0,6
República Checa	2.2	2.4	2.0	1.8	2.4
Dinamarca	0.9	1.1	1.0	0.7	1.5
Croácia	2.2	2.2	1.8	1.4	1.2
Hungria	3.4	3.2	2.9	2.4	2.2
Polónia	1.4	1.4	1.2	0.9	1.4
Roménia	4.3	4.7	4.6	4.3	0.9
Suécia	2.2	2.1	2.0	1.8	2.3
Reino Unido	2.5	2.4	2.4	2.4	2.6
IEPC <sup>(3)</sup>	2.2	2,1	2.0	1.5	1.5

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.



[www.ine.pt](http://www.ine.pt)